DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1504 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 1 de Dezembro de 1923

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

A MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

Estavamos em duvida sobre os motivos que traziam a estas plagas a missão financeira ingleza, e já lhe attribuiamos, entre outros, a simples curiosidade do nosso financismo exotico — sport de férias, quando a Agencia Havas e os jornaes amigos nos informaram simultaneamente de que ella acudia a um convite do sr. presidente da Republica, desejoso de um parecer technico sobre o seu programma economico.

Tratando-se de um programma já em grande parte executado, parece-nos um pouco tardia a consulta aos peritos inglezes; teria sido, talvez, preferivel consultal-os ha um anno; e estamos certos de que o programma official de reerguimento economico teria sido, então, profundamente alterado.

Seja como for, a esta hora, enquanto espera os seus illustres hospedes, estará o sr. presidente da Republica arrumando os papeis para submetter-lh'os á apreciação, sem se esquecer de exhibir, como fez com os banqueiros inglezes, ao pedir o ultimo credito de dois milhões de libras, todos os documentos que possam demonstrar o seu bom comportamento e bons propositos na administração do paiz.

Isto, no emtanto, não impedirá que os amigos inglezes venham a verificar as singulares maravilhas do nosso exotismo financeiro. Verão elles, em primeiro logar, a balburdia da escripturação do Thesouro, apenas insufficiente para esconder que possuimos uma tradição ininterrupta de mais de 20 annos de "deficit". De 1915 a 1919, neste simples exercicio, subiu elle a 29.599:951$450, ouro, e 1.022.326:107$007, papel; e de 1919 para cá, será talvez impossivel um calculo rigoroso e exacto, por falta de elementos no Thesouro, ao que informa o sr. ministro da Fazenda. Sabe-se, apenas, que as receitas orçadas nesse periodo, sommaram:

Ouro . . .	433.702:203$478
Papel . . .	2.416.079:200$000

e as realmente arrecadadas:

Ouro . . .	373.433:598$493
Papel . . .	2.062.668:867$627

a que se tem addicionado o resultado das emissões e dos emprestimos.

Deixando de parte esses vinte annos de "deficit", verá a missão ingleza, que nos ultimos quatro a nossa arrecadação foi:

1919-ouro . . .	86.372:191$000
1919-papel . . .	445.693:741$882
1920-ouro . . .	141.539:800$873
1920-papel . . .	551.533:097$896
1921-ouro . . .	82.049:755$774
1921-papel . . .	542.618:002$757
1922-ouro . . .	63.521:847$846
1922-papel . . .	519.814:025$092

Temos, portanto, que se pode contar com uma média de arrecadação de oitocentos mil contos annuaes; e ahi está, exactamente, o primeiro quebra-cabeças da missão ingleza: não ha taboada que lhes possa ensinar como subtrair de oitocentos mil contos, seiscentos mil contos para pagamento de funccionalismo, quatrocentos mil contos (esta cifra nos foi fornecida tambem mesmo pelo "Jornal do Commercio"), para serviço de juros e amortizações de emprestimos, e mais a enorme verba de material e dos innumeros serviços do Estado. Quando tiverem verificado esta triste situação, constatarão ainda mais que neste anno de 1923, mandou o Governo ao Congresso uma proposta de orçamento, sem a menor cogitação de economias, e com um "deficit" confessado de duzentos mil contos: e hão de sorrir lembrando-se daquellas palavras do sr. ministro da Fazenda:

"Devemos ter deante dos olhos, todos os dias e todas as horas, o compromisso de honra que para os brasileiros representa o "funding" a vencer em 1927. O Brasil não póde, não deve reformal-o, e não o reformará se Deus e o nosso brio assim o quizerem. Temos de organizar desde já, em Londres o fundo especial para esse compromisso de honra. Em 1926 o Brasil terá cerca de oitenta mil contos de réis á disposição dos credores e restabelecerá galhardamente o serviço de toda a sua divida publica."

Mas, ao ministro da Fazenda responde o proprio sr. presidente da Republica reaffirmando a sua velha idéa de que não é possivel "em um só periodo de Governo, alcançar o desejado equilibrio da receita com a despeza" e bastaria que todos os presidentes tivessem successivamente a mesma idéa para que nunca pudessemos aspirar ao equilibrio orçamentario. Esta contradição entre o ministro da Fazenda e o presidente da Republica, e, principalmente, entre as palavras e os actos officiaes, não pódem deixar de surprehender desagradavelmente a commissão ingleza.

Sob o ponto de vista economico, não lhes estarão reservadas menores surpresas, nem menos esdruxulos exotismos.

O Banco Emissor, a pedra angular do systema financeiro do sr. presidente da Republica, ha de deleital-os infinitamente; e, ao invés de trazer-nos os ensinamentos da sua experiencia, serão elles que hão de aprender comnosco. Verão como, por um passe grosseiro de magica, de que todo o mundo ri, transferindo-se alguns milhões de libras da caixa forte do Thesouro para a do Banco do Brasil, deixa-se sem lastro dois milhões de contos da nossa circulação fiduciaria pelo prazer inoffensivo de affirmar que as notas do Banco do Brasil são tão boas como as do Banco da Inglaterra, como se o lastro não fosse um só e egualmente um só o credito de circulação fiduciaria, quer traga o rotulo do Thesouro, quer o do Banco do Brasil. Aferrolhado o ouro, adquiriu-se, immediatamente, pelo mesmo passe, a faculdade de emittir mais seiscentos mil contos; e já se cogita, burlando o contrato celebrado com o Thesouro, de incorporar a essa emissão, os quatrocentos mil contos da antiga Carteira de Redesconto. De modo que, com o mesmo lastro que garantia toda a circulação fiduciaria do paiz, a titulo de emissão bancaria, eleva-se a circulação de 1.800.000 contos, a quasi 3.000.000 de contos. E tudo isto sem falar no Banco Hypothecario, que ahi vem.

A organização do Banco Emissor representa, portanto, no saneamento da moeda nacional, um recuo de mais de um milhão de contos. E quando nos lembramos de que a incineração deste papel será feita exclusivamente com uma parcella dos lucros do Banco do Brasil, — porque não se póde contar com a contribuição do Thesouro deficitario, ficamos a perguntarnos, na hypothese pouco provavel de que se não lançarem novas emissões, quanto tempo será necessario para chegarmos á mesma situação em que estavamos antes da fundação do Banco Emissor, isto é, a uma circulação fiduciaria de 1.800.000 contos, com um lastro de cerca de lbs. 10.000.000?

São estas e outras, as maravilhas que verá a missão ingleza. E depois de compulsar os relatorios e as promessas do Governo, de constatar o optimismo risonho com que o sr. Cincinato Braga nos promettia a elevação de taxas cambiaes para 1923, examinando bem os nossos malabarismos financeiros e a consequente capacidade, que temos, de nos illudir a nós mesmos, talvez conclua que o Brasil não precisa de missão financeira, mas de missão intellectual, porque é criador de uma nova sciencia das finanças, pelo methodo confuso e arbitrario. Na Inglaterra se desconhece o nosso systema financeiro. E dahi, quem sabe, talvez pudessemos mandar-lhes, em troca, em missão especial, os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga...

A IMPORTAÇÃO DO PORTO DE SANTOS, DE JANEIRO A AGOSTO

Dos 924.607 contos, ou libras 21.359.305, produzidas pela exportação do porto de Santos, entre os mezes de janeiro a agosto passado, nada menos de 464.564 contos, libras 10.715.418 ficaram no exterior, para attender aos pagamentos com as acquisições de artigos, feitas pelo Estado de S. Paulo, sobretudo machinismos destinados ao beneficiamento da lavoura, que assim figuram em logar de destaque na lista das importações.

Mas, entre os principaes artigos importados pelo porto de Santos, occupa o primeiro logar o trigo em grão, seguindo-se-lhe o aço e o ferro em bruto e em manufacturas diversas e, lógo após, o algodão em bruto e manufacturado.

E' de estranhar-se, porém, que, fazendo o porto de Santos uma exportação de 21 mil contos de algodão em rama, e possuindo o Estado as primeiras fabricas de tecidos de algodão, venha a importar em larga escala a materia prima que produz em tão vantajosa escala.

Para fazer-se uma idéa do que têm sido no corrente anno a importação do porto de Santos, vamos comparar o seu movimento actual com o que se operou no mesmo periodo de 1922:

	1922	1923
Algodão em bruto e manufact. diversas . .	18.282:	33.994:
Aço e ferro em bruto e manuf. diversas . .	22.967:	38.689:
Machinas para a industria	8.072:	20.719:
Machinas para a lavoura	328:	1.644:
Outras machinas, app. e utens. diversos . .	18.297:	32.621:
Prod. chimicas, drogas especial. pharmaceuticas	9.384:	12.917:
Pelles e couros prep. curtidos e manufact. .	4.346:	9.114:
Juta e canhamo em fio para tecelagem. . .	1.454:	1.627:
Juta e canhamo em bruto	10.532:	25.343:
Carvão de pedra	5.678:	19.482:
Kerozene	4.626:	4.554:
Bacalhão	4.175:	4.470:
Farinha de trigo	13.039:	6.153:
Trigo em grão	42.163:	54.097:
Vinhos finos e communs	10.682:	13.879:
Generos alimenticios, diversos	11.852:	15.992:

Como se vê acima, apenas o kerozene e a farinha de trigo apresentaram menores valores, factos esses que se explicam: o 1.º, pelo menor consumo, que vêm se observando de anno para anno; e o 2.º, em virtude da installação de moinhos para o preparo de farinha, o que, naturalmente, contribue para a baixa nas entradas do artigo já manufacturado.

Encontrando-se na população do Estado de São Paulo fórtes nucleos estrangeiros, principalmente italianos, é muito natural que os generos alimenticios e vinhos, apresentem sempre maiores valores nas entradas observadas no movimento do porto de Santos.

Quanto aos valores que couberam aos paizes exportadores de mercadorias para o Estado de São Paulo, sua maior importancia veio a caber á Inglaterra, cuja parcella correspondeu a quasi 25 % do total geral, ficando Portugal com a menor porcentagem.

Entre os mezes de janeiro a agosto de 1922 e 1923, o movimento dos principaes paizes expressou-se nos seguintes algarismos:

PAIZES	1922 (Contos de réis)	1923 (Contos de réis)	Percentagem para mais em 1923
Allemanha	20.777:	46.125:	122 %
Argentina	55.313:	64.319:	16 %
Belgica	6.109:	15.651:	156 %
Estados Unidos	56.308:	92.088:	64 %
França	14.897:	25.168:	69 %
Grã-Bretanha	57.624:	112.475:	95 %
Italia	26.529:	38.985:	47 %
Portugal	6.815:	8.914:	31 %
Outros paizes	33.952:	60.839:	76 %

A Belgica foi a mais favorecida pela actual importação, seguindo-se a Allemanha, etc. Dentro os paizes acima a que menos melhorou a sua exportação foi a Argentina e, isso se explica, pelo facto de consistir apenas de trigo em grão (póde-se dizer), a exportação para o porto de Santos.

Quanto á Inglaterra, ha a observar que, sendo o paiz que mais exportou para Santos, foi, no emtanto, o unico que, na importação dos nossos productos, apresenta este anno menor valor que em 1922.

OS DIPLOMADOS PELA ESCOLA NORMAL

O provimento dos cargos de adjuntos de terceira classe que constituem o primeiro degrão de accesso ao magisterio municipal, envolvendo, naturalmente, innumeros e desencontrados interesses, vem desde 1918, tumultuando a vida já de si bastante precaria da nossa organização do ensino, sem encontrar a solução justa que ao mesmo tempo satisfaça as conveniencias da administração publica e as aspirações das centenas de diplomados, pela Escola Normal. Já agora existem aspirantes ao professorado com o curso terminado desde 1919.

O decreto em vigor n. 2.100, de 14 de janeiro de 1919, não conseguiu resolver o problema, contendo em si a obrigatoriedade do concurso para um terço das vagas, exigencia com que não se conformaram os interessados. Essa salutar e honesta providencia constituiu sempre impedimento irremovivel á execução do dito decreto. Estabelecendo que dois terços das vagas fossem providas por merecimento, rigorosamente aferido, pelo numero de pontos obtidos durante o curso normal, o concurso para o restante das vagas viria precisamente permittir que demonstrassem capacidade os que o não houvessem conseguido nos bancos escolares, servindo ainda de estimulo a que o diploma não importasse num encerramento dos estudos.

Como quer que seja, assim ninguem entendeu ou quiz executar, e o decreto n. 2.100, na parte referente ao temido concurso, jámais teve applicação. Os diplomados de 1918 foram todos aproveitados, graças á liberalidade imperdoavel das leis de favor. Quanto aos de 1919, foram nomeados alguns pelo criterio do numero de pontos, nada se havendo providenciado relativamente ás vagas a serem preenchidas pelo malsinado concurso.

A administração actual encontrou o problema aberto com o gravissimo damno para o ensino primario que além dos multiplos males que o corroem, luta, ha tempos, com a escassez de adjuntas por força de algumas centenas de vagas em seus diversos quadros.

Desde o começo da sessão, o assumpto vinha sendo debatido no Conselho, dentro do ponto de vista restricto das ambições nem sempre moderadas dos proprios interessados.

O decreto agora promulgado pelo presidente do Conselho importava em desmarcado absurdo, annullando definitivamente o criterio do merecimento para a selecção dos mais capazes, subordinando a nomeação dos primeiros postos do magisterio apenas á data dos diplomas. A antiguidade do titulo, condição sem nenhum valor, passaria a substituir toda e qualquer consideração sobre o merecimento intellectual e pedagogico do diplomado, arrazando tódos os valores, nivelando capazes e incapazes, afrouxando e matando os ultimos estimulos e as derradeiras esperanças que podem alimentar os que durante o curso normal buscam a delicada e importantissima missão do professorado primario.

Parece-nos da maior evidencia que a Prefeitura não mantem uma custosa escola normal para dar empregos a ninguem, nem garantir futuros proventos. Esse é e deve ser, cada vez mais, um estabelecimento fechado ás necessidades do ensino municipal, com o fim exclusivo de especializar estudos e seleccionar capacidades e vocações pedagogicas. Infelizmente, porém, os nossos rudimentares costumes politicos subordinados invariavelmente, á pressão das clientelas eleitoraes, não comportam nem permittem a collocação do problema dentro desse alto ponto de vista, e dest'arte a solução viavel ha de ser encontrada num criterio de meio termo e accommodação.

O Conselho parece haver a tempo comprehendido o innominavel desserviço prestado á causa infeliz do nosso ensino primario com a effectividade do criterio prescripto pelo decreto recempromulgado

Ao que tudo faz crer, entretanto, a monstruosidade legislativa não chegará a vingar, pois o proprio Conselho nesse nobre intuito acaba de approvar apressadamente, uma emenda que corrija o referido decreto e só louvores deve merecer pela presteza com que repara um erro singularmente prejudicial aos mais elementares interesses do ensino primario.

Essa emenda, abolindo o concurso estatuido pelo decreto 2.100, de 1919, estabelece uma acceitavel accommodação entre o que é justo e o que é viavel. Reconhecendo que a selecção pela capacidade rigorosamente demonstrada não pode ser norma exclusiva para o provimento dos primeiros cargos do magisterio, a alludida emenda transacciona razoavelmente com o problema, estatuindo um systema mixto que se não é tudo quanto conviria á defesa dos interesses do ensino, representa, comtudo, o que é possivel obter no momento, de sorte a normalizar uma situação de anarchia e confusão que não pode e não deve ser prolongada.

O novo dispositivo está assim redigido: "Fica o prefeito autorizado a preencher mediante promoção das adjuntas de 3ª classe, de accordo com a ultima classificação, as cincoenta vagas de adjuntas de 2ª classe, decorrentes da promoção destas a 1ª classe, em virtude do disposto no decreto n. 2.779, de 20 de novembro de 1922, devendo não sómente as vagas decorrentes dessas promoções, mas tambem todas as demais ser preenchidas por diplomados e diplomadas da Escola Normal do Districto Federal, na proporção de um terço por antiguidade de diploma do anno de 1919, inclusive, em deante, e dois terços entre os que houverem obtido os primeiros logares na classificação das cinco ultimas turmas." Ponhamos de margem a redacção sobremodo defeituosa e confusa. Dos males o menor. O Conselho, porém, carece de completar a sua obra. O projecto promulgado pelo presidente do Conselho tem caracter definitivo, estabelecendo o criterio absoluto da antiguidade dos diplomas.

O segundo, além da sua natureza autorizativa e, portanto, facultativa, está adstricto á limitação do tempo, uma feita que se refere ás cinco turmas ultimas, que, aliás, são quatro, pois o proprio Conselho já dispoz que os diplomados no corrente anno, em virtude da nova reducção do curso normal, fossem considerados como pertencentes á turma de 1922. Assim, não ha cinco turmas de diplomados a serem nomeados, mas apenas quatro.

Não só. Para que a nova providencia legislativa tenha applicação justa, cumpre modificar o paragrapho unico do art. 2º do referido decreto recempromulgado. Esse decreto annullado de capacidades e de valores, dentro desse estranho e absurdo criterio, reza: "Para a classificação dos diplomados pela Escola Normal na relação a que se refere este artigo, as notas de exames terão valor numerico, correspondente a tres pontos á approvação distincta, a dois pontos a approvação plena, a um ponto a approvação simples e a zero a reprovação, excluidas sempre as graduações intermediarias."

Egualmente, absurdo é esse criterio nivelador e que denota lamentavel ignorancia da significação assás apreciavel dessas "gradações intermediarias" de notas de exames.

Bom, entretanto, é reconhecer e louvar a presteza com que o Conselho comprehendeu e reparou um grande mal que iria ainda mais prejudicar o ensino municipal, sendo de esperar que complete a obra, que traz o vicio da pressa, inimiga da perfeição.

Boletim

Eleições presidenciaes no Paraguay

Os ultimos episodios da revolução. — Os manifestos partidarios. — Renuncia dos colorados. — Reorganização liberal. — A formula liberal.

Um telegramma de Assumpção noticiava hontem a insistencia dos chefes liberaes junto ao sr. Euzebio Ayala para que aceitasse a indicação do seu nome nas proximas eleições presidenciaes.

Depois de cerca de quatorze mezes de guerra civil, o Paraguay entrou, por fim, numa éra de pacificação e está tratando de sua reorganização politica sobre as bases da sua constituição, afastada temporariamente por um forçado regimen de excepção.

Nos primeiros dias de julho do corrente anno, pareceu que a revolução estava definitivamente vencida, e já se falava em conceder amnistia aos revolucionarios refugiados na Argentina. Os desastres de Itape e a evacuação de Villa Rica, seguida da morte do caudilho revoltoso, coronel Chirife, pareciam os ultimos actos da tragedia. Inesperadamente, a 9 de julho, deu-se um assalto á capital: era o supremo esforço da revolução. As forças legaes conseguiram vencer e varios chefes revoltosos foram feridos. No dia 13, o successor de Chirife, o coronel Brizuela, offerecia definitivamente a paz ao governo legal.

Terminada assim a revolução, tratou immediatamente o partido colorado de definir a sua attitude e, num manifesto, publicado a 14 de julho, censurou ambas as fracções radicaes, governista e revolucionaria, pelos excessos commettidos. Criticava especialmente o partido colorado, a attitude do actual presidente, que se tinha refugiado a bordo de um navio de guerra durante a batalha de Assumpção. Em realidade, este manifesto parecia mais uma desculpa preventiva, contra a inevitavel accusação de ter tido o partido ligações com os revoltosos.

O primeiro resultado do manifesto foi a ruptura das negociações entaboladas entre radicaes e colorados sobre a reforma da lei eleitoral. Em seguida, respondeu o partido radical com outro manifesto, no qual era accusado o partido contrario de participação moral na revolução. O orgão colorado defendeu-se, confessando que alguns membros do partido tinham tido sympathias pessoaes entre os revoltosos, mas que o partido, elle mesmo, se tinha conservado neutro.

Dias depois, apresentavam as suas renuncias os deputados colorados da minoria.

Recaia, assim, em principios de agosto, sobre o partido republicano radical a incumbencia de reconstituir as suas forças politicas diante da desorientação do partido colorado. Foi chamado, de Buenos Aires, onde se achava, o sr. Adolfo Soler, para negociar a fusão dos liberaes e dos radicaes.

Em setembro, foi reencetada a discussão da reforma eleitoral, pois das disposições da nova lei dependiam a participação ou a abstenção dos partidos de opposição nas proximas eleições. O projecto Manuel Chaves, que, aliás, ainda não foi adoptado, estabelecia um "Directorio Geral do Censo Eleitoral", com amplas faculdades de julgar os casos e um Registro Civico Permanente. Eram garantias effectivas para a opposição e, ha poucos dias ainda, o jornal "El Diario", (13 de novembro), insistia sobre a opportunidade de semelhante lei, pois estava-se tornando imperiosa a necessidade de tomarem parte nas sessões do Parlamento os partidos da opposição, essencial condição de paz politica.

Outro assumpto, porém, apresentou-se á discussão em novembro, foi a questão das eleições presidenciaes, que só serão effectivadas a 15 de agosto do proximo anno, mas que deverão ser precedidas da indicação de uma fórmula presidencial, em janeiro, pelas assembléas dos partidos.

Evidentemente, no momento actual, a fórmula que offerece o maior interesse é a que será apresentada pelo partido liberal, resultado da fusão radical-liberal, á qual alludi. Já em janeiro do corrente anno, tinha sido convidado a acceitar a candidatura do partido o sr. Euzebio Ayala. O ex-presidente recusara então e os acontecimentos que succederam foram de tal ordem que a questão presidencial ficou na penumbra.

Hoje, porém, impõe-se a escolha de um nome. A directoria do partido liberal nada quiz fazer antes de ouvir a palavra autorizada do sr. Manuel Gondra, ex-presidente, e do sr. José Guggiari, presidente da Camara dos Deputados. As resoluções parecem ter sido apoiadas por um outro grupo politico, o partido democratico, que está actualmente tratando de sua fusão com o liberalismo.

A 21 de novembro, foram indicados dois senadores radicaes, os srs. Darosa e Gonzalez Navero, para ir a Puerto Pinasco, onde reside o sr. Euzebio Ayala, e procurar demovel-o de sua primitiva intenção. E' possivel que, no caso de uma nova recusa, recaia a escolha do partido sobre a pessoa do actual presidente provisorio, sr. Eligio Ayala.

Seria, entretanto, grata a todos os amigos do Paraguay a noticia da acceitação do sr. Euzebio Ayala, que, nos momentos mais angustiosos da revolução passada, soube manter com firmeza e dignidade o principio de autoridade.

Delgado de CARVALHO.

NOTAS AVULSAS

Um poeta campesino

Virgilio e Theocrito são os grandes mestres da suavidade e da poesia pastoril.

E, certamente, ainda hoje, como no tempo delles, não ha sensação mais agradavel que a de sair do tumulto da civilização e do borborinho das cidades loquazes para gozar o deleitoso silencio, amplo, verde e tranquillo dos campos.

As turbulentas vozes humanas minguam, reduzem-se e desapparecem rarefeitas no scenario immenso da solidão campestre.

Volta a gente áquella doce philosophia primitiva dos quatro elementos: a agua, a terra, o ar e o fogo.

Para que mais? poucos aspectos bastam á consolação do homem.

Um céo azul que nos dê a illusão de um tecto, o sol que nos illumine o valle e a montanha, a lua, eterno Prometheu de roubado fogo, as vozes longinquas dos pastores e dos rebanhos bastam para nos dar a plenitude vital. E para erguer-nos da nossa pequenez á idéa do infinito sobram o mysterio dos ventos invisiveis que passam e o troar do trovão que espalha os terrores divinos e sobrehumanos. Eis todo aquem e todo além nas suas primeiras linhas.

A poesia pastoril e bucolica contenta-se com esse idyllio simples que contrae em alguns elementos embryonarios todas as complicações citadinas da civilização.

Por isso mesmo, amo e apraz-me, na realidade e na imaginação, de vez em quando, espairecer por esses encantados mundos da simplicidade rural que inspiraram os bucolistas do outro tempo.

Foi com essa intenção que li um pequeno livro de versos — "Gotas de agua" — do poeta argentino José Pedroni.

Creio que os leitores o não conhecem como tambem eu não o conhecia; e felicito-me do casual encontro.

Senti deveras, lendo os versos de Pedroni, a frescura limpida dos quadros paesistas de Theocrito e o refrigerio daquella sombra da fala virgiliana.

Não aconselho á humanidade pervertida que volte á folha da parreira.

Mas, não seria desagradavel procurar na literatura, a pristina innocencia perdida...

"Aliquid in litteris planget".

Vamos vêr o paraiso de Pedroni, a que não falta o aroma perigoso da maçã.

Ao mostral-o com essa lanterna magica, quasi apagada, salteia-nos o formidavel lembrête de Humberto de Campos contra os censores.

— Attenção, senhores! vou julgar o poeta.

Não! não vou julgar o poeta idyllico da Argentina. Os censores são difficeis e orgulhosos da sua tarefa, mas para descer do orgulho todos os santos ajudam.

A superioridade da critica é puramente topographica como a do camarote: della descem a imprecação e tambem a "claque".

Quero dizer bem de uma alma que sabe communicar com raros dotes a sua sensibilidade da vida rustica.

O poeta é de Santa Fé, por onde se estendem as pampas silenciosas do sul, onde o colono semeia a alfafa e o pão amadurece sobre o manto de ouro dos trigaes.

Alli nasce o gado e cantam os pastores desde a alva.

O poeta argentino parece-me excellente interprete da natureza, e sendo eu tambem um filho de região quasi egual nas suas imagens campestres, tambem me ajuda a comprehendel-o a affinidade desse idioma quasi egual ao nosso.

Dizia-me uma vez Machado de Assis que a melhor definição da lingua portugueza era a que deu Merimée: "le portugais est un espagnol désossé".

Parece que os lusitanos, como se fossem trinchantes-mores, tiraram os ossos ao castelhano.

A nossa lingua tem quando muito algumas frageis cartilagens; supprimimos tarde a rija carpentaria das consoantes, e onde um diz "malo" o outro diz "mau", e a "cielo" oppomos "céo".

Reduzindo o pão a papas é um problema ingrato saber se perdemos os dentes ou se ainda os não temos.

Basta de prosa vil.

Escutemos o bucolista numa de suas pequenas eclogas quando nos retrata o velho pastor Milon:

MILON

Con su bastón de aromo y el saco de pellejo,
asido de su cinto, Milon, el pastor viejo,
se ausenta con el alba. Como si fuera un aile
golpea en el pecho su luenga barba rala.
Milon es el primero que sale de la aldea,
y asi, cuando la ermita de sol se polvorea
y el cimbalillo llama desde su torre aislada,
él va llegando al monte con su feliz manada,
y parece a los ojos un milagroso abuelo
que por el caminito se va subiendo al cielo.

Esse avôzinho, pastor, a que da azas a longa barba, a desapparecer ao longe, no caminho, parece ir realmente ao céo pela mão do poeta.

Vae certamente a dado prazo, onde se confundem as gentes do campo, quaes nol-as revela outro idyllio admiravel:

Pastoras de ojos dulces que vais por el camino
con los vestidos claros oliendo a flor de lino.

Ancianos pensativos, filósofos ancianos
que hacéis la misma sombra de los brezos lejanos.

Robustos leñadores de fuertes manos robles,
que de tanto ir al monte parecéis viejos robles.

Pastoras de ojos dulces que oléis como las flores,
aldeanos pensativos, robustos leñadores,
tomaos de las manos, haced ronda a la lilosa,
venid a verme todos en la mañana rosa!

Todos se ajuntam para os trabalhos campesinos mal rompe a madrugada e ficam, como nest'outra ecloga, a espera do sol; e o pastor poeta sente em seu fetichismo levemente erotico desejos de ser o escravo humilde da bella "tambera".

A LA ESPERA DEL SOL

El alba. Por la colina
bala un cuerno. Se ilumina
la aldea con la fogata
huele el valle a meliloto,
y en un tramonto remoto
muere el lucero de plata.

Del establo, la tambera
lleva la cava lechera
a beber en el pozanco,
y, por ser su favorito,
sigue a la moza un cabrito
todo blanco.

La moza huele a poleo,
y es su sonreir tan franco,
que siento como un deseo
de ser su cabrito blanco.

O nosso B. Lopes, tão injustamente esquecido, sabia pintar quadros iguaes aos de Pedroni na suavidade dos seus versos descriptivos de extraordinaria belleza.

A ecloga de Batilo e Simeta onde se revêem algumas reminiscencias classicas da poesia de Theocrito e quem sabe? da moleirinha de Guerra Junqueiro, é uma das mais bellas composições do livro.

Damos aqui apenas o epilogo que traduz toda a timidez do pastor:

Sin decirle una palabra
y apurando el paso lento
de la acémila, Batilo,
con visible azoramiento,
pasa al lado de la moza,
y, mansos, por el camino
habian detrás del hatero
los ojos de flor de lino
de Simeta. Como el oro
de la arenilla en la fuente;
como la flor de montaña
que viene con la corriente,
es tu vida; como el canto
feliz de los leñadores;
como el agua, como el agua
que llevas a los pastores...

E, afinal não diz a palavra que estava nos labios e no coração, e que é tão difficil de dizer quando é sincera.

Os idyllios de Pedroni são architectados, por vezes, sobre uma imagem ou aproveitam a metaphora que occorre na mesma paizagem rustica. Tal é o caso dessas mimosas — "Palabras a la ovejita herida". Dizem assim e julgo impossivel dizel-o melhor:

Ovejita blanca del costado herido,
si yo fuera loca
ya hubiera aprendido
tu dulce y quejosa llamada de cuna,
y esta misma noche, con un doble cuerno
de plata pálida
balando en el cielo te haría tierno...
Y toda la gente se levantaría!

Vamos fechar essas projecções cinematicas com o admiravel hymno á chuva, no sequioso deserto de que ella é a divindade de cabellos soltos, propicia á fecundação das searas, e desaltera ainda o gado e humedece a adusta aridez das terras.

O — "Canto a la Lluvia" — é uma ode pantheistica, como querem dizel-o os que difficultam com — "ismos" — technicos e pedantescos, o sentimento immediato das coisas.

Transcrevemos aqui o trecho final, por escassez de espaço:

Ah, si yo pudiera
caer todo un día,
como tú, del cielo, y hacer la alegría
de todo el que espera;
Ah, si yo pudiera formar arroyitos
y seguir de cerca la sed del viajero;
llamar en los vidrios con tus golpecitos
y borrar las huellas
del largo sendero;
lavar los tejados y muros cantando,
y en todos los patios, bajo las estrellas,
quedarme soñando!

Oh hermana encantada,
cuéntame el secreto nunca revelado,
pronuncia la blanca palabra ignorada
que transforme en agua mi cuerpo menguado!
Hechízame, lluvia! para que del suelo
suba por los rayos del sol encendido
a hacerme la nube más grande del cielo,
y en un largo vuelo
de pájaro herido,
ir hasta las tierras de los vagos nombres
cayendo en las casas de todos los hombres!

Nos tempos da Arcadia tivemos um poeta que um pouco artificiosamente cantou a vida pastoril e foi Thomas Gonzaga.

Mas, o seu artificio tinha tamanha singeleza que nos deu a impressão da verdade.

Antes delle, toda a literatura portuguesa, que veiu na renascença através de Sanazzaro e da "Diana" de Monte Maior (que preferiu a lingua castelhana), tivemos o Crisfal, Bernardim Ribeiro, Diogo Bernardes e Rodrigues Lobo, quasi todos suavissimos como havia de ser Gonzaga.

Os idyllios campestres desappareceram sob o tumulto das cidades modernas. Depois de todas as fragrancias (tenho que repetir do novo Henry James) o perfume que melhor nos seduz é o da simples frescura sem essencias chimicas.

Foi o que senti lendo o formoso livro — "La gota de agua" — de José Pedroni.

Se até elle chegarem as minhas palavras vão nellas envolvidos os meus agradecimentos.

João RIBEIRO.

Correspondencia — Aff. Bert. (Paraná) Aqui, não; tenho dito já. Leia a proxima — "Revista da Lingua portugueza".

A CONSELHO MEDICO

— Porque põe a tão grande distancia o vinho da boca?
— Porque o medico disse que me afastasse da bebida.

O conto do O JORNAL

A INTRUSA

Clotilde não ignorava que era feia, muito feia. O escarneo e o aspecto com que a tratavam as companheiras, a frieza de sua familia para com ella e o reflexo implacavel do seu espelho, não lhe deixavam a mais ligeira illusão sobre a sua infelicidade physica.

A pobre vivia oppressa por esta idéa fixa enterrada em seu espirito como um prego em brasa. Conhecia a peor das solidões, a que promove a tristeza no olhar, a que enruga as faces e afasta do coração a ternura. E quando um dia um homem a pediu em casamento, o temor e a surpresa perturbaram-n'a, a ponto de hesitar bastante antes de aceitar essa união inesperada.

Philippe, o marido de Clotilde, era um desses nobres da provincia que tratam elles proprios de seus cavallos de sella, fiscalizam rigorosamente as contas dos seus vendeiros e caçam javalis, revelando assim a plethora atavica que existe nas suas arterias.

Encerrou Clotilde numa casa de torreões, erecta no centro de um denso parque. Entregou-lhe as chaves dos armarios, onde se empilhava a roupa de linho, que desprendia um odor de alfazema, e ao collocal-a assim na funcção de primeira criada, reparou na sua fealdade. No dia immediato aferrolhou a porta que communicava o seu quarto com o de Clotilde.

Esse brusco abandono foi uma cruel decepção para a pobre moça; as lagrimas borbulhavam-lhe sob as palpebras entumecidas, e na manhã seguinte apresentou a seu marido um rosto luzidio e marmoreo, esse tom que a insomnia dá ás faces das suas victimas.

Philippe, ao vel-a, desviou os olhos para o lado, dominado por uma especie de horror que mal conseguiu dissimular. E desde então, Clotilde começou a soffrer um isolamento absoluto naquella casa, onde a hostilidade dos seres e das coisas a esmagava.

Philippe dominava com a sua belleza physica. Os olhos claros, pestanas fartas e levantadas, um traço da raça florescente no rosto regular amorenado pelo vento das florestas. Clotilde não podia fixar aquelle rosto sem um sentimento de humilhação resignada.

Tudo, no castello, parecia censurar-a sua fealdade, que uma estranha fantasia do senhor ali installara entre os moveis familiares. Parecia que estes se riam della, quando a viam passar mettida no seu vestido de tecido leve. O crepitar da lenha que ardia no fogão abafava os seus soluços. E os retratos dos antepassados, de bellos rostos, lindavam á desgraçada creatura impassiveis modelos. Clotilde receiava, acima de tudo, a ironia que havia no olhar azulado de uma dama mettida numa toilette de gaze cheia de pregas, que pousava no fundo de um jardim, entre plantas, todo cercado por uma moldura dourada, pendurada na parede central do pequeno salão. O oval do rosto, a graça esguia das mãos segurando um largo chapéu de palha, a linha voluptuosa da garganta denunciada pela transparencia da gola de renda, compunham um todo que para Clotilde tinha um encanto irritante.

— Que representa este quadro? — perguntou ella uma noite a seu marido.

— E' uma tia de meu pae, que foi dama de honra da imperatriz Eugenia — respondeu Philippe.

E accrescentou, designando um movel de mogno, que estava encostado á parede do retrato, por baixo deste:

— Aqui está a secretaria onde ella escrevia os seus poemas e as suas cartas de amor.

— Cartas de amor?

— Sim, ella rivalizava em belleza com a condessa de Castiglione. Não havia mulher mais cortejada que ella, nas Tulherias... Teve numerosas aventuras.

Philippe fitou Clotilde com um olhar de compaixão, e concluiu:

— A nossa raça teve sempre o orgulho de produzir homens fortes e mulheres lindas e amadas!

Desde então, Clotilde ficou conhecendo a impressão toda especial de desdem que lhe causavam os olhares da galante avó. A raça dos olhos claros fixava a sua pobre figura sem affecto, sem amor, e Clotilde tremia sob a offensa daquelle olhar de desprezo.

Ao inverso de sua mulher, Philippe amava aquelle retrato, não se cansava de o admirar. Passava longas horas a fumar e a ler os catalogos d'armas no salão.

Foi sentado á secretaria de mogno que Clotilde surprehendeu seu marido uma manhã. Philippe escrevia algumas linhas apressadamente, a lapis, numa folha de papel branco. A chegada de Clotilde sobresaltou-o. Dobrou á pressa o papel e metteu-o no bolso. Depois, sem dizer uma palavra á intrusa, pegou na espingarda de caça e saiu para ir buscar a matilha.

Clotilde dirigiu-se, com passos tremulos para a secretaria da avó. Os olhos do retrato luziam como nas noites amorosas de Baden-Baden e um sorriso cruel se desenhava na pequena bocca. Clotilde debruçou-se sobre o movel vermelho. Signaes confusos a guiaram numa terrivel descoberta. O lapis duro de Philippe deixára gravado sobre a mesa de mogno, como feito por um estilete sobre madeira, tudo o que elle escrevera no papel e que o lapis trespassára. Elle conseguiu ler:

"Meu bem amado. — Amanhã, irei juntar-me a ti, como combinamos, na casa da floresta. Podes adivinhar com que ancia, minha querida, espero por esse momento — Teu Philippe."

Clotilde pareceu que vacillava sob seus pés, e com toda a força agarrou-se á secretaria. A traição de Philippe perturbava-a cruelmente, como se o raio a fulminasse. O comprehendeu, então, que aquella raça a repellia, como indigna de a perpetuar. E saiu do salão, com passos tremulos, sob o claro e zombeteiro olhar satisfeito daquella cumplice vóvó.

Albert JEAN.

O COMMERCIO E A LEI DA RECEITA

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda uma commissão da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que ali foi tratar da situação do commercio, em face da proxima lei da receita.

Acerca do assumpto foram ventiladas varias idéas, entre as quaes uma nova distribuição de onus.

CONCURSO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Por portarias de hontem, o presidente do concurso de terceiros escripturarios no Tribunal de Contas, constituiu a seguinte commissão examinadora do referido concurso, que terá inicio em 4 do corrente, com a prova de escripturação mercantil, na Bibliotheca daquelle Tribunal: doutor Alvaro de Figueiredo, 1º official da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para examinar — escripturação mercantil por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica; dr. Armando Costa, professor da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, para examinar — noção de economia politica e de finanças; dr. Djalma Monteiro de Faria, 2º escripturario do Tribunal de Contas, para examinar — legislação de Fazenda; e dr. José Mattos de Vasconcellos, 2º escripturario do mesmo tribunal, para examinar — pratica da repartição.

TRENS PARA LAVRAS VELHAS, EM MINAS GERAES

Tendo sido entregue ao trafego a estação de Lavras Velhas, no ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, da E. F. C. B., o dr. Carvalho Araujo, director da Central, determinou que os trens expressos, mixtos e cargueiros, fossem prolongados até áquelle ponto.

Esta providencia entrou em vigor a partir de hoje.

O COMMANDO DA POLICIA MILITAR

Em virtude de prescripção medica, o general Silva Pessoa terá de se afastar do commando da Policia Militar, pelo espaço de seis mezes, afim de se tratar convenientemente.

Não tendo ainda solicitado a sua licença, a que tem direito com todos os vencimentos, o general Silva Pessoa deixou de designar o dia da passagem do commando ao seu substituto, coronel Luiz Furtado, o que deverá se dar dentro de breves dias, como o deseja o commandante da Policia Militar, já convencido da necessidade imprescindivel de um repouso.

HOJE

CONFERENCIAS

Do commandante Coriolano Martins, ás 17 horas, no Centro Paulista, sobre — "Curso de Mathematica", a convite da Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO — *Hontem, foi um dia cheio dos boatos mais imprevistos e estapafurdios. Elles esvoaçaram, sobretudo, nos corredores sempre movimentados da Prefeitura, ganharam a rua e tomaram vulto nos passeios da Avenida. A politicalha carioca está em plena ebullição. Todo politico em actividade eleitoral vae obrigatoriamente ao Paço da cidade entre as 13 e ás 14 horas. Entra no gabinete do prefeito, dá um dedo de prosa com os directores de serviços, passeia a sua importancia, dá audiencias rapidas aos eternos solicitantes de empregos, ouve os boatos em voga e insinua os que lhe convém. E' da praxe.*

Em torno da proxima luta entre os srs. Irineu e Mendes Tavares, está se fazendo uma campanha feroz, mais de intrigas que de votos. E' um cerco infernal. Surgem aos punhados as novidades mais imprevistas e em torno da tremenda peleja os boateiros zumbem como varejeiras. Attribue-se ao sr. Mendes o proposito e a força de arrazar tudo, levando de vencido todas as possiveis resistencias aos seus planos estrategicos, cuidadosamente confeccionados nos baixios do palacete da rua São Francisco Xavier.

O intendente Baptista Pereira não cabe em si de radiante. Está novamente de cima.

— Vamos mandar um pedaço e distribue os seus cartões pela clientela numerosa que o acompanha.

O garboso coronel Menezes, saltita na ponta dos pés, sorri com superioridade do grande do reino e batendo pausadamente na pasta de couro como quem afaga o ambicionado cofre das graças, repete num estribilho confiante:

— Está no papo!...

Ao contrario, os mais graduados paredros da Alliança nada sabem e nada dizem, á margem dos acontecimentos, cada um tratando dos seus interesses.

— Ha novidades?

— Então?

— Não sei de nada. Ando muito atarefado.

E' a evasiva. Só o deputado Chico Bittencourt, esfogueado e enthusiastico, movimenta os corredores da Camara e os passeios em torno do Lyceu, a estimular a guerra.

— O Irineu? Foi um dia... A eleição do Mendes? Uma corrida... uma brincadeira...

E emquanto assim se diz, o boato lançado na luta com a efficiencia dos aeroplanos, faz o seu serviço, desnorteante e destemidos, arrazando tudo, confundindo para desorientar.

E hontem o boato ferveu e invadiu a cidade inteira. O sr. Alaor Prata iria disputar a senatoria mineira, sendo substituido na Prefeitura pelo deputado Bethencourt Filho. Este já teria organizado o seu ministerio municipal, substituindo o sr. Carneiro Leão na Instrucção pelo sr. Mello Mattos; o sr. Julio Novaes, na Assistencia pelo sr. Mario Salles e o sr. Geremario Dantas, na Fazenda, pelo coronel Pio Dutra.

O marechal Fontoura passaria a commandar a Estrada de Ferro Central, sendo substituido na rua da Relação pelo sr. Aurelino Leal. E o coronel Alberico de Moraes deixaria o Conselho e desistiria da sua candidatura a deputado, para ir substituir o sr. Cantuaria na direcção do Lloyd. A' frente da nossa frota, ficaria ao sr. Mendes o campo livre para novas negociações e consequentes adhesões, elegendo deputado o sr. Adolpho Bergamini e levando ao Conselho o sr. Edgard Romeiro.

Achará o leitor que é pouco? Essas eram apenas, as novidades maiores de hontem. Hoje, naturalmente, haverá outras e sem duvida, mais saborosas e... confortadoras e apenas em tempo de guerra mentira como terra.

JOTA.

POLITICA ESPIRITO-SANTENSE — *Consoante o que antecipámos, reuniu-se hontem, nesta capital, á tarde, no salão nobre do Centro Espirito-santense, a commissão executiva do P. R. Espiritosantense.*

A essa reunião compareceram os srs. senador Bernardino Monteiro, deputados Manoel Monjardim, Geraldo Vianna, Pinheiro Junior e Heitor de Souza, senador Marcillo de Lacerda, dr. Bernardes Sobrinho, que é tambem membro daquella commissão e dr. José de Souza Monteiro.

De accordo com a previsão feita nestas columnas foi deliberado que se recommendasse ao eleitorado capichaba a candidatura do sr. Ildefonso Brito, ex-secretario da Fazenda do Estado, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do sr. Jacintho Mattos.

A commissão, pelo voto unanime dos presentes, resolveu telegraphar ao sr. Nestor Gomes, presidente do Estado, reaffirmando-lhe o seu inteiro apoio e completa solidariedade.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Emendas ao da Agricultura

Na sessão de hontem, do Senado, foi iniciada a 2ª discussão do orçamento da Agricultura.

Sobre o assumpto falaram os srs.: Paulo de Frontin e Irineu Machado, justificando emendas.

Enviadas á mesa, as emendas foram apoiadas, razão por que foi suspensa a discussão, sendo devolvidos á Commissão os papeis referentes ao orçamento alludido.

As emendas são as seguintes: concedendo premios de 200$000 ás tres primeiras fabricas de aço electrico, estabelecidas no Brasil; autorizando o governo a adquirir 3.000 exemplares do trabalho "A semente e a sua importancia"; elevando os vencimentos do pessoal de Informações, Protecção aos Indios e Sementeiras; supprimindo verbas na importancia de 355:000$000; supprimindo consignações no valor de 399:575$484; supprimindo novas installações, na importancia de 1:035$000; supprimindo a verba de exercicios findos no valor de 500:000$000; consignando 5.828:196$491, para pagamento de gratificação da forma autorizando o governo a pagar 60 contos de subvenção devida ao curso de mecanica do Lyceu Coelho e Campos, de Sergipe; estendendo a Morrinhos, em Goyaz, o serviço de Industria Pastoril; augmentando para 400:000$ a sub-consignação de obras e installações, para serviços em Monte de Morrinhos, em Goyaz; accrescentando de 100:000$ a verba para a estação experimental de Cacáo, no Tocantins; restabelecendo a disposição que favorece a quem estabelecer no paiz usinas de beneficiamento do algodão; consignando 17:500$ para o Patronato Agricola de S. Raymundo Nonato; auxiliando os que forem aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos no estrangeiro; autorizando o governo a criar um patronato agricola em Barreiros; autorizando o governo a auxiliar os que construirem estradas de rodagem, ligando municipios productores aos portos de embarque; consignando auxilio para o posto de viticultura "Pioplade", em Curityba; autorizando o governo a construir estrada de rodagem entre o porto de Guayra e a cidade de Fóz do Iguassú, no Paraná; consignando 30:000$ para a Sociedade Bahiana de Agricultura; e equiparando os auxiliares aos terceiros officiaes.

ACADEMIA DE MEDICINA

Melhoramentos na séde da alta corporação scientifica

O professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, resolveu aproveitar o periodo das férias para realizar diversos melhoramentos nas installações occupadas por essa alta corporação scientifica no edificio do Syllogeu Brasileiro. As obras já foram iniciadas e abrangem a remodelação da secretaria, do museu e da bibliotheca. Será installada uma sala de recepção cuja necessidade se tem feito sentir, principalmente nos dias de grande solemnidade.

O subsidio...

A Camara teve, felizmente, o bom senso de regeitar a escandalosa emenda do sr. Ephigenio de Salles, que elevava a 150$ diarios o subsidio dos congressistas. A approvação de semelhante emenda seria imperdoavel em qualquer tempo; nas condições actuaes, de "deficit" orçamentario e de difficuldades dolorosas de vida para todas as classes sociaes, ella equivalia a uma verdadeira affronta ou a uma clara provocação. A verdade, nesta questão de retribuição pecuniaria dos congressistas, é que elles são pagos com extrema generosidade. O gordo subsidio mantém ha muito tempo os cargos da representação nacional em excellentes empregos e por isto mesmo, disputadissimo por todo o mundo.

Justamente, um meio de reerguer o nivel do Congresso seria talvez tornal-o menos desejado. Se não é possivel chegar-se ao ideal democratico do mandato gratuito, como um mero serviço patriotico que o cidadão prestaria ao paiz, a tendencia deve, ser pelo menos a de não augmentar de vantagens materiaes de que já gosam os deputados e os senadores. Como luxo ou ficção constitucional, a que na pratica, se vem conduzindo o nosso Congresso, o Thesouro podia perfeitamente encurtar a sua bolsa... O dia em que o subsidio não fosse uma attracção vehemente para os que desejam viver no Rio, sem trabalhar ou com diminuto espaço de serviço, seria possivel provavelmente imaginar-se um Congresso mais independente, mais cioso das suas attribuições, mais preoccupado com o bom andamento dos negocios publicos. Quem acceitasse uma cadeira de senador ou de deputado faria, de facto, um sacrificio pessoal em favor do paiz. O estimulo do trabalho, da benevolencia publica, talvez, ainda encontrasse sentido entre nós.

A velha allegação, tantas vezes repetida de que, o mal pagar, os membros do Legislativo seriam tentados pela prevaricação, é um argumento gratuito e imperioso. A nação não poderia pagar á nenhum dos seus funccionarios, demasiadamente amigo do dinheiro, o sufficiente para impedir-lhe a prevaricação. Não é ou, pelo menos, não deve ser a maior ou menor retribuição pecuniaria do Thesouro a medida da honestidade dos membros do Congresso ou da administração publica...

A Camara fez bem, pois, regeitando a "corajosa" emenda do deputado amazonense; andaria melhor ainda, se approveitasse a opportunidade para ir mais além, isto é, se reduzir o subsidio a limites mais modestos. Concorreria, desta fórma, para alliviar o Thesouro e adquiriria uma extraordinaria autoridade moral para cortar nas despesas do pessoal, que leva toda renda papel da União...

A conferencia aduaneira

O Brasil, o Chile e o Uruguay defenderam os interesses da America Central e do Sul

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, novembro (U. P.) — A America Latina desempenhou um papel muito importante na recente conferencia aduaneira realizada aqui sob os auspicios da Liga das Nações e do que resultou uma nova convenção internacional assignada por 35 Estados, afim de pôr abaixo as actuaes barreiras alfandegarias e as complicações que impedem o maximo desenvolvimento do commercio internacional.

Embora a America Latina estivesse representada apenas por tres Estados, o Brasil, o Chile e o Uruguay, os delegados desses paizes foram capazes não sómente de proteger devidamente os interesses da America Central e do Sul, como tambem de contribuir com um trabalho muito constructivo para a solução de problemas europeus.

Foi devido á "leaderança das delegações sul-americanas que a conferencia afastou a possibilidade da applicação pelos Dominios Britannicos do seu systema de "preferencialismo" sob os termos da convenção.

A redacção original do tratado dizia que todos os signatarios poderiam conceder uns aos outros absoluta egualdade de tratamento em todos os regulamentos alfandegarios por especiaes privilegios.

As delegações brasileira e uruguaya tomaram immediatamente a deanteira em observar que essa clausula iria permittir aos Dominios Britannicos executar uma politica de "preferencialismo" entre elles mesmos, fazendo-se mutuas concessões.

Em vista da energica attitude tomada pelas delegações sul-americanas apoiadas pelo Japão, os Dominios Britannicos pelos seus representantes na conferencia, comprometteram-se a conceder a todos os signatarios o tratamento que applicassem entre si.

As delegações latino-americanas puderam tambem assegurar para os seus paizes todas as vantagens da convenção em materia de publicidade dos regulamentos alfandegarios e tarifas, como tambem o reconhecimento da Alta Commissão Inter-Americana com séde em Washington.

Antigamente, um dos grandes obstaculos aduaneiros ao commercio internacional era que virtualmente nenhum paiz como nenhuma casa commercial conhecia sufficientemente os regulamentos e tarifas das outras nações, tendo isso por consequencia frequentes sorprezas de novas taxas, novos regulamentos e novas restricções que desencorajavam grandemente as relações internacionaes de commercio.

Para vencer essa difficuldade, a convenção determina que todos os signatarios devem immediatamente communicar á Secretaria da Liga das Nações todas as tarifas e regulamentos aduaneiros existentes actualmente, como tambem todas as mudanças logo que sejam feitas.

A Secretaria communical-os-á a todos os governos, que por sua vez, darão sciencia aos negociantes interessados.

A convenção determinava que essa communicação se fizesse simultaneamente á Secretaria da Liga e ao Bureau Internacional de Publicações Aduaneiras com séde em Bruxellas; mas isso trazia uma desvantagem aos paizes sul-americanos que pela distancia corriam risco de não ser devidamente informados pelo que ficou tambem resolvida a informação obrigatoria á Alta Commissão Inter-Americana de Washington.

Assim a America Latina fica tendo uma base central de informações no continente americano.

O sr. Barbosa Carneiro, representante do Brasil, conseguiu tambem proteger o direito dos Estados de exigir um visto consular não sómente nas collecções de amostras enviadas aos paizes estrangeiros mas tambem na carteira de identidade que a convenção ordena seja concedida aos caixeiros viajantes.

Afim de evitar as actuaes complicações que surgem em cada paiz em consequencia das falsas declarações feitas nas alfandegas sobre as mercadorias que passam, o sr. Barbosa Carneiro conseguiu salvaguardar os direitos soberanos do Estado, não permittindo infracções no assumpto.

A conferencia resolveu que a organização technica que vae ser nomeada pelo Conselho da Liga para effectuar um plano destinado a pôr termo a esses abusos, cuidasse especialmente de executal-o de modo a permittir que cada Estado tome a iniciativa que lhe aprouver.

O delegado uruguayo tambem trabalhou em favor dos interesses dos outros paizes sul-americanos que não se achavam representados na conferencia.

Uma clausula da convenção dizia que os Estados participantes da conferencia tinham o direito de fazer reservas sobre certos artigos, privilegio esse não concedido ás nações que mais tarde quizessem adherir.

O dr. Buero, representante uruguayo fez ver que era do interesse dos signatarios adquirir o maior numero de adhesões e que essa clausula afastaria certamente quasi todos os paizes sul-americanos que não estavam representados na reunião.

Deante disso, a conferencia decidiu que os paizes latino-americanos poderiam fazer reservas sobre certos artigos, como já o fizeram a Hespanha, Finlandia, Polonia e Portugal, que nella estiveram presentes.

No discurso do encerramento da conferencia pronunciado pelo dr. Buero, ficou bem apparente o espirito com que os latino-americanos nella compareceram:

"Embora na balança final das concessões e vantagens, a nossa America dê mais do que recebe, ella o faz em plena consciencia do seu sacrificio e na esperança de melhorar as instituições européas, pois não deseja manter-se afastada dos esforços geraes que estão sendo feitos por todos os paizes do velho mundo, que procurem voltar tão depressa quanto possivel ás condições economicas normaes após ás violentas alterações advindas com a guerra.

Isso explica a nossa cooperação em regimens favoraveis aos viajantes commerciaes, certificados de analyses, origens, etc., embora os nossos paizes constituam os mais importantes mercados para a introducção e venda de todas as qualidades de productos manufacturados de origem européa.

De outra parte, elles colherão pequenos beneficios das medidas approvadas na convenção pela natureza especial do seu commercio de exportação.

Essas medidas dão vantagens aos paizes manufactureiros entre os quaes ainda não se contam as nossas jovens democracias."

A QUESTÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS

A Liga do Commercio recebeu telegrammas de suas congeneres

Em torno da questão do imposto sobre lucros commerciaes, a Liga do Commercio recebeu os seguintes telegrammas:

"Associação Varejistas da Bahia, solidaria com essa corporação, offerece seus serviços e sua collaboração para conseguir suspensão do imposto sobre lucros commerciaes. — Diniz Gonçalves, presidente."

"Associação Commercial Passa Quatro hypotheca inteira solidariedade vossos actos protestos contra imposto sobre lucros esperando victoria justa causa por estar empenhada honra poderes constituidos. — Julio Regnier, presidente — Francisco Brayer, secretario."

— Para a reunião conjunta das diversas associações de classe, que se realizará no dia 3 de dezembro proximo, vem a Liga recebendo communicação das suas congeneres de que se farão representar por commissões de seus directores, tendo as de Recife, Bahia, Pelotas e Porto Alegre, delegado poderes, respectivamente, aos srs. dr. Heitor Beltrão, José E. C. Memeder, Affonso Vizeu e A. Commercial desta capital, para, como seus representantes, participarem dessa reunião.

FEIRA SUISSA DE AMOSTRAS

Uma communicação da Legação da Suissa á Liga do Commercio

A Liga do Commercio, recebeu da legação da Suissa um officio acompanhado de um convite, que a "Feira Suissa de Amostras", em Basiléa, manda aos negociantes que possam ter interesse em visitar esse importante certamen.

A oitava Feira Suissa de Amostras, será aberta de 17 a 27 de maio do anno de 1924, apresentará vinte e um grupos de differentes mercadorias.

O serviço commercial da legação da Suissa, á rua Theophilo Otoni, 74, fica á disposição de todos os negociantes, que tencionando fazer viagens na Europa, desejarem aproveitar a occasião para visitar aquelle certamen, onde tambem podem ser obtidas cartas de compradores, dando livre ingresso na feira e permittindo obter reducções sobre o preço das passagens das estradas de ferro suissas.

O PHAROL DE ITAMOABO

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que no dia 24 do corrente, foi transformado o pharol de Itamoabo, na bahia de São Salvador, para o systema (A. G. A.), passando a exhibir os seguintes caracteristicos no sector comprehendido entre 130º e 1º: Relampago branco, 0s,3; Eclypse, 2s7; periodo, 3s,0. Alcance, doze milhas. Coordenadas do pharol: lat. 12º 47' 30" S. Long. 38º 32' 20" W. Gw.

O NOVO THESOUREIRO DOS TELEGRAPHOS

Por portaria de hontem, o ministro da Viação nomeou João da Silva Santos, para exercer o cargo de thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos.

O "JOSE' BONIFACIO" VOLTOU AO SERVIÇO DA PESCA

O cruzador auxiliar "José Bonifacio" foi desligado da flotilha de navios mineiros, ficando á disposição da Inspectoria de Portos e Costas, para o serviço da Directoria de Pesca.

Desse vaso de guerra, foram exonerados o commandante e varios officiaes.

Vae ser nomeado commandante desse cruzador o capitão-tenente Armando Pereira.

O CENTENARIO DA DOUTRINA DE MONROE

Uma sessão commemorativa na S. B. de D. I.

Commemorando a passagem do centenario da Doutrina de Monroe a Sociedade Brasileira de Direito Internacional realizará, amanhã, no salão da Academia Brasileira de Letras, ás 21 horas, uma sessão especial para a qual foram convidados os elementos do mundo official, do corpo diplomatico e outras classes.

Sobre a doutrina usará da palavra o ministro das Relações Exteriores, devendo o dr. Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, proferir um pequeno discurso abrindo a sessão.

O dr. João Cabral falará sobre a doutrina.

FUNDAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA EXPLORAÇÃO DOS PORTOS

Sob a denominação de Companhia Brasileira de Exploração de Portos foi constituida hontem nesta capital uma companhia que a partir do mez de janeiro vindouro, succederá á actual, no contrato de arrendamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, do dr. M. Buarque de Macedo, em consequencia da concorrencia publica e que explora os serviços do referido Cáes do Porto, desde 7 de julho ultimo.

Presidiu a assembléa o dr. V. de Paula Ramos, presentes 33 accionistas, subscriptores de 30.000 acções do valor de 200$ cada uma, formando um capital de 6.000:000$000.

Foram eleitos directores: os drs. M. Buarque de Macedo e Pedro Nolasco Pereira da Cunha; membros do conselho fiscal, os srs. Raymond de Burlet, do Credit Foncier; José Antonio de Souza, chefe da firma Sotto Maior & C., e dr. João Teixeira Soares e supplentes os srs. Eugenio Casenave, Antonio Ribeiro Seabra, chefe da firma Seabra & C., e dr. V. de Paula Ramos.

OS INTERESSES DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Diversos proprietarios de padarias reuniram-se hontem em assembléa, na séde da Associação de Proprietarios de Padarias, á travessa do Commercio, 15, para tratar dos interesses da classe deante do projecto n. 271 apresentado no Conselho Municipal.

Depois de larga discussão, foi approvada uma proposta do sr. Alfredo Lourenço de Almeida, secretario, no sentido de ser nomeada uma commissão para se entender com os poderes competentes, commissão essa que ficou constituida dos srs. Jeronymo Vello Rivera, Lourenço de Almeida, Moreira Barbosa, Pedro Pinto Miranda, José da Silva Bastos, Albino Gonçalves de Oliveira e Gaspar José Corrêa.

CIRCULO DE IMPRENSA

O conselho administrativo do Circulo de Imprensa realizará, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, a sua reunião mensal na fórma dos Estatutos. A directoria pede o comparecimento dos membros do conselho a essa reunião.

A EXPANSÃO FERROVIARIA NACIONAL

A Rêde Sul de Matto Grosso

Do sr. J. Bloofield, como procurador do engenheiro Antonio Keating, recebemos a noticia de terem sido, hontem, installados definitivamente os trabalhos de construcção da Rêde Ferrea Sul de Matto Grosso, em Campo Grande, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Os trabalhos iniciados são relativos á linha que ligará Campo Grande á cidade de Ponta Porã, cidade, por assim dizer, brasileiro-paraguaya, pois o limite do Brasil e Paraguay é constituido por uma rua internacional.

A Rêde Sul de Matto Grosso se comporá das seguintes linhas:

1º) Campo Grande-Ponta Porã, com um desenvolvimento de 360 kilometros, atravessando uma zona rica e futurosa;

2º) Cabeceira do Rio Dourado á Bella Vista, partindo a 60 kilometros ao norte de Ponta Porã, sendo o seu desenvolvimento total, partindo de Campo Grande, de 468 kilometros. Esta linha atravessará a historica zona em que se deu a retirada da Laguna;

3º) de Bella Vista a Nioac, com a extensão de 102 kilometros.

4º) de Bella Vista a Porto Murtinho, com 350 kilometros de desenvolvimento.

Os pontos extremos da Rêde orientam-se para convergir para o porto 15 de Novembro (margem mattogrossense do rio Paraná), que fica fronteiro ao porto Tibiriçá, no Estado de S. Paulo, ponta de trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana. O desenvolvimento total da Rêde é de cerca de 1.334 kilometros.

Construida a Rêde, o nosso contacto com o Paraguay será feito em Ponta-Porã e Bella Vista, aquella separada da cidade paraguaya Pedro Juan Caballero, por uma rua; esta da de Concepcion, pelo rio Apa.

Sobre a construcção da Rêde a chefia do Estado-Maior do Exercito deu parecer favoravel, e considera que satisfaz aos fins politicos, economicos e sociaes, quer para commercio, quer para defesa nacional.

A concessão foi dada pelo governo do Estado de Matto Grosso em 2 de agosto de 1920.

O SECRETARIO INTERINO DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, nomeou o dr. Nelson Rangel para exercer, interinamente, as funcções de secretario do Conselho Superior do Ensino, durante o impedimento do dr. Pedro Carlos da Silva, que foi eleito deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O INSPECTOR INTERINO, DA FACULDADE DE DIREITO, DE NICTHEROY

Por acto de hontem o ministro da Justiça, nomeou o dr. Tarquinio de Souza Filho para exercer, interinamente, as funcções de inspector da Faculdade de Direito de Nictheroy, durante o impedimento do effectivo, dr. Nelson Rangel.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 405 rezes; em transito, 404 rezes. Não ha "stock" em Cruzeiro.

MAIS UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO VETADA

O prefeito vetou, hontem, a resolução do Conselho que revalidava o acto de 22 de julho de 1918, promovendo a chefe de secção o primeiro official da Directoria de Estatistica, sr. Francisco Jorge Ferreira Leite.

PARA A ARMAZENAGEM DE INFLAMMAVEIS

O ministro da Fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a adoptar as medidas que julgar convenientes para solução provisoria da armazenagem dos inflammaveis e até que por aquelle ministerio seja resolvida a questão do alfandegamento de novos trapiches.

O "RIO GRANDE DO NORTE" FOI PARA A BAHIA

Partiu hontem, para a capital da Bahia onde vae estacionar, por ordem do Governo, o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", do commando do capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Junior.

AS PEDRAS DAS ARGOLAS NO PORTO DE VICTORIA

Por ordem do contra-almirante, superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que as pedras das Argolas, no porto de Victoria, continuam assignaladas por duas bolas e uma balisa.

Posição approximada, lat. 20º 19' S. do centro das pedras: long. 40º 20' W. Gw. Bolas: fórma conica. Pintura: faixas horizontaes pretas e encarnadas. Situação: estão collocadas uma ao N e outra a E das pedras e a balisa fixada na pedra que fica ao sul, no cabeço de menor agua. A pyramide da balisa tem pintura egual das bolas. No cabeço de E o fundo é de 2 metros e 50, e no de W. 6 de 75 cm. Os fundos em torno do cabeço de E. são de 9 metros; 7 metros; 6 metros e 50; e 6 metros, e em torno do cabeço de W. são: 8 metros; 9 metros e 50; 9 metros e 7 metros.

Este aviso procura rectificar o que foi publicado pelo "Notices to Mariners", n. 36 (1322), Admiralty, London, 1923, motivado por uma infundada informação da "The Leopoldina Railway Cº", do Rio de Janeiro.

O BALISAMENTO DO CANAL DE PORTO SEGURO

Por ordem do superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que foi recollocada uma bola de balisamento do canal norte em Porto Seguro.

Posição approximada: lat. 16º 24' S.: long., 39º 02' W Gw, sonda marcada aos 59º do pharol e aos 218º de Ponta Grande.

Typo: boia cêga. Fórma: conica. Pintura: encarnada.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A entrega dos diplomas na Escola Naval de Guerra

O almirante Sampaio cercado dos professores e alumnos da Escola Naval de Guerra

Na Escola Naval de Guerra realizou-se, hontem a solemnidade da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso da mesma Escola.

Compareceram á ceremonia o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; o almirante Vogelgesang, chefe da missão naval; general Azevedo Coutinho e muitos officiaes da Armada e varios da missão americana.

Falaram: o almirante Oliveira Sampaio, director da Escola; captain Over Street, almirante Vogelgesang e o almirante Alexandrino.

Hontem, pela manhã, o vice-director da Escola, capitão de mar e guerra Pedro Manot Serrat fez a leitura da critica da these do anno.

Os officiaes que terminaram o curso da Escola Naval de Guerra, são os seguintes: capitães de corveta Luiz Antonio de Magalhães Castro, Appio Torquato Fernandes do Couto, Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, Paulo da Rocha Fragoso, Leopoldo do Gomensoro, Alvaro da França Mascarenhas, João Candido Martins Filho, Aarão Reis, Sergio Bizarro de Andrade Pinto, Mario Pereira Pinto Galvão, João Bonifacio de Carvalho, Mario Rocha de Azambuja, Mario Emilio de Carvalho, Oscar de Borba e Souza, José Alberto Nunes e Roberto Guedes de Carvalho; capitães-tenentes Manoel da Costa Ramos e José Maria Neiva.

UMA FESTA NA ESCOLA "BARBARA OTTONI"

Distribuição de premios aos alumnos

Com a presença do dr. Julio Ottoni, e de membros de sua familia, do director de Instrucção, do professor chileno Guilherme Martinez, do inspector escolar do 7° districto e de membros do magisterio, effectuou-se hontem, na Escola "Barbara Ottoni", a distribuição de premios instituidos pelo doador daquelle estabelecimento aos treze alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo prestes a finalizar.

A ceremonia teve inicio ás 14 horas, com um hymno civico entoado pelas crianças, usando, então, da palavra o dr. Ottoni, que explicou os seus intuitos ao instituir aquelles premios.

Em seguida, o director de Instrucção fez entrega dos premios — que consistem em cadernetas da Caixa Economica, com a quantia de 100$ — aos seguintes alumnos das escolas Barbara e Benedicto Ottoni — Oswaldo Chagas Rosa, Celia Fraga, Ludovina de Souza, Maria Imaginario, Aryth Sampaio, Hevis Moraes, Maria W. Corrêa, Iza Soares, Carlo Cunha Lopes, José Affonso Soares, Alice Ludolff, Alberto Pereira, Altair Santos, Waldira Pereira, Luiz Gentil Mendes e Yolanda Xavier.

Terminada a distribuição dos premios, a menina Jacyra Moraes Victorio leu uma saudação ao mesmo tempo que agradecimento de suas collegas ao dr. Ottoni, havendo mais alguns numeros de recitativos adequados ao acto.

O director de Instrucção, em ligeiras palavras, demonstrou a sua satisfação pela festa, que foi encerrada com o Hymno Nacional, entoado por todas as crianças que se achavam na Escola "Barbara Ottoni".

BELLAS - ARTES

DIVERSAS NOTAS

Na "Galeria Jorge", á rua do Rozario, será inaugurada, hoje, ás 13 horas, uma exposição do trabalhos da pintora belga sra. Lauro Enthoven, artista que ora nos visita.

O esculptor Thauby na Sociedade Brasileira de Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes recebeu a visita do esculptor chileno sr. Fernando Thauby, que veiu commissionado pelo governo do Chile para fazer entrega da estatua que as crianças chilenas offerecem ás suas irmãs do Brasil. Este monumento intitula-se "Escoteiro" será inaugurado brevemente na praia do Flamengo.

A recepção do artista chileno foi das mais cordiaes, sendo trocadas palavras de affecto. O esculptor Thauby foi nomeado socio correspondente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em Santiago do Chile, com o fim de estimular de maneira pratica e efficaz o intercambio artistico entre as duas nações amigas.

As decorações do novo edificio da Camara dos Deputados

Em resposta á representação endereçada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes sobre o caso das "maquettes" para os grupos artisticos do futuro edificio da Camara dos Deputados, o dr. Arnolfo Azevedo, endereçou ao presidente daquella instituição, dr. José Mariano Filho, o seguinte officio:

"Em resposta ao officio de 16 do corrente, tenho a lhe informar que ainda não foram estudadas as "maquettes" dos grupos artisticos destinados ao novo edificio da Camara, por não ter o Conselho de Bellas Artes indicado os membros do jury. As observações ali feitas, ficarão sem razão de ser quando for conhecida uma das clausulas do edital do novo concurso, permittindo que os actuaes concorrentes apresentem os seus trabalhos que se encontram na Escola de Bellas Artes.

Já tinham sido assim attendidos os interesses dos artistas que reclamaram por intermedio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Com todo apreço e mui distincta consideração — Arnolfo Azevedo."

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes vae reformar os estatutos

Depois de amanhã, 3 do corrente, ás 20 horas, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em primeira convocação. Ordem dos trabalhos: Reforma dos estatutos.

O movimento artistico em São Paulo

O pintor patricio sr. Carlos Oswald, que no anno passado realizou em S. Paulo uma exposição com ella obtendo bastante exito, acha-se novamente ali, afim de expor outros trabalhos.

— A pintora brasileira senhorita Julieta Bicalho, discipula do professor João Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, vae tambem apresentar algumas telas em S. Paulo.

— Brevemente fará uma exposição em S. Paulo o pintor russo Lasar Segall, que em 1918 apresentou na capital paulista, com sensivel exito, uma collecção de quadros de sua autoria.

— O pintor Antonio Rocco realiza actualmente, em S. Paulo, uma exposição de oitenta e cinco telas.

— Está na capital paulista o sr. Antonio Parreiras.

Esse pintor brasileiro exporá, ali, num amplo salão de 25 metros de comprimento, por 5 de largura, oitenta telas historicas e de costumes, além de numerosas paisagens do Brasil, França, Corsega, Suissa e das regiões africanas.

A ceremonia inaugural deverá verificar-se na proxima semana, em dia que será determinado pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo.

TOURING-CLUB ITALIANO

A missão do deputado Cappa

Acha-se nesta capital o deputado italiano dr. Innocenzo Cappa, membro do Conselho Superior de Emigração, representando o chefe do governo italiano, em missão de seu governo e das associações do Touring-Club italiano, com o fim de estudar os problemas do intercambio intellectual e da emigração entre a Italia e a America Latina.

Hontem, ás 16 horas, a convite do sr. Vittorio Cobianchi, embaixador da Italia, houve uma reunião de membros da colonia italiana, ficando constituida a commissão de propaganda do Touring-Club.

Estiveram reunidos sob a presidencia do embaixador da Italia, o dr. Innocenzio Cappa e o cav. Rocca, representando o Touring-Club Italiano; o dr. Camerani, consul da Italia, dr. Vincenzo Moro, pelo Banco Francez e Italiano; dr. Aldo Pareto, pelo Banco de Napoles; dr. Peduto, pelo Banco Italo-Belga, com. Erminio Villa, pela "Dante-Alighieri", cav. Luigi Smitto, pelo Fascio; dr. Pietro Ricci, como representante do sr. J. C. Azevedo e pela casa Ercole Marelli, dr. Alfredo Rava, pela E. N. I. T. e como representante do dr. Antonini, consul do Touring-Club italiano no Rio de Janeiro.

Os mencionados cavalheiros acceitaram o encargo de constituir a commissão permanente de propaganda do Touring-Club italiano, que já iniciou a publicação de uma revista — "Le Vie d'Italia e dell'America Latina", que, no seu primeiro numero, contem um artigo sobre o Brasil, cheio de sympathia pelo nosso paiz. Essa revista será profusamente espalhada na Europa e na America, entre os socios italianos do T. C. e aquelles que se inscreverão no proximo triennio.

As publicações do T. C. I têm por fim ligar por vinculos intellectuaes os paizes latinos do velho e do novo mundo.

O dr. Cappa fará, amanhã, ás 21 horas, na séde da sociedade Dante Alighieri, á rua Uruguayana 107, uma conferencia sobre o thema, "Problemas da Italianidade", tratando de assumptos no momento actual sobre emigração e sobre o tourismo.

O Paraiso das Missões

Essa coisa da vinda de missões estrangeiras a este paiz do carnaval e tripa forra, já vae tomando proporções ao mesmo tempo ridiculas e assustadoras.

Numa terra onde tudo poderá faltar — o arame, a agua, a elegancia, o leitor — mas onde a intelligencia e a cultura nacionaes têm dado exemplares da mais animadora efficiencia, quer nas iniciativas de ordem particular, como no caso do morro do Castello, quer nas de interesse geral, como o jogo do bicho — não é de boa logica o appello ás gentes de outras plagas, cujo valor technico nem sempre compensa a natural indifferença pelas particularidades de uma raça, cujos destinos não lhes podem, a titulo algum, interessar.

O Brasil precisa de gente, de muita gente, de gente de toda a parte, de todos os paizes, de todas as côres, de todos os tamanhos, de todos os credos, de todas as procedencias; mas que essa gente invada o nosso hinterland e povôe os nossos sertões com a actividade anonyma, burgueza e universal de suas capacidades productivas e demogenicas.

O Brasil precisa do colono, cujo espirito de nacionalidade desappareça das preoccupações immediatas, graças ás excellencias de uma hospitalidade que, de tão ampla, se torne absorvente. O Brasil precisa de todos os estrangeiros, aos quaes deve e póde facilitar as nacionalizações em massa, para que o emigrante entre na collectividade da nossa patria estimulado pelo direito de cidadania, unico laço que consegue prender, praticamente, biologicamente, a personalidade de um homem ao solo que elle pisa. Se o italiano, que empilha os porões dos transatlanticos encontrasse no Brasil o mesmo direito que o amparava no seu paiz, accrescido das possibilidades que lhe offerece a terra em que vae viver, certo, outra seria a densidade de nossa população.

Entretanto o estrangeiro, atirado a esmo a uma brenha sem telegrapho, sem medico, sem justiça, arrasta uma peregrinação de exilado, fazendo a mais odiosa das americas; se elle se nacionaliza isoladamente, elle, aos olhos de sua gente; se não se nacionaliza, continúa a ser o carcamano arrivista; nestas condições, o Brasil não poderá formar um povo de selecção, pois só se sujeitará a estas duas condições de desterro os estrangeiras cuja largueza de vistas fôr nenhuma.

Que venham, pois, ao Brasil, ou para o Brasil todos os emigrantes do mundo; mas, por Deus, não venham camarilhados em missões bacharelisticas e mercenarias, de sabichonice já o Brasil está plethorico.

Para a resolução dos problemas de maior relevancia, é sufficiente a prata de casa. Uma nação que possuiu homens da tempera e de competencia de Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Murtinho, Ruy Barbosa, Rio Branco, Campos Salles; uma terra que póde contar com a probidade e visão economica de João Ribeiro; que dispõe de technicos do quilate de Carlos Chagas, Arthur Neiva, Paulo de Frontin, Pontes de Miranda, que apresenta aos olhos do mundo scientistas notaveis em todos os ramos dos conhecimentos humanos, cujos nomes dispensam citação por numerosos e sobejamente conhecidos — este paiz não tem o direito de duvidar de si mesmo, penitenciando-se, perante a gente de seu seculo, de uma incapacidade ficticia, de uma inferioridade imaginaria. Missões inglezas, francezas, allemãs, norte-americanas, compostas de marmanjos bem pagos, que vêm a nosso paiz chupar abacaxis e arrotar bacharelices, estas dispensa o Brasil.

Do que precisa é que cada um de nós, governados e governantes, se compenetre do limite de sua capacidade, e respeite a capacidade alheia, acatando o valor e soccorrendo os incapazes, com solidariedade humana.

Se assim não procedermos, breve teremos uma missão sueca para ensinar aos brasileiros fazerem feijoada; uma missão afagnistanica para nos dizer como se deve dar comida aos pintos; uma missão montenegrina para nos explicar as vantagens do cambio a quatro.

Breve estará ahi uma missão esperanto, para ensinar esta lingua aos papagaios da Bahia.

Se Rio Branco fosse vivo, elle, que abominava o trocadilho, certo teria já posto termo a esta nova questão das missões...

Mendes FRADIQUE

O ORÇAMENTO DA GUERRA PARA 1924

O senador Sampaio Corrêa visita o H. C. do Exercito

O Hospital Central do Exercito teve, hontem, a visita do senador Sampaio Corrêa, relator do orçamento da Guerra. Foi o representante carioca conhecer as necessidades daquelle estabelecimento militar. Assim é que o percorreu demoradamente e observou durante seis horas consecutivas o funccionamento das secções que o constituem, acompanhando a marcha dos respectivos serviços e annotando as providencias reclamadas pela administração actual.

Ali chegando ás 8.30, approximadas, o senador Sampaio Corrêa, uma vez trocados os cumprimentos á porta principal, iniciou sem delongas a sua visita, inspeccionando todas as enfermarias, examinando os embasamentos dos pavilhões que futuramente serão levantados, colhendo informações no arsenal cirurgico, o gabinete de Physiotherapia e outros departamentos e permutando, finalmente, impressões sobre os diversos trabalhos clinicos que lhe mostravam. Voltando ao pavilhão Floriano Peixoto, após almoçar em companhia do general dr. Ivo Soares, chefe do serviço de saude, e tenente coronel dr. Moreira Gonçalves, vice-director em exercicio, o representante carioca passou ao gabinete central e ahi esteve largo tempo em conferencia sobre a organização medica e burocratica. Diversos mappas, então, foram levados ao seu exame e delles extraiu dados estatisticos para justificar o seu parecer no plenario do Senado Federal.

A' saida, ás 14.30, o visitante, agradecendo ás attenções que lhe haviam sido prestadas, teve palavras elogiosas á ordem e ao asseio reinantes, accentuando que a sua inspecção fôra verdadeiramente realizada de imprevisto.

Hoje o senador Sampaio Corrêa deverá conferenciar com o general dr. Ivo Soares sobre assumptos que, interessando ao Corpo de Saude, fazem parte do orçamento da Guerra para o proximo exercicio de 1924.

AS FROTAS MERCANTES

A Allemanha occupa o segundo logar

(Communicado Epistolar de Gus M. Oechs)

BERLIM, novembro (U. P.) — A Allemanha está fazendo rapido progresso na reconstrucção de sua frota mercante, afim de recuperar o logar que occupava no mundo maritimo. Actualmente acha-se a seguir da Inglaterra no total de tonelagem em vias de construcção.

Entrementes, os Estados Unidos, nada constroem, occupando o sexto logar após a Italia, França e Hollanda.

Segundo a publicação trimestral do Lloyd, que acaba de ser publicada nesta capital, a Grã Bretanha e a Irlanda tinham em construcção a 30 de setembro ultimo, 1.271.195 toneladas, ou sejam 76.000 menos que no fim do trimestre anterior. Em comparação com o total do anno anterior, a differença era de 346.000 toneladas para menos. A esses algarismos devemos accrescentar 242.000 toneladas, visto como a greve dos metallurgicos determinou a cessação do trabalho nessa proporção. O resto de 1.029.000 é a cifra mais baixa registrada pelo Lloyd em quatorze annos.

Antes da guerra mundial a média annual era de 1.890.000 toneladas. Durante o ultimo trimestre foram lançadas 86.474 toneladas contra 239.375 toneladas no trimestre anterior. A nova construcção de navios iniciada eleva-se a 111.860 toneladas contra 241.283 no trimestre anterior.

Em outros paizes, no fim de setembro, achavam-se em construcção 1.106.502 toneladas ou sejam 50.000 toneladas menos que no trimestre anterior. Eis os principaes paizes: Allemanha e Dantzig, 345.905 toneladas; Italia, 145.423; França, ... 142.680; Hollanda, 104.491, e Estados Unidos, 99.383.

Apenas 227.549 toneladas foram lançadas ao mar; 100.372 toneladas foram iniciadas. A tonelagem mundial em construcção monta a ...... 2.052.000, o que é 1.394.000 menos que as cifras mais elevadas do tempo anterior á guerra, em 30 de junho de 1913.

BRASIL-BOLIVIA

As credenciaes do ministro Diez Medina

O ministro sr. Diez de Medina conversando com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne para apresentação das credenciaes, o ministro Alberto Diez Medina, novo plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro.

Chegou o diplomata sul-americano ás 14 horas ao palacio do Cattete, acompanhado pelo dr. Maya Monteiro, director do Protocollo, servindo de introductor, dr. Roberto Paravicini e commandante Fernando Garsen, respectivamente, secretario e addido militar á legação do paiz amigo nesta capital. Cumprimentado á porta principal pelo major Daltro Filho, o ministro Medina subiu ao salão de Honra, onde o dr. Arthur Bernardes o esperava, ladeado pelos srs. Felix Pacheco, titular do Exterior, general Santa Cruz, chefe da casa militar, dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, e capitão de corveta Moraes Rego.

Trocadas as cartas, revocatoria e credencial, o chefe do Estado, feitas as apresentações, convidou o diplomata boliviano para sentar-se e manteve alguns minutos de conversação.

Estava encerrada a ceremonia e deixando o palacio do Cattete com as honras que lhe haviam sido prestadas á entrada, o ministro Medina recebeu novamente as continencias do corpo da guarda á residencia presidencial.

CONFERENCIAS

O APPARELHAMENTO DO PORTO DE LISBOA

O sr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal, realizará na proxima segunda-feira, ás 21 horas, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 174, 1° andar — edificio do Lyceu de Artes e Officios — uma palestra, tendo como thema "o apparelhamento do porto de Lisboa."

Nessa conferencia que será illustrada com projecções luminosas, o consul sr. Sampaio Garrido demonstrará as possibilidades daquelle porto com as suas docas e grande machinismos.

CHRONICA DA CIDADE

OS MOTORNEIROS DE CASCADURA QUEREM BONDES FECHADOS

UM PEDIDO A' LIGHT

Estiveram, hontem, em nossa redacção, varios motorneiros dos bondes linha "Cascadura", que vieram pedir á Light, por intermedio do O JORNAL, que a companhia faça, quanto antes, a substituição de carros abertos da mesma linha, pelos fechados, isto é, pelos que têm vidraças, pois, com chuva, allegam elles, é um verdadeiro tormento uma viagem de hora e meia, da cidade a Madureira.

Morreu queimada

Na 23ª enfermaria da Santa Casa, onde se encontrava em tratamento, desde quinta-feira ultima, veiu a fallecer a nacional Antonietta Pereira de Oliveira, de 16 annos de edade, domestica e residente no morro do Salgueiro, que fôra victima da explosão de um fogareiro de kerozene, em sua residencia.

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi removido o cadaver, procedeu á necropsia o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — queimaduras de 3º grão, generalizadas.

Menor desapparecida

As autoridades do 23º districto foram procuradas pelo sr. Eustachio José dos Santos, residente á travessa Horacio, 10, em Tury-Assu', que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua filha Edith, de 11 annos de edade, que desappareceu de casa, ha dias. Registrada a queixa, foram promettidas providencias.

Iam perecendo afogados

Tomando banho na praia de Copacabana, Guiomar das Dores, de 19 annos de edade, e moradora á rua Barroso, 64, e Ignacia de Jesus, de 39 annos de edade, brasileira e residente á rua Barata Ribeiro, 563, em dado momento, perderam as forças, e pereceriam afogadas se não corressem a salval-as os banhistas Henrique de Vasconcello, Joaquim Herculano, João da Silva Junior, Antonio Alves e Pedro Theodoro da Silva.

Salvas, embora, Guiomar e Ignacia tiveram de receber os soccorros da Assistencia, pois ficaram desacordadas durante longo tempo.

A policia do 30º districto registrou o facto.

Interesses da cidade

A MOROSIDADE DOS CORREIOS

Conforme consta dos carimbos da estação do Engenho de Dentro, no dia 22 do corrente os directores da sociedade carnavalesca "Elles te dão", nos remetteram um convite para a festa de anniversario, passada em 24 do corrente.

Esse convite sómente hontem, 30, nos chegou ás mãos, deixando bem evidenciado que o serviço dos Correios não é nada recommendavel.

O LIXO NA RUA SA'

Os moradores da rua Sá, na estação de Piedade, reclamam providencias da Limpeza Publica para a falta de retirada do lixo das casas dos moradores locaes, o que vem provocando o despejo do lixo na rua, com grave prejuizo para a saude de todos que ali vivem.

PELOS CLUBS

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — A vesperal de amanhã, na séde da Legião, no largo do Estacio de Sá, é promovida pelo bloco "Innocentes Reservistas", promettendo revestir-se do maior brilhantismo, segundo os calculos dos directores do festojo.

RESISTENTES DE MENDES — Hoje, na séde social, terá logar o grande baile promovido pela commissão de carnaval que dará o grito de festa externa para os dias consagrados a Momo.

PEQUENOS FACTOS

QUE'DA — No posto central de Assistencia, foi medicada a menor Irene, de 5 annos de edade, filha de José Paz Teixeira, que apresentava fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de uma quéda soffrida na residencia.

DESABAMENTO — A viuva Jacintha da Conceição, de 53 annos de edade, brasileira, domestica e residente á rua Theodoro da Silva n. 152, foi colhida na perna esquerda e recebeu varios ferimentos, em consequencia do desabamento de um muro em sua residencia. Depois de medicada na Assistencia, a victima retirou-se.

AGGREDIU A IRMÃ — Por questões de familia, o nacional Almiro Duarte de Moura, residente á rua da Gratidão, 42, depois de muito discutir com a sua irmã Delphina Duarte, de 19 annos de edade, aggrediu-a a soccos. A victima, depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se, tendo a policia do 17º districto registrado o facto iniciando diligencias no sentido de capturar o aggressor fugitivo.

AINDA A GRÉVE DOS CAPINEIROS

QUEIXAS DE ESPANCAMENTOS CONTRA A POLICIA DO 19º DISTRICTO

Na 3ª delegacia auxiliar foi instaurado rigoroso inquerito no sentido de apurar as violencias attribuidas aos funccionarios do 19º districto policial, principalmente o investigador Côrtes, que chefia o 1º posto de vigilancia do Meyer.

Acompanhados de um advogado, prestaram declarações os capineiros Antonio Vianna de Souza, Francisco de Oliveira e José de Barros, residentes em Del Castilho, e empregados dos empreiteiros Manoel Brandão de Oliveira Sobrinho e Luiz Cardoso.

Os queixosos disseram ter sido espancados, no interior de um botequim, proximo ao campo em que trabalhavam e que estavam em gréve pacifica, quando uma turma de investigadores, chefiada pelo mencionado policial os espancou a bengaladas.

Segundo o que elles diziam, os companheiros continuam em gréve, apesar de terem sido postos a trabalhar como capineiros, varios individuos suspeitos, julgando elles de terem os mesmos sido para ali enviados pela policia do 19º districto.

Depois de ouvil-os, o 3º delegado auxiliar, mandou submettel-o a corpo de delicto, tendo para este fim officiado ao Instituto Medico Legal.

OUTRA QUEIXA APRESENTADA

Ainda contra o investigador Côrtes, foi apresentada queixa á 3ª delegacia auxiliar pela sra. Maria de Jesus Pereira, que disse ter seu filho, de menor edade, sido esbofeteado pelo mencionado policial, isto depois de invadir a sua casa, que fica situada nos fundos de um botequim.

DECLARAÇÕES DO INVESTIGADOR CÔRTES — A SUBSTITUIÇÃO DOS TRABALHADORES

Segundo nos informou o chefe do 1º posto da vigilancia do Meyer, todas as accusações que foram apresentadas contra a sua pessôa partem de pessoas suspeitas, que, estando em reunião tumultuosa, nos botequins existentes nas proximidades da fazenda de Del Castilho, foram por elle observados, provocando assim assuadas ás autoridades policiaes.

Accrescentou o investigador Gustavo Côrtes que o mesmo succedeu á queixosa Maria de Jesus Pereira, que não teve nenhum de seus filhos aggredido pelos investigadores, mas sim por dois soldados da Policia Militar, que foram desrespeitados pelas pessoas que ali se encontravam.

Afim de esclarecer completamente este facto, o investigador Côrtes irá, hoje, prestar depoimento na 3ª delegacia auxiliar, depois de se entender com o seu chefe.

— Quanto á terminação da greve, fomos informados de que varias familias de colonos estrangeiros já se offereceram para o trabalho, o mesmo succedendo com cerca de trezentos outros trabalhadores avulsos, de varias nacionalidades.

Aggredida pelas rivaes

Na ladeira do Leme, onde reside, a nacional Rachel Maria da Conceição, de 22 annos de edade, solteira, brasileira, foi aggredida por duas rivaes de nomes Maria e Vitalina.

Rachel, que recebeu ferimentos contusos na cabeça, queixou-se á policia do 30º districto, que a fez medicar na Assistencia. As aggressoras conseguiram fugir.

Uma fabrica de moeda falsa

Baseada em informações prestadas pelo menor Nelson, filho de Maria de Azevedo, residente á rua Miguel Rangel, 200, a policia do 23º districto iniciou diligencias no sentido de descobrir uma fabrica de dinheiro, que, segundo disse o referido menor, está installada em Madureira, ha bastante tempo.

As referidas autoridades, por emquanto, nada apuraram e, das buscas effectuadas em um terreno proximo á estação da Linha Auxiliar, nenhum resultado obtiveram.

O "Crefeld" no porto

Pela manhã, lançou ferros, na bahia, o paquete allemão "Crefeld", procedente de Hamburgo e escalas.

A unidade allemã trouxe para o Rio, 256 passageiros, dos quaes 44 em 1ª classe e leva para o sul 1.056, na maioria immigrantes.

Neste porto desembarcaram o engenheiro Alfredo Lobo e o medico Estacio Valente de Lima, ambos embarcados em Bremen.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ASSALTOU TRES GABINETES DENTARIOS

Tendo surgido varias queixas de furtos praticados em gabinetes dentarios, no centro da cidade, a policia do 3º districto policial iniciou diligencias no sentido de descobrir o autor destes delictos.

Na occasião em que saia do consultorio do cirurgião-dentista Eugenio Valladares, á travessa de São Francisco, 12, foi preso em flagrante o individuo Ricardo Pires Lopes de 22 annos de edade, solteiro e de residencia ignorada, que carregava 10 corôas de ouro e um "bridge", no valor de 1:000$000.

Levado para a delegacia, foi o mesmo autoado e recolhido ao xadrez, tendo confessado a autoria dos furtos soffrido pelos dentistas: Candido Augusto, residente á travessa do Theatro, 21; e Natalio Monteiro Duarte, com consultorio á rua Sete de Setembro, 183, sobrado.

Com as declarações feitas pelo larapio, conseguiu o investigador do districto, apprehender varios instrumentos cirurgicos na rua do Mattoso, 15, pertencentes aos lesados.

PRESO COM O PRODUCTO DO ROUBO

O guarda civil 95, de ronda á rua Treze de Maio, prendeu e apresentou á delegacia do 5º districto, o individuo João Cavalheiro, de 29 annos de edade, portuguez, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco, 85, em Nictheroy, o qual era portador de um embrulho contendo um apparelho de metal, para "toilette", um punhal de prata e uma cigarreira do mesmo metal.

Esses objectos foram, juntamente com o seu portador, apresentados ao 6º districto, em cujo cartorio ha uma queixa de roubo, do que foi victima a proprietaria da pensão á rua Pedro Americo, 18.

APPREHENSÕES

O investigador 12, do 20º districto, apprehendeu, em poder de Candido Velloso, de 28 annos de edade, e de residencia ignorada, varias roupas e joias, no valor de 1:280$000, roubadas a Eduardo Alves Cypriano, residente á rua Silva Gomes, 82.

— O investigador 41, do 17º districto, apprehendeu na rua Coronel Pedro Alves, 17, um motor electrico, no valor de 500$000, que foi roubado por Walter Voss, ao sr. Paulo Dietrich, com officinas á rua Santo Henrique, 120.

— O investigador 32, do 5º districto, apprehendeu, em poder de Francisco Rodrigues, uma corrente de ouro, um relogio de prata e 15$000, em dinheiro, tudo no valor de 155$000, que foram furtados a Joaquim da Rocha, residente á rua Clapp, 54.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO IMPRENSADO — O operario Francisco Silva, de 34 annos de edade, casado, portuguez, e morador á praia de S. Christovão, 12, é empregado da serraria sita á referida praia, n. 10, de propriedade de Domingos Joaquim da Silva. Hontem, Francisco estava entregue á limpeza de um auto-caminhão da referida serraria, quando um outro auto-caminhão de n. 1.026, dirigido pelo motorista Alvaro de Almeida Araujo, entrando no estabelecimento, foi chocar-se com o vehiculo que Francisco limpava. Resultou esse accidente ficar o operario imprensado entre os dois vehiculos, recebendo graves ferimentos pelo corpo. A Assistencia prestou soccorros ao pobre operario, que, depois, foi internado no hospital da Cruz Vermelha. A policia do 10º districto tomou as providencias que a occorrencia exigia.

AUTOPSIA DE UM OPERARIO MORTO — No necroterio da policia foi autopsiado pelo dr. Rego Barros o cadaver do operario José Soares, sendo attestado como "causa-mortis": fractura da base do craneo com destruição do cerebello.

Conforme noticiámos, Soares foi victima de um accidente na rua D. Castorina, onde uma barreira, desabando, soterrou-o. Após a pericia medica, o cadaver do pobre operario foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU SAL DE AZEDAS — Germano Tedim, com 39 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Sete de Setembro, 77, bebeu sal de azedas com o intuito de matar-se. Medicado na Assistencia, foi posto fóra de perigo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM SYRIO ATROPELADO

Um automovel, cujo numero não chegou ao conhecimento da policia, que, nem mesmo do facto teve conhecimento, atropelou, na praça da Republica, esquina do Hospicio, o syrio Abdala Bules, de 60 annos de edade, casado, empregado no commercio e residente á rua Senhor dos Passos, 165.

Abdala soffreu escoriações generalizadas, motivo por que recebeu os soccorros da Assistencia.

UMA SENHORITA VICTIMADA

Na rua do Lavradio, esquina de Rezende, foi colhida pelo auto 2.127, dirigido pelo motorista Alfredo Marques, a portugueza Candida da Resurreição, com 15 annos de edade e moradora á rua Frei Caneca, 148, que recebeu escoriações no hemithorax esquerdo e flanco esquerdo.

O motorista foi levado á delegacia do 12º districto.

Encerraram-se as aulas da Escola Profissional da Policia

Conforme preceitua o regulamento da Policia Militar desta capital, foi, hontem, encerrado o anno lectivo da Escola Profissional, instituto criado em 1921 para preparar os futuros officiaes dessa milicia, aperfeiçoando os conhecimentos dos actuaes.

Os exames finaes começaram a 6 do outubro, tendo alcançado média para os mesmos: 23 alumnos, em portuguez e literatura nacional; 27 em arithmetica e algebra; 25 em geographia e cosmographia; 26 em policia technica e noções de direito publico; 27 em geometria e trignometria; 26 em organização e administração militar, todos do 1º anno; 15 em francez (noções praticas); 14 em historia universal e do Brasil; 15 em physica e chimica e historia natural; 14 em tactica, em topographia e em balistica e armas portateis, materias estas do 2º anno.

A matricula durante o anno constou de 13 officiaes e 41 sargentos, sendo 6 do Batalhão Naval. Segundo o resultado até agora observado, 15 serão os diplomados este anno, passando 30 para o 2º anno, estando abertas as inscripções para a matricula do anno vindouro.

O "Teutonia" em viagem para o sul

Transpoz a barra, vindo de Hamburgo, o paquete allemão "Teutonia", a cujo bordo viajam 446 immigrantes polacos, allemães e austriacos destinados a Santos.

Neste porto, desembarcaram 63 passageiros, dos quaes oito em primeira classe.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 245

O compromisso dos novos reservistas terá logar amanhã, ás 9 horas, na praça Mauá.

Os exercicios da nova turma começaram no dia 16 do mez ultimo.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA SOCIEDADE DE OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA DO BRASIL — Está sendo distribuido o volume segundo desta publicação, que tem como seu redactor o dr. Arnaldo de Moraes. Corresponde esse volume ao anno de 1922 e reune as actas e mais trabalhos levados á Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil.

JORNAL DE SEGUROS — Recebemos o n. 11, correspondente ao mez corrente, do "Jornal de Seguros" e que está, como os anteriores, repleto de interessantes artigos sobre os assumptos de sua especialidade.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SODA DE ABACAXI

E. P. Juramento — Minas — Escreve-nos:

"Como tenho bastante abacaxi em meus campos e na cidade onde resido é grande a procura da bebida por nome "soda", peço a v. s. mandar-me pelo vosso O JORNAL, na secção competente a formula desta bebida e si se póde tambem fabrical-a com a essencia de abacaxi."

Resposta — O assumpto é mais do dominio da technica industrial que da agricola, indico-lhe, no emtanto, o sr. Olindo Barbieri, rua do Paraiso, 25, S. Paulo, que lhe poderá prestar as devidas informações.

E. S.

PURGATIVO PARA OS CÃES

Bargainer — Rio — Escreve-nos: "Abusando da bondade de v. s. peço a fineza de me dar a sua opinião sobre qual o melhor purgativo que devo dar a um cão policial de dois annos de edade."

Resposta — Um bom purgativo para os cães é o oleo de ricino.

A dose é de 15 a 50 grammas, segundo o talhe do animal.

Não deixar o animal beber agua durante as tres horas que seguem a ingestão do oleo.

Desejando-se um purgativo muito energico dá:

Oleo de ricino . . . . (
Xarapo de ipeca . . . (partes iguaes
Xarapo de rhuibarbo. (

Uma colher de hora em hora, até obter-se o effeito.

Para os casos geraes, basta o oleo de ricino.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS

D. Anna Silva Ramos — Paracamby — E. do Rio — Escreve-nos: "Peço-lhe uma consulta, tendo eu uma pequena criação de canarios; e os mais annos, por esta época tenho muito filhotes, e este anno não produziram nenhum. As canarias pôem e os ovos são completamente brancos, outras não pôem e o anno passado os canarios mesmo juntos (quer dizer o casal), cantavão muito, este anno estão completamente mudos, o alimento que costumo dar é mistura, couve e de vez emquando ovo cozido. Tambem tenho uma quantidade de pintos Orpingtons pretos, peço aconselhar-me o melhor alimento, etc., etc.."

Resposta — E' conveniente examinar se os viveiros e as aves têm piolhos.

No caso affirmativo applicar todos os meios conhecidos de expurgo. O piolho produz todos estes contratempos.

— Use nessa edade uma mistura de cereaes triturada fina:

Milho — 1 parte.
Triguilho — 2 partes.
Avêa — 2 partes.
Ovo cozido — 1 parte.

Ao meio-dia, chicorea ou agrião, pendurados por um cordel. Leite com agua pela manhã.

Em comedouro, carvão, arêa, osso miudo.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura).

Casas e Terrenos

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O GABINETE PROVISORIO ORGANIZADO PELO SR. MARX

BERLIM, 30 (U. P.) — O gabinete provisorio organizado pelo sr. Wilhelm Marx, é composto dos seguintes senhores: Gessler, ministro da Defesa; Luther, ministro das Finanças; Jarros, vice-chanceller; Braens, ministro do Trabalho; Hoefle, ministro representante da Baviera; Emminger, ministro da Justiça; Ehlinrich, ministro da Economia; dr. Schiele, provavelmente ministro da Allimentação.

— O antigo director da Casa Stinnes sr. Ninoux, que provavelmente ainda está ligado em segredo aos negocios do grande industrial, foi apontado para occupar a pasta da Economia e o sr. Heinrich do partido do povo allemão para a das Estradas de Ferro.

— As combinações e demarches partidarias do Reichstag estão pondo perigo á formação do gabinete provisorio chefiado pelo deputado Wilhelm Marx.

O SR. STRESEMANN FICARA' COM A PASTA DO EXTERIOR?

BERLIM, 30 (A.) — Os jornaes de hoje affirmam que o sr. Marx foi bem succedido nas suas negociações para a organização do novo ministerio, cuja composição já está definitivamente assentada, devendo hoje mesmo apresentar ao presidente Ebert, os nomes dos novos ministros.

Parece confirmar-se tambem a noticia, já publicada hontem, de que o ex-chanceller, sr. Stresemann, ficará encarregado da pasta das Relações Exteriores.

A REPRESENTAÇÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

BERLIM, 30 (U. P.) — O sr. Luther, ministro das Finanças, no governo Stresemann, mostrou ao presidente Ebert a necessidade de formar-se immediatamente o novo gabinete.

Informou o ministro que cem milhões de marcos rentens que tinham sido emittidos para auxiliar o Rhur estão proximos de esgotar-se.

Luther declarou que é uma questão vital determinar o que se deve fazer no futuro com relação ao apoio financeiro ao Ruhr.

Os relatorios do Reichsbank relativos á semana que terminou no dia 7 do corrente mostram ter sido emittidos já 16,7 quintilhões de marcos. Diversos bancos menores estão abalados. Um delles especialmente acha-se em serias difficuldades por ter sido obrigado a pagar 1 1|2 quintilhões de marcos por um emprestimo de quinhentos trilhões.

O ACCORDO SOBRE AS HORAS DE TRABALHO DOS MINEIROS DO RUHR

BERLIM, 30 (U. P.) — Como resultado das suas negociações com os industriaes, os mineiros do Ruhr aceitaram a proposta alvitrando o dia de oito horas de trabalho subterraneo.

Comtudo, os mineiros não estão nada contentes com esse accordo, que só aceitaram por motivo de força maior e, frisando essa attitude, os mineiros já avisaram ao Ministerio do Trabalho que ainda estão estudando o assumpto, afim de resolver sobre sua attitude definitiva.

As rodas trabalhistas nesta capital commentam largamente o caso.

A COMMISSÃO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 30 (U. P.) — A commissão das reparações reuniu-se hoje, ás 15 horas, afim de discutir a exposição do sr. Fischer sobre a situação da Allemanha, assim como a suggestão franceza sobre a commissão de peritos.

Consta que o representante da Grã Bretanha, sr. Bradbury, assumirá uma attitude extremamente conciliatoria, afim de dar ás investigações um escopo mais amplo.

— A commissão de reparações em sua sessão de hoje resolveu convocar uma reunião da projectada commissão de peritos, que vae examinar a situação financeira da Allemanha e a sua capacidade para o pagamento das reparações.

O jornal "L'Intransigeant" diz que os Estados Unidos serão convidados a tomar parte nos trabalhos dessa commissão.

— A commissão de reparações decidiu hoje convocar duas commissões, uma encarregada de examinar a situação financeira da Allemanha, e a outra incumbida de fazer um inquerito sobre a importancia dos capitaes allemães depositados no exterior.

A PRISÃO DE UM ESPIÃO FRANCEZ

BERLIM, 30 (U. P.) — A Allemanha respondeu á nota franceza sobre o caso Darmon. Declara a nota do Reich ter comprovado o facto que o official francez Darmon, que realmente foi preso na fronteira da Suissa, era um antigo espião, sendo por isso immerecida a exigencia da França, que faz questão fechada da liberdade desse militar.

Faz ver a nota allemã que o Reich não poderá annuir a essa exigencia, pois acha que ella não é justa.

A nota allemã termina protestando contra as prisões effectuadas pelas autoridades francezas em Dusseldorf, declarando consideral-as como represalias, não justificaveis perante o Direito Internacional.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 30 — (U. P.) — Na reunião da Camara hoje o presidente sr. De Nicola fez o elogio funebre do ex-ministro sr. Girardin e dos srs. Perrone e Piatti. Em seguida, referiu-se ás victimas de Janina, sallentando o sacrificio das suas vidas no desempenho de uma missão de patriotismo.

Foi reaberto o debate sobre o tratado commercial italo-suisso.

Muitos deputados criticaram o referido tratado. O primeiro ministro, sr. Mussolini, disse que as difficuldades para a sua conclusão têm sido enormes e que as negociações estiveram varias vezes proximo de uma ruptura.

O sr. Mussolini convidou a Camara a approvar o tratado como uma prova de cordialidade para com a Suissa. A Camara attendeu ao pedido do sr. Mussolini.

NAPOLIS, 30 — (U. P.) — O vapor "Amalfi" chegou aqui hontem trazendo os corpos de cincoenta e quatro soldados italianos, que foram mortos recentemente na campanha da Lybia.

O sub-secretario da Guerra, sr. Marchi, chefiando um cortejo de sociedades patrioticas e soldados da guarnição local, conduziu os feretros do porto á estação da estrada de ferro.

ROMA, 30, (A.) — Discutiu-se hoje, na Camara dos Deputados, o tratado de commercio com a Russia.

Sobre elle falou o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, que, analysando suas clausulas, teve occasião de alludir á parte politica das relações entre a Italia e a Russia, dizendo que era preferivel que estivesse in Roma um embaixador daquelle paiz a um addido commercial. S. ex. não se mostrou infenso ao reconhecimento do governo de Moscou, sob a condição de ser celebrado um bom tratado de commercio.

— A rainha Margarida telegraphou ao dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil, agradecendo-lhe os cumprimentos que enviou a s. m. por occasião do seu anniversario natalicio.

O embaixador de Teffé recebeu tambem do prefeito de Abruzzos um album de paisagens daquella região, onde o diplomata brasileiro esteve ha pouco tempo, em companhia do sr. G. Acerbo, sub-secretario da presidencia do Conselho.

ROMA, 30 — (U. P.) — Communicam de Udine que as chuvas torrenciaes que cairam durante toda a ultima quinzena causaram prejuizos consideraveis na região do Friuli. A enchente do rio Fella é espantosa, transbordando as aguas, inundando os campos proximos. As represas do Isonzo foram quebradas pela torrente, nas proximidades de Sagrado.

As planicies ficaram alagadas, assim como o cemiterio, onde repousam os mortos da guerra.

Cinco pontes sobre o Isonzo, inclusive a de Sagrado, desabaram. As tropas e os bombeiros trabalham activamente na reparação das mesmas e dos reservatorios de agua e em prestar auxilio aos habitantes da região.

Grande parte da população refugiou-se nas cavernas no planalto de Caribo.

— Communicam de Varese que o sr. Serrati, ex-director do "Avanti", foi detido pela policia por ter illegalmente em sua residencia uma espingarda.

ROMA, 30 — (A.) — Annuncia-se que o Parlamento renovará a concessão de plenos poderes dada ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, pouco depois de ter assumido o poder.

FOI LIBERTADO O PADRE HENRY DOS BANDIDOS CHINEZES

PEKIN, 30 — (U. P.) — O 20° regimento das tropas de Shantung deu hoje de surpresa um ataque aos bandidos, conseguindo libertar o sacerdote francez Henry, que tinha sido sequestrado pelos malfeitores.

O regimento ganhou a recompensa de 10.000 pesos mexicanos, offerecido pelo governo de Shantung a quem conseguisse salvar o padre Henry.

Em consequencia do encontro entre os soldados e os bandidos deram-se algumas baixas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 — (U. P.) — Com a assistencia do embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, e da colonia brasileira, foi inaugurada solemnemente a rua Luiz Fernandes, collocando-se as respectivas placas.

Tambem foi inaugurada no Museu de Arte Antiga, a sala Luiz Fernandes.

— O sr. Cunha Leal, ministro das Finanças, apresentou ao Parlamento propostas augmentando as contribuições ruraes e industriaes, criando o imposto sobre janellas e fazendo novos descontos nos vencimentos dos funccionarios publicos.

No que diz respeito ás sociedades anonymas, estipulam as propostas da autoria do titular da pasta das Finanças que as novas emissões de acções e obrigações pagam ao Estado tres por cento da importancia total.

As referidas propostas terminam estabelecendo a incompatibilidade (quanto aos vencimentos) entre o cargo de legislador e as funcções publicações, confirmando assim a noticia anterior a respeito.

Declarou o sr. Cunha Leal faltar emittir o emprestimo interno no valor de 790.000 libras esterlinas.

— O sr. Julio Dantas, ministro do Exterior, declarou no Parlamento que o governo não está disposto a ceder na questão da entrega das quantias adiantadas para o pagamento de encommendas feitas na Allemanha.

— As propostas orçamentarias apresentadas pelo ministro das Finanças, sr. Cunha Leal, ao Parlamento comportam um augmento das receitas de 240.000 contos.

— O governo poz em liberdade os presos de S. Julião que não tinham culpa formada e mandou ao tribunal os restantes.

— O sr. Fausto Figueiredo não aceitou a pasta do Trabalho.

— Os temporaes causaram importantes prejuizos materiaes em Leixões. Abalroaram varios navios entre os quaes o brasileiro "Curvello" e o francez "Hugo", soffrendo grandes avarias.

— O governo da Inglaterra convidou o de Portugal a se fazer representar no Congresso de Pesca, a realizar-se brevemente nesse paiz.

ECOS DA VIAGEM DOS REIS DE HESPANHA A' ITALIA

ROMA, 30 — (U. P.) — O rei Affonso, da Hespanha, ao deixar a Italia, dirigiu ao rei Victor Manuel o seguinte radiogramma:

"Ao deixar este hospitaleiro paiz, permitta-me v. m. reiterar-lhe assim como a sua magestade a rainha, a minha mais profunda gratidão pela recepção que o encantador povo da Italia nos dispensou a mim e á rainha, que jámais se afastará da minha mente. Espero o dia não distante em que o povo hespanhol possa demonstrar a v. m. o seu sentimento de affeição á nobre nação italiana, a que se acha ligada pelos vinculos da amizade tradicional que a Hespanha sente-se feliz em estreitar."

O rei Victor respondeu em termos cordeaes e affectuosos.

ROMA, 30, (A.) — O rei Affonso XIII, da Hespanha, e o general Primo de Rivera, presidente do Directorio Militar daquelle paiz, antes de partir desta capital, deixaram seus cartões na embaixada do Brasil, em visita ao dr. Oscar de Teffé.

OS JESUITAS NA NORUEGA

COPENHAGUE, 30 — (U. P.) — Telegrammas de Christiania dizem que o governo submetteu ao Parlamento um projecto de lei autorizando a admissão dos jesuitas no paiz.

Espera-se que o projecto seja approvado pelo Storthing. Já começaram os preparativos para o estabelecimento do primeiro mosteiro depois da reforma.

MORREU A VIUVA DE VOROWSKI

LONDRES, 30 — (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma noticiando o fallecimento da viuva do sr. Vorowsky, que foi assassinado em Lausanne, por occasião da reunião da Conferencia da Paz do Oriente Proximo.

A sra. Vorowsky falleceu na Allemanha, no logar denominado Floresta Negra.

PELA SEGURANÇA DOS REIS DA GRECIA

ATHENAS, 30 — (U. P.) — Consta que o sr. Hetelengo, delegado da Rumania, partiu de Bucarest para esta capital, afim de obter do governo hellenico a sufficiente garantia quanto á segurança pessoal do rei Jorge e da rainha Elisabeth.

QUADRO MACABRO EM VERDUN

Encontro de uma centena de soldados allemães, perfeitamente conservados, na attitude em que morreram

PARIS, 30 (U. P.) — Informações recebidas de Verdun dizem terem sido encontrados os corpos de mais de cem soldados allemães, em um tunnel que tinha sido aberto entre a collina conhecida pelo nome de "Mort Homme" e a aldeia de Bethincourt. Os soldados allemães pareciam vivos.

Diz-se que os mesmos foram sorprehendidos por um ataque com gaz venenoso, durante a batalha de Verdun, na occasião em que enchiam garrafas de agua mineral, morrendo todos instantaneamente, na attitude em que se encontravam.

O estado de conservação dos corpos ainda não foi possivel explicar.

A ABERTURA DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 30 — (U. P.) — Esta capital começa a adquirir um aspecto de animação e actividade com a chegada dos senadores e membros da Camara dos Deputados que regressam de seus districtos nos diversos Estados da União, afim de tomarem parte na sessão de abertura do 68° Congresso Legislativo, a realizar-se na proxima segunda-feira, 3 de dezembro.

Os termos da mensagem que o presidente Collidge lerá nessa occasião, traçando, segundo se espera, o programma de sua administração, ainda não são conhecidos.

O HELICOPTERO

PARIS, 30 — (U. P.) — O sr. Pescara, inventor do Helicoptero, um apparelho que se levanta do solo perpendicularmente, voou hontem, durante quarenta e quatro segundos, numa altura de um a dois metros. Pescara voou cerca de trezentos metros, voltando depois ao logar da partida.

E' um "record" alcançado pelo helicoptero.

FALLECEU A ACTRIZ DE CINEMA MARTHA MANSFIELD

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — Communicam de Santo Antonio, Estado de Texas:

"Falleceu hoje a conhecida actriz de cinema Martha Mansfield, em consequencia das queimaduras recebidas ao incendiarem-se as suas roupas com um phosphoro, quando passeava de automovel.

A artista recentemente conseguiu affirmar a sua reputação nos Estados Unidos, devido a ter representado o papel principal em companhia do sr. John Barrymore, na peça do famoso livro intitulado "Dr. Jekyl e o sr. Hyde".

APPREHENSÃO DE AVIÕES DE COMBATE PARA A RUSSIA

LONDRES, 30 — (U. P.) — Communicam de Riga que as autoridades aduaneiras apprehenderam cinco carros de estrada de ferro carregados com material de aviões de combate destinados á Russia e procedentes da Allemanha.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 30 (A.) — O pugilista chileno Vicentini, por "knout-out" o seu adversario Carroll, no terceiro "round", tendo-o derrubado quatro vezes durante o decurso da luta.

AUTOMOBILISMO

LOS ANGELES, 30 (U. P.) — O sr. Bennie Hill ganhou o campeonato de automobilismo na corrida de 240 milhas, fazendo essa distancia em duas horas, 13 minutos e 25 segundos.

DE HESPANHA

SEVILHA, 30 (U. P.)—Um grande temporal inundou as planicies de Triana. Ha milhares de familias desabrigadas.

BARCELONA, 30, (U. P.) — Entre as homenagens que serão prestadas aqui ao general Primo de Rivera, chefe do governo militar, projecta-se offerecer-lhe a espada que pertenceu ao general Pavia, no movimento militar de 1874.

— O governo ordenou a eliminação de todos os distinctivos catalães existentes nos postos das estradas vicinaes.

— Foram presos diversos funccionarios da Junta de Moratalla, inclusive o parocho, devido a irregularidades encontradas na administração.

JEREZ, 30, (U. P.) — Os agricultores dirigiram um officio ao directorio militar, pedindo-lhe que procure firmar tratados de commercio que abram novos mercados aos productos hespanhoes.

A MOLESTIA DE LENINE

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — O "New-York Herald" publica um telegramma de Praga, dizendo que o professor Schlosser, que fôra convidado para ir a Moscou, afim de operar o chefe do governo do Soviet, sr. Lenine, de um tumor no cerebro, não aceitou a proposta, allegando razões de saude.

A TERRA TREME

As zonas sismicas

Camillo Flammarion, o veneravel astronomo, começou a explicar nas revistas o cataclismo sismico do Japão.

E' — affirma elle — o tremor de terra mais desastroso dos tempos historicos. Dos tempos historicos, porque nos legendarios e proto historicos deu-se uma catastrophe geologica muito mais extensa e irremediavel: a da Atlantida. Todo um continente foi submerso pelo mar. E um continente, segundo as tradições millenarias — já innumeras vezes rememoradas em poemas — em que a civilização alcançára o segredo da ventura humana. A Atlantida é o Amenté dos egypcios, o Aztlan ou Mexili dos aztecas, o paiz paradisiaco dos quatro rios dos hebreus. A Atlantida é a aspiração, o mytho, o symbolo da felicidade, ou da graça perdida. Quaes foram os crimes dos atlantas? Quasi todas as lendas se inclinam á idéa da glorificação e não á do castigo. Os atlantas, filhos de Saturno, não podiam morrer. De homens transformavam-se em deuses. Moral do symbolo: a fé profunda em um "mais além", celestialmente ditoso, que compense os trabalhos e as angustias do transito pela terra, a ancia infinita da immortalidade...

Póde renovar-se o cataclismo da Atlantida? Isto é: cabe sustentar a hypothese de uma serie de phenomenos sismicos que arrasta para o fundo do oceano um continente inteiro?

Scientificamente, será possivel falar do desapparecimento da Europa como de um facto possivel, de uma possibilidade mais ou menos remota nas distancias do tempo? Os terremotos do Japão desenfrearam todas as fantasias e estimularam as imaginações mais sonorentas.

Conta-se já por milhões as pessoas que já perguntam se está proxima a agonia do mundo.

Os sabios, inclusive os sabios japonezes, riem-se como perdidos. Flammarion escreve:

"O trabalho geologico que começa na aurora do nosso planeta continua sem descanso entre nós. A superficie da terra, que teimamos em considerar estavel, modifica-se quotidianamente. E' uma ilha que se submerge, como a Enoshima, a ilha sagrada dos japonezes, ou uma ilha que emerge do mar, como occorreu na ultima primavera, na Cochinchina; é uma montanha que desmorona, ou uma collina que surge de improviso, é o mar invadindo certos terrenos e afastando-se de outros.

A causa do esfriamento inevitavel do globo e da contracção que se deriva daquelle está na envoltura da terra, que em vez de manter-se unida, se desloca, se franze, se dobra, se greta, em summa, se engrossa ou incha. E a isto devemos o não serem definitivos os mares, as montanhas, as planicies, todo o relevo terraqueo".

Ah! então!... — exclamam os amedrontados.

Este "então" envolve a suspeita, o medo de serem victimas de uma das convulsões inevitaveis do planeta. Como é triste ter-se nascido num mundo epileptico!... estar á mercê das crises da mãe Natureza!

"E' certo"—concordam os sabios—mas Plinio o disse: "Onde a terra treme voltará a tremer".

O estado presente da sciencia sismographica não permitte predizer o mais modesto terremoto. O que se póde fazer, ajudado por uma experiencia de muitos seculos, é localizar, situar approximadamente o phenomeno sismico. Todos podemos affirmar que o Japão voltará a tremer novamente. Mas quando? Esse é o enygma indecifravel.

De maneira que os japonezes, ameaçados de outros cataclismos, o unico remedio que têm é encommendarem-se a Budha?

— Os japonezes não são fatalistas — dizem eruditos em letras nipponicas. Narrando o terremoto de 1185 — anno II da era Ghennreki — Kamo Tchomei, escriptor da época e testemunha presencial da catastrophe, escreve:

"O grande tremor de terra da era de Saiko — 845-856 — foi menos terrivel; não obstante isso, a augusta cabeça do Budha de Todaiji caiu. Então, todos os homens pareciam convencidos da incerteza da vida. Agora, tambem, e eu pensava que seriam mais piedosos... Ah! os dias e os mezes passam! Alguns annos apenas nos afastam do terremoto e já ninguem se recorda delle.

— Mas — intervem um scientista — pelo facto de não serem fatalistas, não quer dizer que os japonezes não sejam prividentes. Sem falar dos terremotos da era Saikó e da era Ghennreki, têm-n'os tido consideraveis, como os de 1854, 1888 e 1891. Os japonezes sabem que occupam uma região instavel.

— Em plena zona "glosin chinal circumpacifica... — diz o veneravel Flamarion.

— Pelo que se vê — pergunta um profano — os geologos dividiram a terra?

— Os sismologos classificaram-n'a em regiões sismicas, penesismicas e asismicas"...

— Hespanha que é? — interroga um astrologo hespanhol.

O sabio poderia permittir-se uma resposta metaphorica, allusiva aos grande terremoto politico, cujas oscillações se notaram até em Biarritz. Mas os sabios não gostam de metaphoras. Eis aqui a resposta scientifica de Flammarion:

"Está reconhecido pela experiencia que as grandes sacudidelas sismicas se localizam quasi exclusivamente ao largo de duas faxas, relativamente estreitas e claramente limitadas; que formam entre si um angulo de uns 67 gráos. Essas duas faxas, nas quaes occorrem numa proporção de 90 % os tremores de terra universaes, isto é, quasi todos, comprehendem o circulo mediterraneo ou alpino, caucaso himalayco e o circulo circumpacifico ou andojaponésmalayo. A primeira começa nas ilhas de Sonda e comprehende o Himalaya, a Asia Menor, as margens do Adriatico, Italia, os Alpes, os Pirinéos, Argelia, Andaluzia e o sul de Portugal...

— E Hespanha? voltou a perguntar um scientista barcellonez.

—Acha-se no circulo mediterraneo e é uma região penesismica, por não estar comprehendida, senão peripthericamente, em uma das faxas sismicas do planeta...

A segunda circumpacifica envolve as margens do Pacifico, toda a costa occidental de Ambar, as Americas, desde as ilhas Aleutianas até o cabo Horn, e do outro, o Kamtchatka, o Japão, as Philippinas e Nova Guiné... Em 1884, houve um terremoto na Andaluzia. Se o Japão, em plena actividade de vulcão, em plena zona convulsiva de terra, poude civilizar-se, occidentalizar-se e converter-se em uma grande potencia em pouco mais de meio seculo, por que não poderão fazel-o os paizes de solido avoengo geologico?

Alberto INSUA.

A TERRIVEL KU-KLUX-KLAN

Uma "blague" — Como se burla a lei nos Estados Unidos

Obedecendo a um costume antigo e, aliás, recommendavel, seis moças e seis rapazes, a flor de Louisville (America do Norte), partiram um sabbado, á noite, para a floresta, onde iriam fazer um pic-nic, no domingo. Eram elles: Daisy Belmont, Fransini Archwater, Leonida Laidlaw, William Watson, Percy Scott, Henry Stoddart e outros.

Ignora-se o que elles levavam para o pic-nic. Presume-se, todavia, que era ovos duros, gallinha assada e chá.

Encontrando num ponto interno da floresta, uma clareira que lhes pareceu confortavel, pararam, resolvendo estacionar ali o dia de domingo. E distribuiram as attribuições. A de ir buscar lenha para o fogo, coube aos homens, e as moças encarregaram-se de procurar frutas silvestres, como champignon, por exemplo, coisa que deve existir em toda a floresta que se respeita. Mas Daisy Belmont e Fraisine Archwart foram designadas para descobrir uma fonte, onde colhessem agua indispensavel para o chá.

Aqui começa a espantosa aventura, que é narrada por uma das mais importantes revistas da America do Norte.

Daisy e Fraisine, sabiam onde estava a fonte, e, por isso, breve chegaram a esse local fresco e sombreado. Qual não foi o seu espanto, notando que o local estava occupado.

Um grande fogo crepitava sobre a herva. Não longe de uma estranha machina, de aspecto terrivel, e suspensa sobre o fogo, estavam dois homens fazendo gestos mysteriosos. Vestiam uma especie de batina branca, e uma folha verde, semelhante a de vinha, tapava-lhes o rosto — Good gracious — bradou Daisy, caindo de joelhos — São Ku-Klux!!...

Como se sabe, os membros do Ku-Klux-Klan formam nos Estados Unidos do Sul uma sociedade secreta de sinistra reputação.

Pensa-se, geralmente, que os seus fins é queimar os negros, perseguir os judeus e velar pela pureza dos costumes dos seus concidadãos. Daisy e Fraisine não eram as "coloured women"; Fraisine contestava que sua mãe fosse hebréa. Tentaram a fuga, mas faltou-lhes a força.

— Sim, os Ku-Klux — respondeu um dos homens de batina, com uma vóz cavernosa, aproximando-se das moças. — Sim, os Ku-Klux, não ignoram, moças de Louisville, que todo o profano que surprehende os Ku-Klux durante as suas ceremonias deve morrer!

Daisy e Fraisini choraram copiosamente. Menos resignadas com a sua sorte que a Iphigenia da lenda, custava-lhes fazer o sacrificio da sua juvenil existencia. Juraram sobre a Biblia, sobre a cabeça de seus paes e mães, sobre os ossos dos seus antepassados e a bandeira da grande União, que jámais revelariam até á hora da sua morte, comtanto que não fosse aquella, o que um infeliz acaso lhes havia permittido. Ellas jámais teriam visto os Ku-Klux, nem sombra delles!

Por fim, um dos batinas pareceu enternecer-se, e falou, mas sem descobrir o rosto:

— Está bem, tereis a vida salva, mas com uma condição!

As duas moças declararam que ellas aceitariam todas as condições.

— E' que nos ajudarão, sem pedir explicações, na conclusão deste serviço dos Ku-Klux-Klan, ao qual iamos proceder. Delle depende o futuro da sociedade. Vamos, virgens! mãos á obra! Silencio e ligeireza, quando não... á morte.

Até á noite, Daisy e Fraisini deitaram agua em uma especie de caldeira, onde depois lançaram mancheias de grãos que os batinas lhes fizeram tirar do sacos, murmurando palavras incomprehensiveis, evidentemente mysteriosas. Por fim, um dos batinas, que parecia dirigir o outro, declarou-se satisfeito, terminado os serviços e observou-lhes:

— Moças! estaes livres. Mas recommendo-vos o maximo segredo. A vossa vida e a da vossa familia depende da vossa absoluta reserva.

As duas afastaram-se, tremulas. Lógo que desappareceram, o primeiro batina disse ao outro:

— Ellas pódem contar o que quizerem, em duas horas estaremos bem longe daqui. Foi um bello "truc" para fazer a chalaça.

— Sim — respondeu o segundo — foi um lindo "truc", a gente vestir-se de Ku-Klux! Temos cincoenta litros de whisky, feitos esta tarde na floresta! E no dia de hoje vale dinheiro. Agóra, o diabo é para a vender!

Os dois Ku-Klux não passavam de dois contraventores da lei do alcool nos Estados Unidos, que estavam fabricando whisky e que se valeram da opportunidade recorrer ao auxilio das duas lindas "yankees" que lhes appareceram. E' assim que na America do Norte se burla a lei contra as bebidas alcoolicas; assim, e por outros processo, qual delles o mais engenhoso.

Mas Daisy e Fraisini ficaram persuadidas de terem tomado parte nos ritos occultos da terrivel confraria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Direito e o Fôro

JURY

ESTA' ENCERRADA A SESSÃO

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Compareceram apenas 13 jurados, tendo o presidente, dr. Flaminio de Rezende, encerrado a presente sessão.

Foram julgados, no decorrer do mez findo, 14 processos.

CHRONICA DO FORO

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O juiz interino da 6ª Vara Criminal, dr. Flaminio de Rezende, pronunciou, hontem, o accusado José Manoel de Araujo, vulgo "Bahianinho", como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

O réo foi processado por ter, no dia 7 de outubro do corrente anno, ás 17 horas, no botequim de Anthero Gomes Fernandes, á Estrada da Penha, 3, após uma discussão por causa de uns sirys, que José Francisco Salles comia, contra este investido armado de faca, ferindo-o mortalmente.

"HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADOS

Por despacho de hoje, o juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Belmiro de Araujo Silva, Chile dos Santos Pereira e Hilario Renato dos Santos, e denegou o pedido em favor de Oswaldo Braga.

— O juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, concedeu "habeas-corpus" ao sorteado Brasilino Pinto Teixeira, que prova ser o unico arrimo de pae physicamente incapaz.

— Foram mandados incluir no serviço do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Luiz Xavier da Silva, Moacyr de Siqueira Queiroz, Floriano Baptista Muller e Roberto Alves Ferreira.

A UNIÃO CONDEMNADA A PAGAR UMA INDEMNIZAÇÃO

Contra a União, Joaquim Ribeiro propôz, no anno passado, uma acção summaria, afim de obter a indemnização de 3:674$800, em virtude do accidente soffrido por seu filho Henrique, na Central do Brasil, do qual resultou a morte do mesmo.

Por despacho de hontem, o juiz da 1ª Vara Federal julgou procedente a acção, condemnando a União.

UM DESPEJO QUE NÃO SERA' EXECUTADO

O juiz federal da 1ª Vara julgou carecedor de acção, o auto de despejo requerido contra Alfredo Ferreira Sarmento, morador no predio 303, á praia Icarahy, por Oscar Perez Bado, proprietario do mesmo, sob allegação de falta de pagamento dos respectivos alugueis.

MANUTENÇÃO DE POSSE

Arnaldo José da Silva e Francisco José da Silva, e suas esposas, requereram ao juizo federal da 1ª Vara, uma manutenção de posse contra a Sociedade Brasileira de Educação, por ter, a mesma, aberto uma porta no muro que separa os dois terrenos de propriedade de ambos, afim de, por ali, estabelecerem passagem.

O mandado foi concedido, porém, o 1º supplente julgou nullo o processo, por falta de citação inicial da sociedade ou do seu representante legitimo.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, em 30 de novembro de 1923.

Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego e o juiz convocado, desembargador Angra de Oliveira.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel:

N. 512 — Relator, desembargador E. Rego; supplicante, Heitor Lobo; supplicado, Antonio Domingos Ramalho — Negou-se provimento.

Aggravos de petição:

N. 9156 — Relator, desembargador Angra; aggravante, Waldemar Fontoura; aggravado, Jovimiano de Almeida, por sua mulher Guiomar Fontoura de Almeida — Negou-se provimento.

N. 9528 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Candido Ferreira; aggravados, Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Junta Commercial da Capital Federal — Idem.

N. 9.541 — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, dr. Claudio da Motta Maia; aggravado, dr. Mario Penna da Rocha — Idem.

N. 9.547 — Relator, desembargador E. Rego; aggravantes, Schlick & Nogueira; aggravados, Norberto Pinto da Motta e a Junta Commercial da Capital Federal — Idem.

N. 9.548 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, d. Evangelina de Mello Pinto; aggravado, o juizo. — Deu-se provimento para que o dr. "juiz a quo" conceda a autorização, limitada a administração dos bens.

N. 9.551 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Renato Musse; aggravados, viuva Rodolpho Neubauer & Filho — Negou-se provimento.

N. 9.554 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Julio Alvaro Teixeira de Macedo; aggravado, Lucio Augusto Vonzella — Idem.

N. 9.555 — Relator, desembargador F. Guimarães; 1º aggravante, Rodrigues de Castro; 2º aggravante, B. Dieden & C. do Brasil; aggravado, Theodor Wille & C. — Não se conheceu do aggravo dos primeiros aggravantes pela illegitimidade da parte e considerou-se prejudicado o dos segundos.

N. 9.553 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, massa fallida de Torres & Rego; aggravada, Amelia Josephina Ventura da Silva Machado — Negou-se provimento.

N. 9.556 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravantes, Valerio & C.; aggravado, Paul Armand, liquidatario da fallencia de Sèvres Frères — Idem.

N. 9.556 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Manoel Gomes; aggravado, Luiz Zanni — Idem.

N. 9.559 — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Luiz de Gusmão; aggravado, Ernesto Isnard — Idem.

N. 9.560 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Jorge Amaral; aggravado, o juizo — Idem.

Julgamentos adiados

por indicação dos respectivos relatores:

Aggravos de petição:

Ns. 9.527, 9.558, 9.563 e 9.561, por ter affirmado suspeição o desembargador E. Carrilho.

Sorteio

Ao desembargador Francelino Guimarães — Aggravo de petição — Ns. 9.565, 9.567, 9.579 e 9.580.

Ao desembargador E. Carilho — Ns. 9.564, 9.570 e 9.578.

Ao desembargador — E. Rego — Ns. 9.562, 9.571 e 9.575.

Mesa

Aggravos de petição:

Ns. 9.566, 9.568, 9.569, 9.572, 9.573, 9.574, 9.576, 9.577, 9.581, 9.582, 9.583, 9.596 e 9.597.

Novamente em mesa

N. 9.561.

Accordãos publicados

Aggravos de petição:

Ns. 6.120, 7.704, 7.617, 7.766, 8.072, 8.343, 8.417, 8.476, 8.995, 8.796, 8.538, 8.868, 9.081, 9.073, 9.131, 9.133, 9.157, 9.299, 9.305, 9.311, 9.357, 9.361, 9.451, 9.476, 9.485, 9.489, 9.490 e 9.503.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 48 passagens, na importancia total de 725$600.

— Despachos da directoria: Tancredo Werneck da Silva, Antonio Fernandes Vianna, Ambrosio José do Espirito Santo, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Joaquim Pires de Andrade, Manoel de Mello 2º, idem idem — Idem, idem, sem vencimentos; Oswaldo Souza Mattos, Lindolpho Soares, João Ignacio de Castro, Joaquim da Silva Aristides Xavier Botelho, Thomaz Queiroga, Manoel Ramos, José Santalha, Francisco Faig Filho e Antonio Rodrigues da Silva, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Cia. Fornecedora de Materiaes, The Baldwing Locomotive Werks e Souza Batista & Cia, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Maria Gomes de Souza e Cia. Meridional de Mineração, pedindo certidão — Certifique-se; Angelina Lemos dos Santos, Maria da Gloria, pedindo pagamento, e Francisco Leal & C., pedindo certidão — Compareçam á secretaria; Antonio Alves Martins Junior, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 151$200, correndo por conta do conferente Celso Leite de Oliveira, a respectiva indemnização; David Valerio, idem idem — Idem, a quantia de 10$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a respectiva indemnização por conta do guarda Alvaro Guimarães; Elias Mattar & C., idem idem — Idem, a quantia de 376$, correndo por conta do fiel do trem, Oscar Gonçalves Leite, a respectiva indemnização; Eduardo Araujo & Cia., idem idem — Idem, a quantia de 44$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do conferente Honorio Rabello Junior a respectiva indemnização; Joaquim Valladão Flores, idem idem — Idem, a importancia de 15$, por conta do conferente Edmar Simões Lopes e do guarda Euclydes Avila; Luiz & Ribeiro, idem idem — Idem, por conta do conferente Custodio da Gouvêa, a quantia de 54$; M. Pinto & C., idem idem — Idem, a quantia de 42$500, de accordo com o parecer, correndo a indemnização por conta do conferente Sylvio Pereira Rangel; Satyro da Silva Pitta, idem idem — Idem, a quantia de 175$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a respectiva indemnização por conta do conferente Homero Barbosa Araujo; Tertuliano José da Silva, idem idem — Idem, a quantia de 24$176, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do conferente Thiago Dantas a respectiva indemnização; Araujo Costa & C., idem, idem — Incidindo a presente reclamação no que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial, Indeferido; Marinho, Pinto & C., idem idem — Indeferido, em face da informação do trafego; Alfredo Sinner & C., idem idem — Idem, de conformidade com o parecer; Battistoni & C., idem idem — Idem, de accordo com o parecer da sub-directoria do trafego; Jorge Elias Moukarzel, idem, idem — Idem, de accordo com o artigo 728 do Codigo Commercial; João Demetrio do Amorim, idem idem — Archive-se, visto a presente reclamação incidir no art. 728 do Codigo Commercial; Maria Faustina, idem idem — Idem, visto o volume reclamado já ter sido entregue ao destinatario; Berenice Alvares idem idem — Em face das informações, indeferido; Jorge & Simão Antonio, idem idem — Tendo sido os volumes reclamados entregues em tempo habil ao destinatario, conforme recibo que firmaram no presente, archive-se; João Vieira da Cunha, idem idem — Tendo sido entregues ao reclamante, em tempo opportuno, as latas, archive-se; Nereu de Almeida, idem idem — Os volumes reclamados já foram entregues ao destinatario, conforme recibo constante do presente folha. Archive-se: Berg. Schlinkert & C., pedindo restituição de differença de frete — Restitua-se a importancia de 140$100, de accordo com a informação; Maria Ignez Alves, pedindo pagamento por exercicios findos; e José da Rocha, pedindo readmissão — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

Completamente remodelado, o vapor "Bagé" deverá partir para Bahia, Recife, Lisbôa, Havre e Hamburgo, no dia 6 do corrente.

— O vapor "Campos Salles", chegará amanhã, de Belém e escalas.

— O vapor "Rodrigues Alves", procedente de Montevidéo, entrará no dia 4 do corrente.

— O vapor "Curvello", chegará de Hamburgo no dia 17 do corrente.

A PEDIDOS

A missão de economistas e financistas inglezes

Em telegramma de Londres, que hontem publicámos, demos noticia da proxima vinda de uma missão de financistas inglezes ao Brasil a convite do nosso governo, para estudar a situação economica do paiz. São esses especialistas os srs. Edwin Montagu, Attis Lovat e Hartley Withers, que devem embarcar para o Brasil no dia 14 de dezembro proximo, aqui pretendendo permanecer cerca de tres mezes. Não é preciso encarecer a felicidade de composição desse grupo de technicos que se destina a vir estudar as nossas possibilidades economicas e os elementos que aqui existam para novos emprehendimentos que interessem aos capitaes britannicos, sabendo-se que a cada um desses nomes corresponde uma competencia de firmada reputação nos meios financeiros europeus. O sr. Edwin Montagu, actualmente deputado á Camara dos Communs, é filho do fallecido lord Swaything e fez na politica do seu paiz uma rapida e brilhante carreira. Foi secretario das Indias, secretario financeiro da Thesouraria e por quatro vezes ministro de Estado. Gozando de largo renome como parlamentar o sr. Montagu é ainda uma personalidade altamente considerada nos circulos commerciaes de Londres, tendo feito parte, por largo tempo, da firma Samuel Montagu, ali sobejamente conhecida e conceituada.

Do sr. Attis basta dizer que é um dos directores do Banco de Inglaterra. O sr. Lovat é uma personalidade sobejamente conhecida, e acatadissima nos meios commerciaes e industriaes de toda a Inglaterra. Finalmente, o sr. Hartley Withers é um publicista de grande conceito e autoridade, que se dedica com amor aos assumptos economicos e financeiros. E' o director de "The Economist", de Londres e autor de varias obras notaveis, entre as quaes "The Meaning of Money" e "Stocks and Shares", universalmente apreciadas.

Constitue assim a vinda dessa missão uma rara e feliz opportunidade, de que nos cumpre tirar o maximo proveito em beneficio do nosso credito e da nossa prosperidade economica. Tudo quanto decorosamente estiver em nossa alçada, deve ser feito no intuito de captar a confiança e a sympathia desses altos representantes do pensamento economico e financeiro de uma nação que sempre esteve, nesse terreno, numa attitude de aberta cordialidade para com o Brasil. Mas para que os resultados beneficos da vinda dessa missão se façam sentir de maneira efficiente para o nosso futuro, tudo depende do modo por que seja ella recebida e assistida, tanto por parte dos nossos homens de governo como pelos representantes do commercio, da industria, da lavoura e quaesquer outros ramos de actividade productora.

E, não só durante a sua presença no paiz se devem elles ver cercados do interesse que é natural que despertem, mas ainda é mistér que da sua passagem fiquem vestigios duradouros, que a sua visita tenha effeitos concretos, que não méras gyrandolas de palavras nos jornaes e nos relatorios. Não bastará receber os hospedes illustres e banquetal-os, cercal-os de finezas e attenções, emquanto aqui estiverem, para os esquecer logo no dia immediato ao seu regresso, sem que nada de util, de real e de effectivo se tenha procurado auferir do ensejo que a visita, porventura, nos pudesse deparar.

Para exemplo recente desse nosso vezo de atear em quasi todas as occasiões semelhantes grandes fogos de palha, que breve se extinguem sem deixar memoria, haja vista ao que succedeu ha pouco mais de um anno com a missão algodoeira chefiada pelo sr. Arno Pearse, que percorreu todas as zonas do Brasil propicias ao cultivo da preciosa malvacea. Dados os elementos que a vinda daquella missão nos offerecia para maior desenvolvimento e prosperidade da lavoura algodoeira em nosso paiz, mais o enthusiasmo com que os seus membros verificaram as excepcionaes condições de solo e de clima para tal cultura e a crescente procura da fibra nos mercados mundiaes, tudo autorizava a prever um resultado consideravel da visita que daquelles technicos recebemos. Entretanto, mal reembarcara os illustres forasteiros, quedou tudo por aqui como era dantes e quiçá nenhuma planta nova de algodão surgiu até agora, em culturas instigadas ou acoroçoadas pelo auspicioso vaticinio que nos fizeram o sr. Pearse e seus companheiros.

Aproveite-se ao menos, desta feita, a rara opportunidade que a proxima visita dos technicos inglezes nos offerece. E' verdade ao alcance das mais tibias intelligencias que ao Brasil só advirão lucros da intensificação do seu commercio com a Inglaterra e de uma approximação cada vez mais cerrada com os elementos financeiros de que dispõe esse paiz, de cuja cooperação nunca nos tivemos de arrepender.

(Transcripto do "Estado de São Paulo".)

Politica da Bahia

Já é do dominio publico a reviravolta politica do governador da Bahia, abandonando de uma hora para outra, e sem nenhum motivo, a candidatura, que elle proprio levantára, do sr. dr. Góes Calmon á sua successão.

Hontem soube-se do que acontecera depois disso ao sr. Seabra, na capital de seu Estado; tendo convocado a commissão, directora do partido que o apoiava, passou pelo dissabor de só ver accudir ao seu chamado um membro da mesma. Todos os outros lhe voltaram as costas.

Não somos jornal politico, nem nos preoccupam tricas partidarias. Mas ha certas coisas que ninguem tem o direito de não commentar. O que aconteceu ao sr. Seabra é uma lição que fica. Cáe com elle a velha politica tortuosa e subalterna, que tem sido o flagello do Brasil.

A' candidatura do dr. Góes Calmon faltava esse derradeiro impulso para vencer. Damos os nossos sinceros parabens á Bahia.

E não encerraremos esta breve nota sobre o irreparavel desastre do velho politico, que se deixou tão lamentavelmente arrastar no enxurro da defunta reacção, sem dar ao publico, para que confronte e julgue a integra e serena resposta enviada pelo sr. presidente da Republica ao ex-governador.

"Rio, 27 (Official) — Dr. J. J. Seabra — Bahia — Em resposta ao telegramma de v. ex., datado de hontem, lembro-lhe que minha acção na escolha do candidato á successão desse Estado consistiu, até agora, em aconselhar a meus amigos a aceitação do nome do dr. Góes Calmon, como candidato de conciliação, apresentado por v.

V. ex. facilmente comprehenderá os motivos que me levam a não descer ás intrigas locaes, em effervescencia na Bahia, por mais que nellas se pretenda arrastar o chefe da Nação. Attenciosas saudações. — Arthur Bernardes."

(Do "Jornal do Commercio")

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclúe o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Livros de Gastão Franca Amaral

"Dosimetria Mental (pensamentos), volume primorosamente impresso e cartonado: 4$000.

"As Bellas-Letras" (ensaio critico): 2$000.

"Horror á Fórma Humana" (dialogo entre um pessimista e um optimista): 1$000.

Depositaria: Livraria Azevedo — Uruguayana, 29.

20:000$000

O bilhete n. 11965, premiado com 20:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

Dr. Gethardo Soares de Gouvêa

A modestia foi sempre o apanagio e a aureola dos grandes homens. Mas por vezes a voz imperiosa da verdade e da justiça irrompe de nosso peito fremitos de um enthusiasmo incontido, e clama e brada e faz aurifulgir aos olhos do paiz e do mundo inteiro esse nome que jazia ignorado nas sombras do olvido.

Hoje o nome do sr. dr. Gethardo Soares de Gouvêa, natural da Villa de Tombos do Carangola, laureado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, pertence a essa cadeia aurea de nossas mais puras glorias nacionaes, pelo seu talento, pelo seu prestigio, pelo seu amor ao estudo e pelas suas descobertas no campo da sciencia que professa e foi sempre o seu ideal a sua paixão.

A minha humilde voz vem pedir á imprensa a perpetuidade de seus caracteres e o vigor da sua omnipotencia que, prescindindo do espaço e do tempo, fala ás gerações e aos seculos. E essa voz não é sómente a voz da Verdade e da Justiça, mas tambem da gratidão sempiterna.

E' triste e dolorosa a historia. No anno de 1921 foi escripta uma das paginas mais negras de minha vida. Appareceu-me no rosto a terrivel e rebeldissima molestia "Lupus erithematosus" de fundo tuberculoso; a principio um pontinho rubro, depois uma mancha maior deformava-me o rosto, ameaçando a ruina total do meu organismo.

Quasi todo o pequeno capital que possuia eu o consumi sem resultado com as maiores culminancias medicas do Rio de Janeiro, especialistas respeitados e acatados em todo o Brasil.

Desilludido da sciencia e dos homens, desanimado e triste, tomei a resolução heroica, nobre, porém terrivel de abandonar a familia, afim de preserval-a do meu mal e salvar o seu nome e o seu futuro, internando-me em algum hospital.

Foi então que o talentoso e incomparavel clinico condoido da minha situação, tomou a peito curar-me e restituir-me a paz, a vida e a alegria. Estudou, pensou, investigou, experimentou e viu coroados os esforços da sua investigação.

Após dez mezes de tratamento, acho-me perfeitamente curado para quem quizer ver-me e constatar a efficacia da grande descoberta.

Jámais poderei traduzir em linguagem humana, o meu reconhecimento e a minha veneração por essa verdadeira gloria da Villa de Tombos, de Minas, do Brasil inteiro. Se eu me calasse, as mesmas pedras falariam. E' mistér, pois, que a voz da minha gratidão echôe em todos os cantos do Brasil para que os infelizes saibam a quem recorrer com a certeza de serem curados e para reivindicar para a immortalidade e para a gloria o illustre filho da Villa de Tombos do Carangola.

Tombos, 23 de novembro de 1923.

Manoel de Araujo Bravo

Barretadas á custa alheia

Uma commissão de funccionarios publicos foi solicitar ao sr. presidente da Republica a incorporação do augmento provisorio de vencimentos, chamado "tabella Lyra". S. ex., como sempre, manifestou a maior bôa vontade em favor dos servidores do Estado, promettendo toda sympathia a essa justa pretenção, que seria victoriosa conforme os estudos que vinham sendo feitos a respeito.

Se se realizar a incorporação, é porque o governo assim o quiz, é porque o governo concordou com ella, visto como a grande maioria de ambas as casas do Congresso apoia o governo e, a bem do proprio interesse publico, não lhe contraria a orientação administrativa. Todos sabem disso. Sabem-n'o os interessados em geral, tanto assim que resolveram mandar uma commissão ao Cattete. Pois bem: caso sejam satisfeitos os desejos do funccionalismo, hão de ver que os srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin, autores de emendas nesse sentido, se attribuirão as glorias do triumpho, embora certissimos de que o insuccesso seria mathematico se o governo désse para trás. E então hão de explodir o foguetorio, o vivorio, as ruidosas manifestações aos dois representantes cariocas, pela sua barretada á custa alheia...

Foi assim quando surgiu a tal tabella, ao tempo do presidente Epitacio. Ella passou, como emenda ao orçamento da Fazenda, porque o governo fez empenho em que passasse. E o resultado foi que quem ganhou as palmas da victoria e a gratidão dos beneficiados, pela unica circumstancia de ser o relator desse orçamento, foi o senador pelo Rio Grande do Norte, com cujo nome até se baptizou o beneficio.

Os funccionarios precisam abrir os olhos para enxergar essas coisas.

(Extrahido da "A Noticia".)

DECLARAÇÕES

Loja na rua Gonçalves Dias

CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro acha-se aberta a concorrencia para o arrendamento, por sete annos, da vasia loja da rua Gonçalves Dias, sob o n. 42.

Os srs. interessados poderão estudar as bases para o contrato na secretaria da Associação, nos dias uteis das 8 ás 20 horas, tratando com o sr. superintendente.

As propostas, que deverão ser endereçadas ao sr. 1º procurador, só serão recebidas até o dia 10 de dezembro proximo vindouro, dia em que será impreterivelmente encerrada a concorrencia.

Augusto Rohde da Silva
1º secretario

Rio, 28 de novembro de 1923.

Jazidas de ferro

A firma Coimbra, Giacomo & C., composta exclusivamente dos socios Giacomo Aluotto, Francisco Ferreira Alves Junior e Antonio da Silva Coimbra, com séde em Bello Horizonte, á rua da Bahia n. 860, onde tem seu escriptorio, annexo á Casa Giacomo, Caixa Postal n. 100, declara que, d'ora em diante, quaesquer confabulações ou negociações sobre terras, jazidas de ferro e manganez, de sua exclusiva propriedade, situadas no valle do Paraopeba, e de talco, no municipio do Pará, serão tratados exclusivamente com a referida firma ou com qualquer de seus socios.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

S. PAULO, 30 (A.) — A' Convenção do Partido Republicano para a escolha dos candidatos á succesão presidencial que se realizará amanhã, devem comparecer tres senadores, vinte e um deputados federaes, vinte e oito senadores e cincoenta e seis deputados estaduaes, formando um total de 108 convencionaes.

Deixarão de comparecer os srs. Gustavo Godoy, Galeão Carvalhal, senadores estaduaes e Gabriel Junqueira, deputado estadual.

Deixam de comparecer por não pertencerem ao Partido Republicano o sr. Amaral Carvalho, deputado federal; e os srs. Gama Rodrigues, Hilario Freire, Mario Graccho, deputados estaduaes.

CONSTRUCÇÃO DE PONTES

S. PAULO, 30 (A.) — O Senado remetterá hoje á sancção do presidente do Estado, o projecto de lei autorizando a construcção de duas pontes, sendo uma sobre o rio Pardo, no porto de Areias, e outra sobre o rio Mogyguassu', no porto de Barrinha.

OS ORÇAMENTOS DO ESTADO

S. PAULO, 30 (A.) — O governo do Estado enviou ao Congresso Legislativo, dados para a organização do projecto de orçamento do Estado, relativo ao exercicio de 1924. Segundo esses dados a receita do Estado foi orçada em 201.511:000$000.

De Minas Geraes

CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA PARA AUTOMOVEIS

BELLO HORIZONTE, 30. (A.) — Na cidade de Carangola vae organizar-se uma companhia de auto-aviação e a construcção de uma estrada para automoveis, que ligará aquella cidade aos districtos visinhos.

UMA PONTE EM PASSA QUATRO

BELLO HORIZONTE, 30. (A.) — O governo do Estado vae construir uma ponte de cimento armado sobre o rio das Pedras, no municipio de Passa Quatro.

Do Espirito Santo

UMA GRANDE SERRARIA EM VICTORIA

VICTORIA, 30 (A.) — O governo do Estado acaba de levar a effeito um plano que vem estudando ha longo tempo, fechando contrato para a montagem, na barra do Rio Doce, de uma grande serraria.

Da Bahia

OS DISSIDENTES VEEM AO RIO

BAHIA, 30. (A.) — A bordo do "Campos Salles", seguiram para essa capital os srs. Moniz Sodré, Arlindo Leone e Mello Barreto Filho.

De Sergipe

AS OBRAS DO PORTO DE ARACAJU'

ARACAJU', 30. (A.) — Todos os jornaes desta capital transcrevem, em suas edições de hoje, o telegramma enviado pelo dr. Francisco Sá, ministro da Viação, ao dr. Manoel Dantas, presidente em exercicio do Estado, communicando-lhe estar o Ministerio da Viação pleiteando junto ao governo federal, o inicio das obras do porto de Aracaju' e dos ramaes da Estrada de Ferro do Este Brasileiro, aos pontos productivos do Estado.

Do Estado do Rio

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR FEDERAL

ENTRE RIOS, 30 (A.) — Os drs. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, Horacio Magalhães, presidente da Assembléa Legislativa, e suas comitivas, Quirino Magalhães, representantes da imprensa, etc., deixaram a cidade de Therezopolis, em automoveis, ás 8 1|2 da manhã, chegando ás 11 1|2, á estação de Alberto Torres onde foram recebidos pelos srs. drs. Carlos Guinle e Cesar Rabello, da directoria da Companhia Brasileira de Energia Electrica. Emquanto as senhoras que faziam parte da comitiva descansavam na vivenda que aquella Companhia alli possue, os excursionistas visitaram as obras de captação das aguas do rio Fagundes, que estão sendo organizadas pela companhia referida.

Do Rio Grande do Sul

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLE'A

PORTO ALEGRE, 30. (A.) — Installou-se, hontem, com toda a solemnidade, a assembléa dos Representantes do Estado, sendo lida a mensagem apresentada pelo presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros.

A seguir, procedeu-se á eleição da mesa, tendo sido escolhidos: para presidente, o sr. Barreto Vianna; para vice-presidente, o sr. Carlos Mangabeira, e para secretarios, os srs. Firmino Paim e Victor Russomano.

— Pela manhã, os deputados fizeram uma romaria civica aos tumulos de Julio de Castilhos e Pinheiro Machado.

A VIAGEM DO "DEODORO"

PORTO ALEGRE, 30 (A.)—Desde ante-hontem, é esperado nesta cidade o couraçado "Deodoro", que anda em serviço de sondagens, nas proximidades do pharol Itapuan, afim de evitar futuros encalhes. De bordo desta unidade na Marinha Nacional, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte radiogramma: "Acabando de transpôr o canal novo da Feitoria, tenho a honra de vos apresentar, em nome de todos os que servem sob as minhas ordens, as nossas mais respeitosas saudações, por mais esse melhoramento em favor da navegação da Lagôa dos Patos. Respeitosas saudações. (a.) — Capitão de mar e guerra Suzano Brandão, commandante do "Deodoro".

Cartas dos Estados

AVISO

Avisamos os agentes e assignantes do O JORNAL, que não dêm credito a individuos que falsamente se intitulam viajantes desta folha, sem que estes exhibam os documentos que comprovem essa qualidade.

Fazemos esta declaração porque um individuo, dizendo chamar-se Euclydes da Cunha, viajando na zona de Muzambinho, Estado de Minas, intitula-se representante do O JORNAL, tendo um procedimento pelo qual o recommendamos aos cuidados da policia mineira.

Padre Brito (Minas Geraes)

Pertencente á comarca de Barbacena, este arraial que agasalha quinhentas almas approximadamente, necessita dos urgentes e indispensaveis melhoramentos que passo a apontar.

Em primeiro logar a agua, pois a falta de um chafariz que até á presente data não se levantou na rua, obriga o povo, nesta época, de chuvas, a se servir, em vez de um liquido crystalino e puro, de um lamaçal intragavel, prejudicial a sua preciosa saude, agua essa que a população vae buscar em corregos onde despejam as enxurradas conductoras de toda a especie de impurezas. Talvez seja por isso que surge de vez em quando em nosso meio um caso de typho ou dysenteria...

Em segundo logar a luz. As ruas escavadas pelas tempestades, com a falta de lampeões, offerecem, á noite, aos habitantes, um aspecto funebre, transformando-se em verdadeiras armadilhas proprias para estorcegarem as pernas de quem se arrisca ou é obrigado a percorrel-as..

Em terceiro logar as estradas de rodagem. Apesar de nellas falar por ultimo, os retoques de que carecem são tambem inadiaveis, pois acham-se essas estradas em estado deploravel! Quem parte do districto do Onça com destino a Barbacena, vem encontrando obstaculos horriveis pelo caminho: atoleiros, escavações e tudo quanto é sufficiente para causar contrariedades e pôr a vida em risco. Uma ponte que dista desta localidade meia legua, é um montão de ruinas que repousa sobre o rio Elvas. Essa ponte, quando perfeita, prestou muitos beneficios ao publico, pois dava caminho para cavalleiros, carros e para as tropas carregadas de aves para o consumo de Barbacena, e queijos para a Capital Federal. Actualmente o viajante mesmo á pé, para galgar a margem opposta do rio, é uma aventura que faz em atravessal-a. E' esse um desmazelo que muito tem prejudicado tambem o commercio desta localidade.

O povo, pois, appella para o dr. Pereira Teixeira, cavalheiro de bom tino administrativo, do que tem dado excellentes provas no curto tempo a que vem occupando a chefia do municipio, certo de que não lhe faltará a sua valiosa attenção.

— Felizmente já se acha em franca convalescença o sr. Abel Carlos Moreira Campos.

(Do correspondente)

Natividade do Carangola — (Estado do Rio)

Por occasião do encerramento das aulas do grupo escolar Francisco Portella, durante o anno lectivo que se findou a 15 do corrente, houve, no mesmo grupo, uma festa attraente. Em um theatrinho improvisado, armado no angulo interior do grupo, foram representados pelos alumnos e alumnas, comedias, monologos, cançonetas, poesias e hymnos, acompanhados de musica. A festa começou ás 11 horas e terminou ás 16, sob geraes applausos.

A directora do grupo, sra. d. Margarida Laranjeira Rabello, e as professoras: senhoritas Asthréa Gomes Rabello, Rosemira Machado, Maria Alves da Natividade, Alzira Guimarães e sra. Aracy Henriques Lannes, foram incansaveis em preparar os alumnos e distribuir delicadezas com os convidados.

A alumna Maria Guimarães, agradeceu e despediu-se das professoras, em nome dos alumnos.

— Foi operada nesta cidade, a menina Maria, filha do sr. Fiel R. Machado, fazendeiro neste districto.

Foram seus operadores, os drs. Abelardo de Oliveira e Tancredo Lopes, clinicos aqui residentes. A importante intervenção cirurgica, foi reclamada por um abcesso perinephretico, sendo de franca convalescença o estado da doente.

— Falleceram: a 15, a innocente Lenira, filhinha do sr. capitão Annibal Vargas, negociante desta praça, e de sua esposa, d. Maria Magdalena Pereira Vargas; a 14, a senhorita Izaura Pereira de Azevedo, sobrinha e afilhada do sr. Antonio Alves de Azevedo, commerciante, e de sua esposa, d. Isaura Ferreira de Azevedo, passamentos esses que foram muito sentidos em nossa sociedade.

A ambos os enterros, compareceu a banda musical Quinze de Novembro, regida pelo maestro Agostinho Rodrigues.

— Folgamos de noticiar que se acha bastante melhor dos seus incommodos de saude, o sr. Francisco Soares do Nascimento, aqui proprietario e que ha dias se encontra no Rio, em busca de recursos da sciencia medica.

— Promette ser encantador, o proximo espectaculo que será levado a effeito por um grupo de amadores, no nosso theatro local.

Subirá á scena, além de actos variados: "fox-trots", maxixes, cantos, a applaudida comedia em 3 actos, "As travessuras de Bertha", de Antonio Guimarães.

(Do correspondente.)

Marianna — (Minas Geraes)

Já se acham concluidos os serviços da reforma do calçamento da rua dos Bemficas desta cidade, sob a direcção do constructor Vicente Collucina.

Serão iniciados, brevemente, identicos serviços na rua do Seminario.

— Ultimamente, a velha cidade tem se tornado um verdadeiro fóco de mendigos.

— O fornecimento de alimentação aos presos da cadeia local tem sido objecto de reclamação pela sua deficiencia e má qualidade.

(Do correspondente).

Pará de Minas — (Minas Geraes)

Consoante resolução da commissão de incorporadores, installou-se na séde do florescente districto de S. Gonçalo do Pará, deste municipio, a Companhia Força e Luz São-Gonçalense, com o capital de 200:000$000, que será dentro em breve elevado para 500:000$000, afim de ser fundada naquella localidade uma fabrica de tecidos.

A sessão inaugural realizou-se no salão nobre do predio escolar local, sob a presidencia do padre Sebastião Gontijo, que convidou para secretarios os srs. tenente Julio de Mello Franco e Christovão Ferreira Guimarães, tendo tambem tomado parte na mesa, a convite do presidente, os srs. Belisario Ferreira do Amaral e Hyppolito de Oliveira Campos, vereadores á Camara Municipal.

Procedendo-se á eleição para a constituição da primeira administração da Companhia, verificou-se o seguinte resultado: para directores: Ignacio Ferreira da Silva, Pedro Teixeira de Menezes Junior e Torquato Alves de Almeida; para conselho fiscal: coronel Pedro Teixeira de Menezes, Agostinho Baptista de Menezes e Antonio Moreira da Silva; para supplentes: Belisario Ferreira do Amaral, Augusto Ferreira do Amaral e Gordiano Ferreira Guimarães.

A Companhia Força e Luz São-Gonçalense, cuja gerencia está confiada ao sr. Ignacio Ferreira da Silva, tratará, além do serviço de luz electrica, de fundar naquelle districto uma fabrica de tecidos, para o que a sua directoria acaba de adquirir poderosa cachoeira no ribeirão dos Moraes, cujos estudos foram feitos ha pouco.

Esta companhia adquiriu tambem uma fazenda — a fazenda "Floresta" — para nella intensificar a cultura do algodão, installando machinismos modernos para o beneficiamento do mesmo e larga cultura de mandioca.

— Falleceu nesta cidade a sra. d. Anna Candida da Conceição, esposa do commerciante sr. José Dias Barbosa. A extincta, senhora de grandes virtudes pessoaes, desappareceu aos 64 annos de idade, deixando os seguintes filhos: Antonio Primo Barbosa e Bemvindo Dias Barbosa, commerciantes nesta cidade; José Dias Barbosa Filho, D. Laura, esposa do sr. José Augusto de Moraes, distincto pharmaceutico residente em Varginha; d. Blandina, esposa do sr. Joaquim Luiz Gonzaga, abastado agricultor residente em Cova d'Anta; d. Rosa, casada com o sr. Lucas da Silveira; d. Izaulina, casada com o sr. Manoel Bernardes; d. Lucinda, casada com o sr. Antonio Luiz Varella; d. Maria, casada com o sr. José Luiz Pinto Coelho; d. Sinhazinha, casada com o sr. José Arthur, e a senhorita Mariazinha.

— Proseguem com actividade os trabalhos de reconstrucção do Paço Municipal. O presidente da Camara, dr. Aristides Milton, está tambem cuidando da construcção de diversas pontes necessarias ao serviço de viação do municipio.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

A festa sportiva do Exercito e da Marinha

Realiza-se no domingo proximo, no campo do Club de Regatas Flamengo, a festa sportiva annual em que, num jogo de football entre as duas corporações militares, é disputada pela setima vez a Taça Flamengo".

Como appreveação e incentivo a esta iniciativa perseverante, publico as seguintes disposições da organização da festa, communicadas pela Liga de Sports da Marinha, para que melhor proveito possa resultar desta realização:

A festa será iniciada ás 15 horas; além da taça "Flamengo", haverá o torneio de cabo de guerra e corridas de estafetas; os officiaes fardados terão ingresso nas archibancadas da rua Paysandu', podendo levar duas pessoas de suas familias; os sub-officiaes fardados terão ingresso nas archibancadas da rua Guanabara, podendo levar duas pessoas de suas familias; a entrada das praças será pelo portão do Rink, na rua Guanabara, podendo levar duas pessoas de suas familias; ás 13.30 minutos partirão bondes especiaes do Arsenal de Marinha para conducção de praças.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas fará realizar, amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, estão mais ou menos resolvidas as seguintes montarias:

1º pareo — "Manilha" — 1.450 metros:
Trinta e Cinco, 53 kilos — Não correrá.
Olympo, 54 — Duvidoso correr.
Imbuia, 52 — D. Suarez.
Chininha, 52 — B. Cruz.
Tribuna, 52 — C. Ferreira.
Cambraí, 54 — L. Garcia.
Diamantina, 49 — S. Alves.
Herõe, 53 — O. Maria.

2º pareo — "Aspirina" — 1.450 metros:
Gallo, 54 kilos — C. Ferreira.
Lanius, 54 — F. Barroso.
Regateira, 52 — D. Suarez.
Mouchette, 53 — J. Escobar.
Tagór, 52 — Não correrá.
Belle Lurette, 50 — Duvidoso correr.

3º pareo — "Melrose" — 1.450 metros:
Media Rienda, 52 kilos — D. Suarez.
Olão, 52 — C. Ferreira.
Alza, 49 — O. Barroso.
Dictador, 54 — A. Feijó.
Querella, 52 — G. Roxo.
Pretoria, 54 — A. Fabbri.

4º pareo — "Bridge" — 1.450 metros:
Nympha, 53 kilos — F. Andrade.
Nativo, 50 — D. Suarez.
Narceja, 53 — P. Baptista.
Caleuma, 51 — C. Ferreira.
Cambraí, 51 — L. Garcia.
Esplendida, 51 — O. Barroso.
Rio Pardo, 54 — O. Maria.

5º pareo — "Silhueta" — 1.600 metros:
Cáe n'agua, 54 kilos — A. Feijó.
Kamakura, 49 — B. Cruz.
Digitalis, 53 — D. Suarez.
Iamhere, 48 — S. Alves.
Pobre Juglar, 51 — C. Ferreira.
Nino, 52 — P. Baptista.
Mulatinha, 52 — A. Fabbri.
Violento, 51 — O. Barroso.

6º pareo — "Othelo" — 1.600 metros:
Alsaciana, 54 kilos — C. Ferreira.
Tapajós, 51 — A. Gotzen.
Marota, 50 — A. Feijó.
Hercules, 48 — J. Escobar.
Nijinsky, 48 — O. Barroso.
Malandrim, 51 — P. Baptista.

7º pareo — G. P. "Presidente da Republica" — 3.000 metros:
Mangerona, 52 kilos — D. Suarez.
Liette, 52 — C. Ferreira.
Mirante, 54 — A. Maceyra.
Kit Fox, 54 — Não correrá.
Allegro, 54 — Não correrá.

8º pareo — "C. Central dos Criadores" — 2.000 metros:
Nero, 56 kilos — A. Feijó.
Turrão, 52 — D. Suarez.
Marathon, 51 — A. Fabbri.
Salerno, 51 — A. Maceyra.
Molecote, 51 — C. Ferreira.

9º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 2.000 metros:
Esclava, 58 kilos — L. Garcia.
Digitalis, 55 — D. Suarez (se correr).
Sombra, 54 — W. Lima.
Veterana, 53 — J. Escobar.
La Fére, 53 — Não correrá.

DIVERSAS NOTICIAS

O turfman carioca sr. Alfredo S. Rocha, proprietario de Marathon, Belle Lurette e Rouleuse, registrou, hontem, no Jockey Club, a sua jaqueta, que será laranja, guarnições e bonet verde.

A sra. Queen Rocha, esposa daquelle turfman, escolheu para a sua farda as cores laranja, mangas e bonet pretos. A' madame Rocha pertencem os potros Sanspôt e Shimmy.

— No pareo "Silhueta", da corrida do amanhã, o jockey D. Suarez montará a egua Digitalis, ficando a direcção de Nino entregue ao aprendiz Pedro Baptista.

— Um conhecido sportman carioca espera receber, brevemente, da Dinamarca, um bom cavallo de corridas. Depois do jockey allemão, só mesmo um cavallo dinamarquez.

— Houve, hontem, bastante jogo a favor de Cáe n'agua, Regateira e Nijinsky, alistados no meeting de amanhã, no Jockey Club.

— Com os forfaits hontem recebidos no Derby Club, o campo do Grande Premio "2 de Agosto", da proxima reunião do Itamaraty, ficou assim constituido: Mico; Atta Baby, Burlon, Mimosa, Neurosis, Liberté, Mulatinha, Moreno, Tapajós, Alsaciana, Whisper, Kit Fox e Rêve d'Armes.

— O cavallo Marathon, conforme haviamos antecipado, passou, hontem, a nossa propriedade. Adquiriu-o o turfman carioca sr. Alfredo Rocha, que o deixou entregue ao entraineur Eulogio Morgado.

— Além de Allegro, que não veiu de S. Paulo, desertará do grande premio "Presidente da Republica", da corrida de amanhã, no Jockey Club, o cavallo Kit Fox, que continua bastante sentido.

— A egua nacional Ironia, que se achava sob os cuidados do entraineur Manoel Figuerôa, passou hontem para as cocheiras do seu collega Eulogio Morgado.

— E' muito provavel que, além de Nijinsky, o jockey A. Maceyra dirigirá, na reunião de amanhã, Alza, Iamhere e Salerno.

FOOTBALL

O SENSACIONAL MATCH DE AMANHÃ, NO STADIO

Será, finalmente, amanhã, que, no stadio da rua Guanabara, deverão se enfrentar, perante colossal assistencia, os possantes combinados Flamengo-Paulistano e Universal. Essa luta, que promette ser gigantesca, terá a dirigil-a a figura calma do referee Henrique Vignal.

A' prova preliminar concorrerão o Bangu' e um team formado de reservas do Universal.

O combinado nacional pisará o gramado assim constituido: Amado, Clodoaldo e A. Netto; Sergio, Sydney e Abbate; Formiga, M. Andrade, Friedenreich, Junqueira e Moderato.

OS BRASILEIROS NO PRATA
A Copa Argentina-Brasil

Realiza-se, amanhã, no campo do club sportivo Barracas, de Buenos Aires, o grande match entre argentinos e brasileiros, para a disputa da Copa Argentina-Brasil.

A partida será arbitrada pelo juiz Muzzio e o team argentino será este: Nuin; Celli e Pratte; Mendes, Sosregni e Scurzoni; Calomino, Lopes, Vivaldo, Lazari e Perinetti.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA CHEGOU, HONTEM, A BUENOS AIRES

A embaixada sportiva nacional, que participou ao 6º Campeonato Sul Americano de Football, chegou, hontem, a Buenos Aires, sendo festivamente recebida.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A's 17 horas de terça-feira vindoura reunir-se-á, em segunda convocação, o conselho seccional terrestre desta Confederação.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE ESCOTEIROS

Esta sociedade está elaborando o programma de um grande festival sportivo, que se realizará em Nictheroy, não estando ainda fixada a data.

Entre outros numeros, haverá um match de football entre o Club Germania, de S. Paulo, e um scratch formado de elementos da Liga Fluminense.

Será a primeira vez que se realiza na visinha cidade um match interestadual.

Haverá ainda um numero denominado "dymnamocordio", com o concurso do C. R. Vasco da Gama e diversos sportmen nauticos da visinha cidade.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Este prospero centro sportivo realiza, amanhã, uma interessante excursão ao morro da Agulha, na Agulha, na Praia da Gavêa.

A partida está marcada para as 6 horas, da Ponte das Barcas.

WATER-POLO

CAMPEONATO INTERNO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O gremio da ancora branca levará a effeito, este anno, como nos anteriores, o seu campeonato interno de water-polo.

O torneio "initium" desse certamente está marcado para o dia 23 de dezembro, á tarde, na praia do Flamengo.

Os teams que disputarão este campeonato estão assim organizados:

Team "Enedina" — Ernani Menezes de Gouvêa (cap.), Adhemar Bragança Duarte, Augusto Bernachi, Carlos Mello Bittencourt, Francisco Souza Valente, Javio Gomes Souza, Nuno Gomes de Souza, Carlos Rocha Britto e José Meltinho.

Team "Neuza" — Luciano Rodrigues Figueiredo (cap.), Carlos Kosinski, Waldemar Motta Bastos, Affonso Costa, Oswaldo Flavio de Oliveira, Antonio E. Borges, Dario Paes David, Fritz Repsold e Edgard Pinto Corrêa.

Team "Arethusa" — Davio Peixoto Gallindo (cap.), Orlando Bragança Duarte, Arnaldo Pinto Costa, José Mattos, Alfredo Ribeiro, Belmiro Xavier, José Fortes, Alvaro de Mello Bittencourt e Affonso Kireideweiss.

Team "Marilia" — S. da Costa (cap.), José Coutinho de Souza, João Aguilar Junior, José Castro V. Pinto, Jonas de Souza Silva, João Miranda, Nelson Vaz Pimentel, Mario Costa e Antonio T. Almeida.

Team "Neptuno" — João Chrysostomo Gonçalves (cap.), Antonio Laviola, Napoleão dos Santos, Alfredo R. Pinheiro, Augusto Ramos de Souza, Oscar M. Castilho, André Norberto de Souza, Carlos Marques e Augusto Lopes Werneck.

Team "Judex" — Hemeterio Campos dos Santos (cap.), Americo Moreira da Silva, João Castro Garcia, Odorico C. Barreto, Mario Herculano, Reynaldo C. dos Santos, José João Figueiredo Almeida, Decio C. dos Santos, Ary Koerner Nogueira Oliveira.

Team "Alzira" — Jeronymo Pinheiro Castilho (cap.), José Fernandes Mariz, Adriano Ferreira Lopes, Manoel Gonçalves, José Esteves Garcia, Manoel Nascimento, Manoel de Oliveira Ribeiro, Absolon Reis e Antonio de Souza.

RADIO-JORNAL

AMORTECIMENTO DAS OSCILLAÇÕES ELECTRO-MAGNETICAS

As oscillações electro-magneticas de um circuito são semelhantes ás oscillações de um pendulo. Num pendulo, não havendo perda de energia, elle oscillaria indefinidamente, porém, devido á resistencia do ar, elle vae aos poucos perdendo energia e acabando por parar completamente.

Nas descargas oscillantes uma parte da energia fornecida ao condensador, pouco a pouco vae deixando de se transformar em oscillações.

Ha perda tambem de energia util para produzir-se o phenomeno da propagação; pela irradiação de energia no espaço em redor da antenna.

Dá-se ainda transformação de energia em calor nas resistencias passivas do circuito.

A perda por effeito "Joule" nos conductores do circuito, é muito mais importante nos circuitos percorridos por correntes de alta frequencia, do que nos percorridos por correntes continuas, por causa do phenomeno de localização superficial. As correntes de alta frequencia não se propagam por toda a espessura de um conductor, mas sómente pela sua superficie, resultando assim um augmento de resistencia.

As scentelhas apresentam uma resistencia regular e o amortecimento das oscillações produzidas por esta fórma é bem importante. Esta resistencia depende da fórma e da natureza do "scentelhador", do gaz em que se produz a scentelha e do comprimento desta.

Outra causa do amortecimento é a perda de energia pela "hysterisis dielectrica" do condensador. Todo o condensador submettido ás oscillações se aquece, transformando, assim, a energia em calor.

Produz-se tambem na superficie das armaduras do condensador, effluvios devido á "ionização" do ar; são scentelhas finas e ramificadas que, originando-se nas beiradas das armaduras, se propagam pela superficie do dielectrico. Estes effluvios causam sempre perda de energia.

As correntes de alta frequencia induzem nos circuitos proximos correntes parasitarias ou parasitas, impossiveis de serem evitadas.

A energia transformada em calor por estas correntes é perdida.

Os bornes de juncções e as armaduras dos condensadores, são geralmente os mais sujeitos a essas perdas.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installarem um apparelho receptor radio-telephonico nas suas residencias aos srs. Eugenio Abel de Faria e Ernesto José Dias de Moura.

RADIO

Saiu hoje do prélo o quarto numero da revista da Radio-Sociedade, cujo summario é o seguinte:

Noticias da Radio Sociedade; Notas e opiniões; O T. S. F. na educação publica. Como receber a hora pela radio-telegraphia. Receptor de Flewelling. As funcções do sangue. Para os colouros. Accessorios dos apparelhos de T. S. F., Amplificadores. Chronica dos radio-concertos de Paris. Os alto-falantes e os filtros acusticos. Em revista. Regulação dos apparelhos de T. S. F., Vocabulario typo dos termos usados em T. S. F., Perguntas e respostas. Ondas do Rio da Prata. Fóra do prélo. Archivo das associações. Noticias e Informações.

Como sempre, a revista está fartamente illustrada.

CORRESPONDENCIA

Walter Simcas — Rio — 1º) Desde que dê os phones, uma audição perfeita, a vinte centimetros de distancia dos ouvidos; 2º — Sim; 3º — Depende do typo do circuito.

Carlos Josino Guimarães — Entre Rios — Em qualquer casa commercial que agencie revistas.

Dekola de M. e S. José — Caratinga — Minas — 1º) Sim; 2º) Não fornecemos preços, porém, poderá obter estas informações nas casas F. R. Moreira, Mestre & Blatgé, Barbedo & Irmão, Luiz F. Braga, A Irradiadora e outras.

Arthur P. Lima — Minas — 1º) Veja resposta dada acima á segunda pergunta do sr. Delcola M. José; 2º) Sim; 3º) Brevemente.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 30 senadores, á hora habitual foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou de officios do 1º secretario da Camara, inclusive um remettendo, em nome da mesa, uma emenda relativa á respectiva secretaria; de restituição de autographos; do pedido do ministro da Justiça para o fornecimento de um exemplar do projecto do Codigo Penal; da remessa de razões de véto do prefeito; e, do convite do secretario do Instituto Commercial Mineiro, de Juiz de Fóra, para a solemnidade de collação de grão, marcada para hoje, no paço da municipalidade.

A VOTAÇÃO DO CODIGO COMMERCIAL

Na hora destinada ao expediente, o sr. Adolpho Gordo, pedindo a palavra, declarou que a votação do Codigo Commercial não estava sendo feita como deliberara o Senado, em 1915, quando ficára assentado ser essa votação executada por capitulo.

O presidente respondeu que fizera a votação por artigo, em virtude do que dispõe o regimento, mas já havendo pronunciamento do Senado, sobre o assumpto, seguirá a praxe adoptada.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Passando á ordem do dia, foram encerradas as discussões delle constantes, falando sobre o orçamento da Agricultura os srs. Frontin e Irineu Machado, que justificaram emendas e o sr. Manoel Borba, relativamente ao projecto que reconhece officiaes os diplomas expedidos pela Escola de Engenharia de Pernambuco, offerecendo uma emenda favorecendo os antigos agronomos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 54 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Entre outros papeis, foram lidos, no expediente, os seguintes: mensagens, transmittidas pelo Ministerio da Marinha, da restituição dos creditos de 88:582$000 e de réis 98:550$000, supplementares ás verbas — "Batalhão Naval" e "Munições de bocca"; e mensagens, transmittidas pelo Ministerio da Guerra, sobre a necessidade dos creditos especiaes, de 18:663$016, e de 465 pesos, ouro, para pagamento, respectivamente, á Empresa Minas e Viação de Matto Grosso, e para attender á despesa da cunhagem de cinco mil exemplares da medalha commemorativa denominada "Da Victoria".

Não houve quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, annunciando a mesa a ordem do dia, para cujas votações não havia numero, presentes apenas 88 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, foram encerradas as discussões seguintes:

3ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 969:121$692, para pagamento, em 1923, do accrescimo definitivo de vencimentos aos empregados do mesmo ministerio; 3ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 173:948$019, supplementar á consignação "Missão Militar de Instrucção", da verba 4ª do orçamento vigente; 3ª do projecto instituindo a Festa da Criança, tendo parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao projecto; e, unica do projecto, contando tempo de serviço, para a aposentadoria ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge (não sanccionado); tendo parecer da Commissão de Justiça rejeitando o da de Finanças approvando o véto, com um voto em separado do sr. Collares Moreira e outros.

A APOSENTADORIA PARA A MAGISTRATURA

Annunciada a 2ª discussão do projecto regulando as condições de aposentadoria dos membros do Ministerio Publico Federal e do Districto Federal e dos ministros do Tribunal de Contas, occupou a tribuna o sr. Octavio Rocha, que justificou uma emenda estendendo as vantagens do projecto aos officiaes generaes de terra e mar e aos membros do magisterio civil e militar.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O chefe do Estado ainda recebeu, em conferencias, os srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, deputado Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil e deputado Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prévias marcadas, os deputados Costa Rego e Antunes Maciel.

CUMPRIMENTOS

O capitão-tenente Edgard Mello, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou, hontem, o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura de Minas Geraes, presentemente nesta capital.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Temos a honra de communicar a v. ex. o inicio dos trabalhos da terceira reunião da nona legislatura da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul. Respeitosas saudações. — Manoel Theophilo Barreto Vianna, presidente; Victor Russomano, 2º secretario; Manoel Luiz Osorio, 4º secretario."

No Ministerio da Fazenda

Ao secretario do Senado Federal, o ministro transmittiu a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a auxiliar com a quantia de 200:000$ a construcção do monumento a Christo Redemptor, devolve dois dos autographos que acompanharam o respectivo officio.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro mandou declarar não poder attender á sua solicitação, relativa a providencias no sentido de ser designado um funccionario para, na qualidade de delegado deste Ministerio, em cada uma das localidades mencionadas no aviso n. 450, de 27 de agosto ultimo, assignar as escripturas das doações por estas feitas ás da Guerra, de terrenos destinados á construcção de quarteis e estabelecimentos militares, pelos motivos constantes da informação prestada pela Directoria do Patrimonio Nacional.

— O ministro consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 68:114$531, para pagamento de vencimentos, e quebras a um superintendente e 25 encarregados do serviço de venda do sello adhesivo nos Estados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Rio Grande do Sul.

— Tendo em vista a consulta feita por J. Brandão & C., concessionarios de carta-patente para club de mercadorias no Rio Grande do Sul, o ministro declarou que o pagamento dos premios com que fôrem contemplados os prestamistas angariados pelas respectivas agencias autonomas, devem ser effectuados pelas mesmas agencias.

— O ministro approvou os actos do delegado fiscal na Parahyba, nomeando o bacharel Olyntho Guimarães Medeiros para o logar de consultor interino da delegacia fiscal durante o impedimento do efectivo que se acha licenciado, e da delegacia fiscal em Sergipe, designando o 2º escripturario bacharel José Carlos da Trindade Lima para substituir o de egual categoria Manoel José Xavier no serviço de Caixa Economica annexa á mesma delegacia.

— Firmou contrato na 3ª sub-directoria da Receita Publica a "Compagnie Generale des Chemins de Fer des Etats Unis du Bresil", para a arrecadação do imposto de transporte mediante a percentagem de 4 °|°.

— Tendo o director da Receita Publica proposto a rescisão do contrato firmado pela Companhia Antarctica Paulista, para impressão de sellos especiaes de que trata o artigo 35 do vigente regulamento do imposto de consumo, o ministro resolveu fosse rescindido o referido contrato, permittindo, porém, a venda dos sellos já confeccionados.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, nomeando Fernando da Silva Barbosa, agente fiscal iterino do imposto de consumo no interior daquelle Estado deante do impedimento do effectivo.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha determinou que o Estado Maior elogie em ordem do dia, o capitão-tenente Elezar Tavares, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte e todo o pessoal pertencente ás mesmas escolas dos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Pará.

— O ministro solicitou a dispensa dos trabalhos do conselho de justiça, do capitão Armando de Azevedo Pinna.

— Designações — Do capitão tenente Octavio Figueiredo de Medeiros para servir no Estado Maior da Armada; dos primeiros tenentes Alberto Jorge Carvalhal e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva para servirem no C. T. "Sergipe" e Escola de Grumetes, respectivamente.

— Desligamentos — Do 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição, de auxiliar do deposito naval de Matto Grosso.

— Por ordem do ministro da Marinha acham-se exercendo a bordo do N. E. "Benjamin Constant", na fórma dos artigos 143 e 144 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.022, de 25 de abril ultimo os cargos de instructores da turma de guardas-marinha embarcada naquelle navio, os primeiros tenentes engenheiro machinista Manoel Pinto Bittencourt (machinas), Oswaldo de Alvarenga Gaudio (navegação), e Octavio Monteiro Machado (hydrographia), respectivamente, de 15 de agosto, 20 de junho e 10 de agosto, tudo do corrente anno.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a recommendação seguinte:

"Os srs. commandantes da Esquadra de Exercicio, Divisões, Flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, recommendo enviar com urgencia á inspecção de saude todas as praças que, tendo terminado o tempo de serviço desejarem engajar-se ou reengajar-se, remettendo na mesma occasião ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes relação nominal das mesmas praças. Estas relações deverão ir acompanhadas das cadernetas subsidiarias."

— Designações — Do capitão tenente engenheiro machinista Arlindo Henrique de Lima e do mecanico naval de 2ª classe João Villa Maior para embarcarem no Td. "Belmonte"; do 1º tenente engenheiro machinista Victor de Carvalho e Silva para servir na Base de Aviação Naval, do 2º tenente ajudante machinista Francisco de Paula Anjos para servir na Base da Defesa Minada e do 1º tenente engenheiro machinista Loé Gutierrez Simas para servir na Flotilha do Amazonas.

— De accordo com o officio numero 984, de 22 do corrente da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, foram impronunciados os accusados 2º tenente ajudante machinista Francisco de Paula Anjos e o mecanico naval de 2ª classe Gastão Raymundo Borges e julgada improcedente a accusação que lhes foi intentada com fundamento no art. 132 do Codigo Penal da Armada.

— Designação: do primeiro tenente engenheiro machinista Mathias Bittencourt de Carvalho, para fazer parte da mesa examinadora da turma de guardas-marinha machinistas que conclue o curso de applicação a bordo do E. "S. Paulo".

— Desembarques — Do 1º tenente engenheiro machinista Loé Gutierrez Simas; do 2º tenente commissario Octacilio de Souza Godinho, depois da respectiva entrega ao seu substituto; dos mecanicos navaes de 1ª classe Sylvio Teixeira Guimarães e de 2ª classe Augusto dos Santos; do fiel de 2ª classe Fiel Freire Fontes, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

— Embarques — Do 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição no monitor "Pernambuco", em substituição do official de egual patente Octacilio de Souza Godinho e do fiel de 2ª classe Manoel Corrêa Torres no C. "Barroso", em substituição do fiel de egual classe Fiel Freire Fontes.

— Passagens — Dos aspirantes a commissario, José Martins Garcia, para a Defesa Minada, e Americo Martins Meira, para o E. "S. Paulo".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão F. O. de Barros Bittencourt; auxiliar, 3º sargento Arthur Alvim Camara.

— Pediu inscripção ao concurso da Escola Superior de Intendencia, o capitão Hobson Coutinho.

— O capitão Lourival Duarte do Carmo, adjunto do S. E. M. desta região, entrou no gozo das férias regulamentares.

— O capitão medico Julio Alves de Carvalho foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, na proxima semana.

— Os embarques para os portos do sul e norte terão logar respectivamente, a 4 e 7 de dezembro, nos armazens 5 e 2 das Docas.

— Foram feitas as seguintes transferencias:

Na arma de infantaria: os primeiros tenentes Renato Rodrigues Ribas e Antonio Ferraz da Silveira, ambos do 4º batalhão de caçadores (São Paulo); Hermano Carrão de Sá, Diogo Clemente dos Santos Junior, Rodolpho Augusto Jourdan e Samuel da Silva Pires, do 6º regimento, todos para o 4º regimento (Quitaúna); Godofredo Leite, Edilio Paes da Silva, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, José de Andrade Faria, Enedino Virgilio de Carvalho, Iberê Leal Ferreira e João Hyppolito Simões da Costa, do 5º batalhão de caçadores (Lorena); Domingos Netto de Nolasco e Eduardo Peres Campello de Almeida, do 6º regimento (Caçapava), todos para o 5º regimento (Lorena), e o 2º tenente Miguel Cardoso, do 5º batalhão de caçadores, para o 5º regimento.

Os seguintes officiaes intendentes: capitão José Corrêa de Macedo, do 9º regimento da artilharia montada (Caçapava), para thesoureiro do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença), e os primeiros tenentes Urbano Paulino de Souza, deste grupo para o 5º batalhão de caçadores; Dorio de Souza Castello, deste batalhão para thesoureiro do 5º regimento de infantaria, e 1º tenente Aurelio Joaquim Vieira, da Directoria do Material Bellico para almoxarife do 9º regimento de artilharia (Curityba).

— O coronel Waldemiro Castilho de Lima e o major Outubrino Nogueira foram postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito para fazerem parte da commissão julgadora dos exames da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Obtiveram matricula no curso de operarios especialistas da Escola de Aviação Militar, o 1º sargento Sebastião Coelho de Oliveira, segundos sargentos João Dias de Oliveira, Joaquim Wanderley Hora, Elpidio Alves Ferreira da Silva, Arthur Tolentino da Costa Ribeiro, Euclydes Corrêa de Araujo, Waldemar Duarte Nunes, e Manoel Octaviano Barreto, terceiros sargentos José Bezerra da Silva, Fructuoso Graciliano das Chagas e Manoel Henrique Pontes e cabo de esquadra Walfredo Alves Ribeiro, desde que satisfaçam as exigencias regulamentares.

— Devido ás alterações feitas nas condições para a matricula nas Escolas de Intendencia, o prazo da inscripção foi prorogado até 31 de dezembro.

No Ministerio da Justiça

Ao juiz de direito da 4ª Vara Criminal desta capital, o ministro transmittiu, para ser informado e instruido, o requerimento em que Alfredo Fernandes de Lima pede indulto do resto da pena a que foi condemnado por aquelle juizo.

— O dr. J. Collaço, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, communicou ao ministro por telegramma, haver reassumido as funcções daquelle cargo, do qual se achava afastado.

— Por haver regressado da excursão ao Estado de Minas Geraes, apresentou-se hontem ao ministro o dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Esteve hontem neste ministerio, onde foi agradecer ao respectivo titular a sua promoção ao logar de promotor publico, o dr. José Saboia Viriato de Medeiros.

— O ministro fez-se representar no embarque do senador Mendonça Martins, que seguiu hontem para o Estado de Alagoas, pelo major Carlos Reis, official ás suas ordens.

— Em visita ao ministro, esteve hontem, em seu gabinete, o dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, actualmente nesta capital.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Augusto Cesar Lobo, seu official de gabinete, no embarque da bancada paulista que seguiu hontem para a capital do Estado de São Paulo, afim de tomar parte na convenção para a escolha dos candidatos á successão presidencial naquelle Estado.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— Foi nomeado para exercer o cargo de 3º supplente do 10º districto o cidadão Adolpho Baptista Nogueira.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 562 e 615, de 3ª 949, 859, 901 e 1.013 e de reserva 1.163; e, por dois dias, o de reserva 1.222.

— Terminam amanhã a licença os guardas de 1ª 43, de 2ª 427 e de 3ª 728 e 964.

— Perderam os vencimentos correspondentes aos dias de ante-hontem e hontem, os guardas de 3ª 1.084 e 1.180.

— O guarda de 3ª 971 teve ordem para trabalhar.

— Foram transferidos: da 1ª secção para a central, o guarda de 3ª 1.220; da 3ª para a 6ª, o de reserva 1.219; da 3ª para a 7ª, o de reserva 1.255; da 30ª para a 3ª, o de 3ª 1.122; de vehiculos para a 6ª, o de 3ª 918; de vehiculos para a 30ª, o de 3ª 968; da 30ª para a 4ª, o de 1ª 436; da 4ª para vehiculos, o de 2ª 625; e, da 6ª para vehiculos, o de 3ª 920.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 131 e 152; de 2ª 631 e 713; de 3ª 1.008, 1.077 e 823 e de reserva 1.100.

— Deve comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, o guarda 973.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Fontes; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Lothario e Marcollino; guarda: da Moeda, 1º tenente Dino; no Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Guimarães Junior; no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no regimento de cavallaria, 2º tenente Felicissimo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Bertholdo; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Dantas; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Peres; musica de promptidão, fanfarra do regimento de cavallaria piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o director da Estação Sericicola de Barbacena, Amilcar Savassi, para estudar, nos Estados do sul, as condições da sericultura e inspeccionar nos mesmos Estados os estabelecimentos sericicolas que requereram auxilio ao governo federal.

— Foi encaminhado ao director da Escola "Wenceslau Braz", para as devidas informações, um requerimento em que o bacharel Pedro de Alcantara Avellar pede ser aproveitado como professor de instrucção civica na referida escola.

— Companhia Fabril Paranaense, pelos seus procuradores nesta capital, está sendo chamada a comparecer na Directoria Geral de Industria e Commercio, hoje, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro que contém o relatorio e desenho da invenção para que solicitou privilegio.

— Por portaria do ministro, foi nomeada Maria Justa França para exercer, interinamente, o cargo de professora adjunta da Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Bahia.

No Ministerio da Viação

O ministro participou ao seu collega da Guerra já ter autorizado a Repartição Geral dos Telegraphos a entregar aos respectivos commandantes as estações telegraphicas das fortalezas de Santa Cruz e de São João.

— O sr. Francisco Sá autorizou a directoria da Estrada de Ferro Sorocabana a elevar á categoria de estação o posto telegraphico "Itanguá", situado no kilometro 379.863, do ramal de Itararé.

— Ao director dos Telegraphos, o ministro autorizou a fornecer ao Conselho de Justiça Militar, copia authentica de um despacho telegraphico expedido em 20 de agosto do corrente anno, da estação de Pedra de Guaratiba, pelo soldado Pedro Galdino de Mello, do 2º regimento de infantaria. Esse documento é necessario para o andamento do processo crime a que responde o referido soldado.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Pacheco de Faria e teve a presença de dezeseis intendentes.

O expediente escripto careceu de importancia.

Foram approvados dois requerimentos do sr. Garcez: um voto de pezar, na acta, pelo fallecimento do professor Cabrita, e a transcripção nos Annaes, de um officio do alcaide de Santiago, lisonjeiro do Conselho. Tambem mereceram approvação duas indicações — dos srs. Bergamini e Lagginestra — sobre melhoramentos para as ruas Passos, em D. Clara, e Nicaragua.

Ainda na hora destinada ao expediente, occuparam a tribuna os srs. Zoroastro Cunha e Lagginistra — o primeiro para protestar contra o véto do prefeito a um projecto mandando adoptar "bebedouros hygienicos" nas escolas e o segundo para declarar que não mais occupará a attenção dos seus pares com a questão de candidaturas na proxima renovação do terço do Senado.

Depois passou-se á ordem do dia, sendo votada e approvada toda materia.

Os trabalhos foram suspensos ás 15 1|2 horas, e, para a proxima sessão, designou o presidente: Em 1ª discussão, os projectos 239 e 282; em 2ª, o de n. 243 e, em 3ª, os de ns. 10, 155, 244, 246, 263, 167 e 251 — todos do corrente anno e de texto já conhecido.

Na Prefeitura

Foi sanccionada a resolução legislativa que concede á actriz Nina Sanzi ou empresa nacional pela mesma organizada, um terreno proximo á Avenida Central, pelo prazo de 90 annos, para exploração de um theatro que se chamará "de comedia brasileira".

— De accordo com a lei de 1º de maio, o prefeito fez expedir titulo de servente de agencia a Benedicto de Freitas Figueiredo.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença ao ajudante de 1ª classe da Directoria de Obras, Jeronymo José dos Santos Figueira, e um mez á adjunta de 2ª classe d. Isabel de Vasconcellos Rosa da Silveira.

— O director de Obras approvou o traçado para construcção de dois "refugios" á rua S. Francisco Xavier, de accordo com o projecto organizado pelo engenheiro Gama Lobo.

— Apesar de ainda se achar encaixotada, o sr. Julio Novaes foi, hontem, ao cáes do Porto, inspeccionar o volume em que veiu acondicionada aquella ambulancia.

— O director de Fazenda transferiu da Contabilidade para a Directoria de Rendas, o praticante Antonio Carlos de Athayde, e desta para aquella, o 4º escripturario Alvaro de Mattos Brasil.

— A Prefeitura arrecadou, hontem, a quantia de 311:222$914.

— No mez de novembro, os cobradores arrecadaram 435:634$739.

A renda total arrecadada, durante o mez de novembro deste anno, mesmo periodo, em 1922, essa arrecadação foi de 3.400:530$455, verificando-se um excesso, este anno, de 823:855$630.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector escolar do 2º districto, baixou, hontem, o seguinte edital:

"A chamada dos alumnos para as provas oraes dos exames finaes, cujas provas escriptas começarão ás 11 horas de hoje na Escola Deodoro, será feita em turmas successivas, na seguinte ordem de escolas: Leitão da Cunha, Deodoro, Rodrigues Alves, José de Alencar e Pedro II.

A commissão examinadora compõe-se das adjuntas dd. Iracema Bello de A. Silva e Irene Riera, tendo por secretaria d. Marcia Machado de Azevedo Vieira.

A fiscalização do trabalho das provas estará a cargo das adjuntas dd. Athaly Aguiar, Julieta Bittencourt Guimarães Pereira, Oscarina Cardoso de Oliveira, Bemvinda Pontes, Judith Pereira das Neves e Carmen Castro."

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Isaura Novaes de Souza Pinto para a 1ª mixta do 6º, Maria Thereza do Valle Amaral, para a 19ª mixta do 6º, Florianita Ramos Costa, para a 1ª feminina do 10º, Maria da Luz Lamego de Carvalho, para a 1ª mixta do 10º.

Dispensando as substitutas de adjuntas: Violeta Guimarães, J... dos Santos Braga, Eurydice de Araujo Cabrita e Zenaide Paranhos Barbosa.

Transferindo a adjunta de 1ª classe, Edith Blume, para a 1ª mixta do 11º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Alvaro Salles Avellar, funccionario do Laboratorio Federal.

— O dr. Arthur Quadro Collares Moreira, deputado pelo Maranhão.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Helia Haydt, filha da viuva Emilio Haydt.

RECEPÇÕES

A Sociedade Nacional Dante Allighieri, offerece, em sua séde, á rua Uruguayana, 107, amanhã, uma recepção ao deputado italiano sr. Innocenzo Cappa.

Essa homenagem será ás 21 horas, devendo o deputado italiano fazer uma conferencia sobre — "Os problemas da Italia."

— O casal Haydt, por motivo do anniversario natalicio da sua filha senhorita Helia Haydt, offerece hoje, em sua residencia, ás pessoas amigas, uma recepção.

Commemorando o anniversario natalicio e formatura do seu esposo, dr. Antonio Francisco de Almeida, a sra. d. Solani Haydt de Almeida offerecerá, no dia 3 do corrente, uma recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Flack, na estação do Riachuelo.

BANQUETES

O banquete que, a 6 do corrente, será offerecido ao dr. José Augusto, presidente eleito do Estado do Rio Grande do Norte, e 2º vice-presidente da Camara dos Deputados, realizar-se-á no salão de honra do Palace Hotel, devendo ser presidido pelo dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

FESTAS

Commemorando a data natalicia do seu filho sr. Ernani Estella, o dr. Zacharias Gomes Estella e d. Leonor Ribeiro Estella, offereceram uma festa intima, ás pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á Avenida Oswaldo Cruz.

Pela manhã, o casal Estella, em homenagem ao seu filho, mandou celebrar na egreja da Candelaria, uma missa em acção de graças, tendo comparecido elevado numero de familias da sociedade carioca.

FORMATURAS

Terminou o curso medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o sr. Adjalmo de Paiva Garcia.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. OCTAVIO ROCHA MIRANDA — Do regresso da Europa, onde foi em viagem de recreio, deverá chegar, amanhã, a esta capital, pelo "Arlanza", o dr. Octavio da Rocha Miranda, capitalista e ex-deputado federal.

O dr. Rocha Miranda que, a convite do ministro da Agricultura, tambem se dedicou a estudos sobre estradas de rodagem, será recebido pelos seus amigos e admiradores que, ás primeiras horas da manhã, comparecerão ao caes de desembarque.

Pelo "Principessa Mafalda" regressou da Europa o sr. Hugo Molinari, do alto commercio desta praça. Foram recebel-o a bordo muitos amigos. O sr. Hugo Molinari, depois de visitar alguns paizes europeus, onde esteve a negocios, demorou-se algum tempo na Italia.

FALLECIMENTOS

ANTONIO ALVES DA FONSECA — Em sua residencia, á rua Carvalho Alvim, na Tijuca, falleceu, hontem, ás 21 horas, o sr. Antonio Alves da Fonseca, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e nosso collega de imprensa.

O extincto era natural do Estado do Rio, filho do sr. Antonio Joaquim Ribeiro da Fonseca, foi praça do Batalhão Academico, tendo tomado parte, ao lado do marechal Floriano, na campanha de 1894 e alumno da Escola Militar do Ceará e desta capital.

Foi, tambem redactor do "Jornal do Commercio", onde se conservou até a gestão do barão do Rio Branco, que o nomeou para o Ministerio do Exterior.

O enterro effectua-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da sua residencia, para o cemiterio de S. João Baptista.

FERNANDO PALMEIRO — Numa casa de saude onde havia sido recolhido, falleceu, hontem, o sr. Fernando Palmeiro, secretario da nossa embaixada na Republica Argentina.

O extincto, que era natural do Rio Grande do Sul, tinha o curso de direito pela Faculdade de S. Paulo. Sua carreira diplomatica foi iniciada em 1912, servindo, primeiramente, na nossa legação do Uruguay. Deixa viuva a sra. Eudoxia Barbosa Gonçalves Palmeiro.

O saimento funebre realiza-se, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Victimado por uma insufficiencia hepatica, falleceu, hontem, ás 17 1|2 horas, na 12ª enfermaria da Santa Casa, onde se submettera a uma operação, o quinto annista de medicina José de Oliveira, natural de S. Paulo.

O corpo do referido estudante será embalsamado pelo professor Benjamin Baptista, que lhe assistiu os ultimos momentos, e conduzido da sacristia da Santa Casa, hoje, ás 16 horas, para a Central do Brasil, afim de ser transportado para S. Paulo, pelo 1º nocturno.

A directoria do Centro Academico Francisco de Castro convidou a classe academica a acompanhar á estação os restos do seu saudoso collega.

ENTERROS

GENERAL FLORIANO DE BRITTO — No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, hontem, com grande acompanhamento, o general de divisão reformado Bernardo Floriano Corrêa de Britto, do corpo de pharmaceuticos do Exercito.

Nascido em 1868, no Estado de Pernambuco, aos 15 annos completava o curso de humanidades, matriculando-se na Escola de Medicina da Bahia onde se diplomou em Pharmacia.

Entrou para o Exercito em 1890, como 2º tenente pharmaceutico, sendo 30 dias depois, promovido ao posto de 1º tenente.

Foi promovido a capitão em 1906, a major em 1912, a tenente-coronel, por merecimento, em 1919 e a coronel, no mesmo anno, tendo se reformado em março do anno findo, no posto de general de divisão.

Em 1917 exerceu, nesta capital, o cargo de vice-director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O extincto era casado com a senhora d. Candida Dias Arruda, filha do fallecido advogado e estancieiro gaúcho dr. Saturnino Epaminondas de Arruda.

Desse consorcio deixa os seguintes filhos: Francisco Britto, residente na Argentina; Almiro Britto, residente no Rio Grande; Antonio Britto, Abelardo Arruda Britto, alumno da Faculdade de Medicina; senhorita Geralda Britto e o sr. Lauro Britto, alumno do Collegio Militar.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes, tendo saido o corpo, ás 17 horas, da rua 8 de dezembro, 85.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, pelo repouso eterno do pranteado jornalista e nosso companheiro de redacção Julio Tapajós.

Na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de João Xavier de Souza Menezes (7º dia);

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, por alma do jornalista Raul Côrtes (3º mez);

Na egreja matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco d'Alcantara;

Na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Maria Fleury Cavalcanti de Albuquerque;

No altar de N. S. das Dores da egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isaura da Rocha Loureiro (6º mez);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Carlos de Rezende;

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Fontes Pereira Alves (7º dia);

No altar-mór da egreja de N. Senhor do Bomfim, Copacabana, ás 7 1|2 horas, de d. Maria de Souza Fernandes (7º dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Elvira Lima de Faria (7º dia);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Gabriella Torres de Faria (30º dia);

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Costa Pinheiro (7º dia);

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Monica Lopes de Castro (7º dia);

Na mesma egreja, ás 8 horas, por alma de d. Victoria Serrano Demarco (7º dia);

No altar-mór do Santuario do Meyer, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Mariasinha Lopes, fallecida em Portugal;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Jesuina Ramos Pereira, fallecida em Portugal (30º dia);

Na segunda-feira, 3:

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do chronista desportivo Arthur Vianna (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Machado Lago;

Na capella de N. Senhora do Carmo, rua Mariz e Barros, ás 9 horas, em suffragio da alma de Araré Pery;

No altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Celina Barcellos de Sá (30º dia).

— Commemorando a data do anniversario natalicio do conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, ex-presidente da Republica, sua familia residente nesta capital fez, hontem, celebrar uma missa na capella de N. S. Auxiliadora, situada á rua Humaytá, em suffragio da alma daquelle estadista.

J. N. Epaminondas de Arruda

(FALLECIDO EM BAGE', RIO GRANDE DO SUL)

Esther Silveira de Arruda (ausente), Brenno Silveira de Arruda e sua esposa Cantidia Brasil de Arruda, Ivo Arruda, Esthersinha Arruda (ausente), Alfredo Costa e sua esposa, Lia de Arruda Costa (ausentes), Julieta Pires de Arruda (ausente), Léo Silveira de Arruda, João Mendes Silveira de Arruda, Alba Maria Jordão de Arruda, Berenice e Claudio Eduardo Samuel de Arruda, Joaquinsinho e Bebé de Arruda Costa (ausentes), communicam ás pessoas de suas relações que mandam celebrar missa por alma do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô **JOAQUIM NAPOLEÃO EPAMINONDAS DE ARRUDA**, no dia 4 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

A todos quantos comparecerem a esse acto de religião hypothecam, desde já, o seu profundo, commovido e imperecivel agradecimento.

PEDRO AMERICO WERNECK, advogado, estabelecido á rua General Camara n. 20, 2º, nesta cidade, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "um novo processo para construir o nucleo dos coxins de um aro pneumatico e um apparelho para esse fim", privilegiado pela Patente n. 11.523, de propriedade da THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY, estabelecida em Akron, Estado de Ohio, Estados Unidos da America.

UM GOLPE DE ESTADO MUNICIPAL

CONTRA A PAZ

A municipalidade de Tarnos (França), que é communista, fez gravar no monumento erigido pela cidade á memoria dos que morreram na grande guerra, inscripções que os habitantes, mormente os antigos combatentes, reputaram molestias para o seu patriotismo.

O monumento tem quatro faces, e em cada uma destas, lê-se o seguinte:

— A'quelles que morreram suppondo defender as mais bellas virtudes da raça humana.

— As guerras jámais deixaram de contribuir para a miseria do povo.

— Mães de familia! que o futuro na paz vos reserve mais alegria!...

— A humanidade só tem um caminho a seguir: o da paz.

Como a municipalidade se recusasse a tomar conhecimento dos protestos do povo contra essas inscripções, não obedecendo aos conselhos do governo, que fez ver a necessidade de modificar as referidas inscripções, o prefeito de Landes dissolveu o Conselho Municipal de Tarnos e suspendeu o "maire".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA

Sua ultima reunião

Com numerosa presença de medicos veterinarios, a sessão foi aberta pelo dr. Epaminondas Alves de Souza e secretariada pelos drs. Americo Braga e Antonio Nogueira.

O expediente foi curto e sem importancia.

Passando á ordem do dia, o dr. Epaminondas entregou a presidencia ao dr. Charles Conreur, 2º vice-presidente da sociedade, afim de ler as suas "Considerações sobre a tuberculose", resenha do que se tem feito nos E. U. da America do Norte e no Brasil, concitando a classe e os poderes publicos a se movimentarem mais efficientemente contra tão facinoroso morbus.

Sobre esse trabalho, occupou-se da tribuna da sociedade o dr. Americo Braga, que se congratulou com o seu collega por ver o interesse que se ia tomando no Brasil contra as doenças infecto-contagiosas. O orador pediu ao autor da communicação que incluisse no seu trabalho um appello ao esforçado e illustre director da Directoria do Serviço de Industria Pastoril e a s. ex. o ministro da Agricultura, para interferirem na confecção necessaria e prompta do Codigo de Policia Sanitaria Animal, sem o que qualquer outra medida tornar-se-ia nulla.

Para exemplificar, o orador citou interessante caso passado com seu collega, o dr. Esychio Lopes da Cruz, delegado do Serviço de Industria Pastoril do M. da Agricultura, em Pernambuco. Esse clinico, solicitado pelo governo pernambucano, malleinizou os solipedes do regimento policial do Estado, declarando mormosos 84 pacientes. O dr. Esychio fez sentir a necessidade do sacrificio dos mormosos, não sómente porque contaminariam forçosamente o resto da cavalhada, causando grande prejuizo ao Estado, senão tambem, muito principalmente, porque eram focos ambulantes do contagio, perigo para os soldados do regimento e população urbana.

Resultado: os animaes não foram sacrificados por não [illegible] no Brasil, como no Uruguay, [illegible]gentina e todos os paizes organizados, o Codigo de Policia Sanitaria Animal, que dá força e prestigio ao medico veterinario para defender pela prophylaxia o capital pastoril e tambem a saude do homem.

Finda a oração, o dr. Epaminondas agradece as felicitações e acata a emenda do dr. Braga.

Pelo dr. Antonio Nogueira foi apresentado um projecto pedindo a nomeação de uma commissão para estudar com brevidade o meio mais facil de se atacar a questão. Essa commissão, nomeada pelo dr. Conreur, ficou constituida pelos drs. Affonso Fonseca, Taylor Ribeiro de Mello, Moacyr de Souza, Jorge de Sá Earp e Epaminondas de Souza.

Por fim, voltou á tribuna o dr. Americo Braga, que cuidou de dois interessantes casos clinicos, por si denominados "autophagismo" e "hydropyometrite".

Nada mais constando da ordem do dia, pelo presidente foi suspensa a sessão.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"IDÉA ILLUSTRADA" — Com interessantes collaborações inéditas de Graça Aranha, Annibal Falcão, Renato Almeida, Affonso Lopes de Almeida, etc., acaba de sair o numero 15 da "Idéa Illustrada", a nossa luxuosa revista quinzenal, que, além de artigos sobre varios assumptos apresenta sempre numerosas reportagens photographicas daqui e de S. Paulo, mundanismo, modas, etc. O numero que acaba de apparecer é digno da attenção do publico.

"O MALHO" — Um numero repleto de variados attractivos, offerece-nos hoje este excellente semanario carioca. Traz uma completa reportagem photographica da actualidade, em que se destacam paginas de grande interesse.

Vêm, as secções habituaes, como "Theatro", "De Tudo", "Bellas Artes", etc., com o interesse de sempre. Espirituosas charges de J. Carlos e Luiz completam o numero.

"PARA TODOS" — O numero de hoje deste semanario está destinado a um grande exito literario e mundano. Traz, em nitidos clichés, uma completa reportagem da semana. A parte cinematographica tambem nada deixa a desejar, offerecendo um texto abundantissimo para leitura e grande numero de gravuras, muitas das quaes a côres. As secções habituaes e charges de J. Cardoso e Luiz completam este numero.

"REVISTA DA SEMANA" — Muito interessante, com uma bella capa artistica, o numero de hoje da "Revista da Semana". Traz collaboração escolhida, sendo a pagina feminina assignada pela sra. Rosalina Coelho Lisboa, uma pagina de caricaturas de Raul, e uma reportagem photographica opulenta, alem de varios artigos, contos, etc. Um bello numero.

REVISTAS

"BRAZILIAN AMERICAN" — O numero desta revista, que acaba de ser publicado, traz uma série de artigos muito interessantes sobre assumptos commerciaes, industriaes e de propaganda.

"REVISTA SOCIAL" — Recebemos o numero de novembro desta revista dedicada a assumptos sociaes, scientificos e literarios, e que traz uma apreciavel collaboração.

"REVISTA NACIONAL" — Mais um numero, o nono, muito interessante, acaba de publicar essa revista de S. Paulo, sendo esse dedicado ao Estado de Minas e feito com muito cuidado de modo a se apresentar numa publicação de leitura attrahente e instructiva.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na SS. Eucharistia será, durante o dia, começando ás 6 horas, nas egrejas do Andarahy e de Anchieta e, durante a noite, começando ás 18 horas no Convento da Ajuda, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje ás 9 horas, missa com canticos, harmonium e communhão em louvor de Nossa Senhora da Piedade.

O capellão da Irmandade, conego Augusto Santos, está todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

CONFRARIA DO ROSARIO

A Confraria do Rosario, com séde na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, realiza hoje, primeiro sabbado do mez a sua reunião mensal, ás 15 horas, sob a presidencia do respectivo vigario conego Mac-Dowell.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Conforme noticiámos, os festejos preparatorios das grandes solemnidades religiosas que se effectuarão no dia 8 do corrente, dia de N. S. da Conceição, tomam vulto e se espalham por quasi todos os templos desta archidiocese.

Os festejos preparatorios constantes de novenas e triduos têm tido maior realce nos seguintes templos:

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO — A novena preparatoria da festa da Conceição, iniciada no dia 29 do mez passado, continua, com frequencia numerosa, ás 19 horas, seguida de pratica e benção do SS. Sacramento.

NO ASYLO ISABEL — A directoria da Associação Mantenedora da Infancia deu inicio desde o dia 29 ao novenario preparatorio da grande festa do dia 8 do corrente.

As novenas têm-se realizado ás 19 horas, seguindo-se sermão e benção sacramental. Monsenhor Amadeu Bueno, director do Asylo, tem officiado a novena a que assistem as asyladas incorporadas.

SANTUARIO DE N. S. DAS VICTORIAS — Este santuario, na egreja de Santo Ignacio, está se preparando com uma novena, já iniciada desde o dia 26 do mez findo, para as grandes festas em louvor de N. S. da Conceição. Antecipando este novenario laudatorio á Virgem da Conceição têm sido rezadas missas todos os dias ás 7 1|2 horas, com canticos sacros e harmonium e seguidos de benção sacramental.

NO SANTUARIO DO MEYER — Começaram, hontem, ás 19 horas, as novenas em louvor de N. S. da Conceição, seguidas da recitação do terço e sermão e terminando com a benção do SS. Sacramento.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — Nesta capella, á rua Grajahú, iniciaram-se já as novenas, que finalizarão no dia 5 do corrente, sendo que os festejos em louvor da Conceição, como nos annos anteriores, serão realizados nos dias 7 e 8 do corrente.

V. O. T. DA IMMACULADA CONCEIÇÃO — Na egreja da V. O. 3ª de N. S. da Conceição — o primeiro a iniciar as novenas preparatorias da festa de sua orago — continua o solemne novenario.

A festa geral de N. S. da Conceição será realizada pela sua Ordem 3ª, tendo o maestro Luiz Pedrosa organizado já um excellente programma musical que servirá de acompanhamento á missa officiada naquelle dia.

S. FRANCISCO XAVIER, EM ITAGUAHY

Na ilha do Itaguahy, Estado do Rio, será solemnemente festejado hoje e amanhã, S. Francisco Xavier.

Para a festa em louvor deste seraphico doutor e bemaventurado escolhido do Senhor, foi organizado, pela commissão de festas, o seguinte programma:

Hoje, á noite, haverá ladainha cantada, sendo a orchestra regida pelo maestro Acelino de Oliveira.

Amanhã, ás 9 horas — bando precatorio, que percorrerá as ruas da cidade, ouvindo-se a banda de musica "Francisco Braga"; ás 11 1|2, missa cantada com tres sacerdotes e sermão, sendo o pregador um eminente tribuno.

Em seguida terá inicio o leilão de ricas prendas, em que figurarão dois esplendidos novilhos, e que se prolongará até ás 16 horas. Terminada a procissão, continuará o leilão, até finalizarem as prendas; finda a festividade com os estouros dos foguetes e um artificioso painel, executado pelo sr. Antonio Gonçalves.

Haverá trem especial, que partirá da Central á meia-noite e trinta.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

Amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, será solemnemente empossada a directoria recem-eleita desta Irmandade que a dirigirá durante o anno compromissal de 1923 a 24.

Antes da ceremonia da posse será rezada missa á qual assistirá a directoria a ser empossada.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S CRIANÇAS DO CATECISMO

Será no dia 30 do corrente, que se fará solemnemente, no santuario do Meyer, a distribuição de premios ás crianças que frequentaram as aulas de catecismo dirigidas pelo respectivo vigario padre Francisco Ozamis.

A entrega de premios se fará no theatrinho Menino Jesus, annexo ao santuario, ás 14 horas, e com a assistencia das familias das crianças e de todas as pessoas interessadas que queiram assistir á festa.

"MENSAGEIRO B. THEREZINHA DO MENINO JESUS"

Começou a circular desde hontem o 1º numero do "Mensageiro B. Therezinha do Menino Jesus", orgão mensal, dirigido pela Ordem dos Carmelitas Descalços e destinado a divulgar tudo quanto disser respeito á beatificada Santinha, para quem o mundo catholico se volta em extase religioso.

Impresso optimamente em papel "couchet", as oito pequenas paginas do "Mensageiro" são todas dedicadas á Therezinha do Menino Jesus, e trazem gravuras nitidamente impressas.

ESPIRITISMO

POSTAL FEMININO

A emancipação da mulher

Hontem, no Abrigo Thereza de Jesus, tivemos a fortuna de assistir a uma communicação dada pela nossa excelsa irmã Thereza de Jesus, na qual vimos, com alegria, reforçados e recommendados insistentemente varios pontos por nós pregados acerca da emancipação da mulher, os frutos decorrentes e sua acção em torno do homem.

Thereza de Jesus já o disse, em outra occasião, "que a missão primordial da mulher, no mundo, é de amor e de perdão," e assim, com esses elementos de força, dizemos nós, levará de vencida, de victoria em victoria a quantos Deus lhe confiar para conduzir e orientar na vida.

Mister se faz, porém, para que aquella força se multiplique e se valorise, que a mulher, instruindo-se, revigore seus proprios dotes intellectuaes, robusteça suas faculdades a moldes de assimilar os ensinamentos de Jesus entelxados nos evangelhos.

Assim é com fundamento, é leal a campanha que temos sustentado para golpear as frioleiras sociaes, sobretudo as que se encontram nos folguedos extravagantes e na moda exaggerada que "innocentemente" empolgam e arrastam a mulher despreoccupada á desvios de conducta e de acção assás lamentaveis, não lhe permittindo occupar-se de coisas serias nem estudar algo que possa contribuir para romper a venda que prejudica sua visão espiritual.

O que ouvimos hontem da nossa amada Thereza de Jesus não foram senão verdades que as mulheres devem ouvir e conhecer para, no desempenho da grande missão de rainha do lar, com que Deus lhes galardoou, se encouraçarem nas trincheiras da fé raccionada, lutar e vencer.

A' mulher, disse Thereza de Jesus, cumpre attentar bem nas suas responsabilidades: a sua dupla missão de trazer o homem ao mundo e de conduzil-o na vida é assás melindrosa e difficil se para tanto não se preparar convenientemente já pelo conhecimento perfeito e seguro do evangelho, já pela sua acção e trabalhos no cumprimento de seus deveres. Mas, para conhecer as verdades evangelicas, mister se faz, antes de tudo, que se liberte a mulher do "crê ou morre", procurando esclar, instruindo-se de maneira que suas faculdades se desenvolvam, sua intelligencia se esclareça para conhecer da sciencia propria os arcanos da lei de Deus e dahi os direitos e deveres que lhe compete decorrentes de sua acção em torno do homem — seu companheiro de trabalhos e de gosos, de lutas e de conquistas, cujas grandezas e felicidades culminarão na execução integral dos preceitos christãos amando a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesma.

Liberte-se a mulher do dogmatismo estreito, creia conscientemente nas verdades consubstanciadas no evangelho de Jesus, procure ouvir e assimilar os conselhos de Thereza de Jesus que, certamente, emancipada, integra e valorosa pelo vigor de sua fé, a par do homem, seu companheiro de amor e de alegrias — rainha do lar — terá cumprido seus deveres christãos e feitas suas conquistas naturaes.

João Torres.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidam-se todos os irmãos para, mais uma vez, comparecerem á nossa Tenda de Trabalhos, á rua Catumby 29, sobrado; ás 20 horas, para assistir á conferencia que fará o propagandista Arthur Machado, que falará sob o evangelho de Jesus Christo, segundo o Espiritismo. Entrada franca."

CHRONIQUETA PARISIENSE

Ponto de cruz

O ponto de cruz tão simples, tão infantil, tão rapido de execução está multissimo na moda para ornamentação de vestidos de criança. E' realmente, condizente com a singeleza da edade.

Reproduzimos hoje um friso engraçado que tanto se poderá applicar em vestidos e blusas de menino como em chapéos.

Ahi estão para proval-o os bonitos modelozinhos 1 e 2.

O numero 1 é um bonnet de drap vermelho guarnecido de pontos de cruz pretos, taffetá azul marinho a clossa n. 2 tendo por enfeite ao redor da copa o friso do nosso modelo executado em vermelho vivo.

Enfeitados de pontos de cruz em desenhos fantasistas, as toilettes de Zéca, Lola e Chuchu'.

O Zéca, esse diabrete de tres annos de que o numero 3 reproduz a graciosa effigie, traz um costume da mais requintada elegancia: calcinhas de sarja vermelha, blusa de sarja azul marinho toda bordada de pontos de cruz vermelhos, cinto de couro vermelho tambem.

Lola, a irmã mais velha, traja um gracioso vestido de linho fraise bordado de pontos de cruz azul marinho. O cinto da blusa é da propria fazenda com uma fivella de galalithe preto.

Chuchu', que está esperando uma amiguinha para o chá das cinco, vestiu-se com o maior esmero e está a deitar elegancia por todos os póros: saia, ou antes saiote de "tolluine" azul vivo e blusa de palha de seda muito bufante bordada na aba, nas mangas e na gola "bateau" de pontos de cruz azul vivo.

Não é só, aliás, em vestidos de criança que o ponto de cruz põe uma nota de gracioso modernismo. Orna vestidos de moças, abat-jours, pannos de mesa, almofadões, servindo até de motivo decorativo executado com lã grossa e de côres vivas em cortinas e reposteiros.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES 30 de novembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16	3 5/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.30	94.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.75	101.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/64	2 3/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.18	81.18
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.62	80.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	242.75	242.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	Feriado	12.98.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	Feriado	4.35.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	Feriado	5.25.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	Feriado	4.31.60
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	Feriado	17.50.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	Feriado	0,000,000,012
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	Feriado	38.00.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		70 ¼	70 ¼
Conversão, 1910, 4 %		39 ½	40
Do 1908, 5 %		51	53 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		63	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		44	43 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		130 ½	26
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	20 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza, Ord.		80	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	60 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		59.03	58.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.65	54.85
Rente Française 1918 (Integralizado)		58.40	58.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.80	71.05

LONDRES, 31 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.46	11.45
S/Genova, á vista, por £ L.	100.75	100.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.01	24.02
S/Paris, á vista, por £ F.	81.10	81.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.30	94.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/32	2 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.35.00	4.35.62

BERNA, 30 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	326.75	326.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.02	24.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	10.04	10.00
Para março	9.00	8.99
Para maio	8.45	8.45
Para julho	8.25	8.25
Vendas		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.08	10.00
Para março	9.00	8.99
Para maio	8.45	8.45
Para julho	8.25	8.25

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.07	10.00
Para março	9.03	8.99
Para maio	8.48	8.45
Para julho	8.28	8.25

HAVRE, 30 de novembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de francos 2 1/4 a 3, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	264 ½	267 ½
Para março	239	242
Para maio	228	230 ¼
Para julho	215 ¾	218
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 30 de novembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel com alta de 3/4 e baixa de 1/2 a 3/4 francos, parcial, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	267 ½	268
Para março	242	242 ¾
Para maio	230 ¼	230 ¼
Para julho	218	207 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 30 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta e baixa de 1 1/2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	62.6	60.0
Para março	62.4 ½	60.3
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 30 de novembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	23$000
Typo 7	26$000	26$000	22$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.189
No dia anterior	35.416
Em egual data de 1922	28.537

Existencia:

No dia de hoje	538.459
No dia anterior	621.154
Em egual data de 1922	2.578.907
Embarques:	
Para a Europa	13.304
Por cabotagem	2.029
Total	15.333

SANTOS, 30 de novembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	28$000	27$900
Para janeiro	26$700	26$750
Para fevereiro	25$625	26$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 30 de novembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 30 de novembro.

Não houve entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 12.000 contra 11.000 saccas no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	11.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de novembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 22, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 27 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 27 pontos.

No Americano a termo, baixa de 15 a 22 pontos.

Cotações:

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	22.27	22.54
Maceió "Fair"	22.27	22.54
American "Fully" Middling	21.72	21.99
Opções:		
Para janeiro	21.67	21.89
Para maio	21.41	21.56

LIVERPOOL, 30 de novembro.

O mercado do algodão regulou o mesmo, mas affrouxou pelo fechamento. Os altistas realizam. Alta de 45 a 62 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	21.82	21.36
Para maio	21.40	20.97

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado do algodão, hontem, fez feriado, vigorando a cotação anterior dos commerciantes. Alta de 92 a 112 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	Feriado	36.62
Para maio	Feriado	36.82

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo, devido a noticia de Liverpool. Alta de 34 a 37 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	36.96	36.62
Para maio	37.19	36.82

RIO DE JANEIRO, 30 de novembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Procura boa e fez-se bons negocios.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para o panno e para o fio está melhorando.

PERNAMBUCO, 30 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito firme.

Entradas	Fardos
No dia anterior	—
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	34.200
No dia anterior	34.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	115.000	112.000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	13.000
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	779.000
No dia anterior	769.000
Existencia:	
No dia de hoje	147.000
No dia anterior	137.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	19$000 a 20$000
Segunda:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	18$000 a 19$000
Crystaes:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	16$900 a 17$600
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	15$200 a 15$800
Terceira sorte:	
Hoje	13$400 a 13$600
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	12$800 a 13$600
Dia anterior	12$800 a 13$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de novembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou calmo, com baixa de 5 e alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	12.65	12.70
Para maio	11.30	11.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza com um movimento moderado de procura e com algumas letras particulares offerecidas. Em vista disso, os bancos funccionaram geralmente accessiveis, todos facilitando as operações bancarias.

Assim foi que o Banco do Brasil declarou sacar á taxa de 4 31/32 d., a 90 d. á vista, dando a de 4 29/32 d. á vista.

Os estrangeiros operavam francamente a 4 15/16 d., dando a 4 61/64 e outros a 4 31/32 d. a prazo e de 4 7/8 a 4 59/64 d. á vista. Em seguida, declarou-se o mercado ainda mais firme, por isso que se tornou geral a taxa de 4 31/32 d. para o bancario em todos os bancos estrangeiros, contra o particular a 5 1/64 e 5 1/32 d., compradores.

O mercado fechou firme, com os bancos estrangeiros fornecendo letras a letras a 4 31/32 d. e o do Brasil a 4 63/64 d., para a primeira mala.

Os soberanos cotaram-se a 54$ e 54$500 e a libra papel a 49$ e 49$500.

O dollar regulou á vista de 11$210 a 11$300 e a prazo de 11$200 a 11$250.

A corôa cotou-se de 185$ a 200$ por milhão e o marco a 1$ por bilhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hontem, á vista, a 11$280 e á prazo a 11$250.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$161 por 1$ ouro.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de fundos, hontem, menos animado e isso porque não se verificaram negocios sobre as apolices geraes, cujas transferencias estarão suspensas de hoje até o dia 31, na Caixa de Amortização.

As diversas emissões nominativas e ao portador cotaram-se em escala regular, mas estiveram mal collocadas e fecharam sem firmeza. As municipaes tambem regularam sem melhoria de preços, bem como as estaduaes.

Os papeis de bancos cotaram-se em escala animada os do Brasil e sem importancia os dos demais.

Com tudo, esses titulos regularam bem collocados.

Alguns outros papeis estiveram em movimento, porém, nenhum delles accusou negocios de importancia, sendo fracas as condições de todos elles.

CAFE'

Ainda hontem, o mercado de café abriu e funccionou mal collocado e frouxo, porque a procura foi sensivelmente pequena e os vendedores pouco transigiram. Nessas condições não se fizeram vendas de maior importancia sobre o disponivel, tendo sido retiradas da tabua as amostras de numerosos lotes que haviam sido levados á venda.

Caiu o typo 7 á base 33$500 por arroba, preço esse que era contestado pelos compradores. Comtudo, os vendedores declararam essa base e á ella se conservaram sustentados, pouco transigindo. As vendas realizadas na abertura foram de 1.632 saccas e á tarde de 3.633, sendo o total do dia de 5.265 ditas. O mercado fechou, com tudo, mais calmo, embora fossem ainda de baixa as suas perspectivas.

O movimento a termo regulou moderado, tendo sido pequenas as vendas effectuadas.

A bolsa regulou calma na abertura e estavel no fechamento.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, ainda bem collocado e firme, com as cotações em melhoria bastante accentuada. Realmente, os preços accusaram nova alta de 1$000 em 10 kilos e ficaram em condições tendentes a proseguir nesse curso.

Foram regulares as entradas e um pouco menores as saidas.

O mercado fechou, porém, firme e animado.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sem firmeza e com os preços em declinio.

A procura para a realização de novos negocios era sensivelmente moderada, de sorte que os preços accusaram baixa para os brancos crystaes. Foram ainda pequenas as entradas e regulares as saidas, de sorte que o mercado ficou com o stock ainda mais reduzido.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 15/16 a	4 31/32
Paris	$601 a	$606
A' vista:		
Londres	4 7/8 a	4 59/64
Paris	$606 a	$610
Italia	$458 a	$495
Portugal	$420 a	$35
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$185 a	$200
Nova York	11$210 a	11$300
Hespanha	1$465 a	1$485
B. Aires (papel)	3$515 a	3$562
B. Aires (ouro)	7$985 a	8$070
Montevidéo	8$335 a	8$446
Suecia	2$900 a	3$020
Norwega	—	1$690
Dinamarca	—	2$040
Hollanda	4$280 a	4$320
Suissa	1$978 a	2$010
Syria	$609 a	$611
Belgica	$525 a	$530
Japão	5$450 a	5$475
Vales:		
Vales café	$612 a	$618
Vales-ouro, por 1$	—	6$161
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 27/32 a	4 29/32
Sobre Paris	$609 a	$614
Sobre N. York	11$280 a	11$350

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 31/32	4 59/64
Sobre Paris	$602	$607
Sobre Italia	—	$495
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$420	$429
Sobre Belgica	—	$525
Sobre Hespanha	—	1$474
Sobre Suissa	—	1$979
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$616
Sobre Palestina	—	$616
Sobre T. Slovaquia	—	$335
Sobre N. York	—	11$260
Sobre Montevidéo	—	8$382
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$532
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$070
Sobre Hollanda (florim)	—	4$285
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.19
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	4 15/16 a	4 63/64
C. Matriz	4 15/16 a	5 d.
Moedas:		
Libra esterlina	—	54$500
Libra (papel)	—	—
França (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$490
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom. 5 %	63 a 762$000
De 1:000$, nom. 5 %	70 a 764$000
De 1:000$, nom. 5 %	494 a 765$000
De 1:000$, nom.	4 a 714$000
De 1:000$, port.	4 a 715$000
De 1:000$, port.	59 a 716$000
De 1:000$, port.	187 a 717$000
De 1:000$, port.	11 a 718$000
De 1:000$, caut.	240 a 709$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	35 a 155$000
Emp. 1920, port.	15 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a 167$500
Dec. 1.622, 7 %	5 a 164$000
Sergipe	100 a 174$000
Nictheroy, 2ª serie	7 a 70$000
Estaduaes:	
Minas, 1:000$	21 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	32 a 393$000
Brasil	10 a 394$000
Brasil	225 a 395$000
Nacional	50 a 220$000
Companhias:	
Tec. Alliança	13 a 270$000

DEBENTURES

Tec. Alliança	100 a 203$000

ALVARA'

Div. emissões, port.	6 a 716$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	—	810$000
Div. Emissões	764$000	760$000
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	709$000	—
Obrig. do Thesouro	963$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	93$500
E. da Parahyba	97$000	93$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	—	157$000
De 1914, port.	159$000	155$000
De 1917, port.	156$000	155$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	165$000	167$500
Dec. n. 1.626	168$000	—
De Sergipe	175$000	173$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	70$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	398$000	394$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	80$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	200$000	198$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	184$000	182$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	165$000
Confiança	250$000	235$000
Prog. Industrial	360$000	340$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	270$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	39$000	—
D. de Santos, port.	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Diamantifera	9$000	6$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	—	165$000
Docas de Santos	—	204$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	200$000
Santa Helena	210$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	200$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foi apresentado o fiel de armazem, extincto, desta Alfandega, José Lopes de Souza Julor, afim de ser submettido á 2ª inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas á firma desta praça, Paulo Zuchs & C., 3.750 cintas de imposto do consumo, da taxa de $040, necessarias á sellagem de 2.500 litros de vinho de producção nacional.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser desnaturada a massa de tomates contida em uma caixa marca KC, vinda de Nova York pelo vapor americano "American Legion", entrado em 19 de agosto do anno passado, e depositada no armazem externo C do Cáes do Porto.

— Ao director da Despesa foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de Canella, Moreira & C., na importancia de 1:476$, proveniente de fornecimentos effectuados a esta Alfandega, mediante concorrencia administrativa, no mez de novembro corrente.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Tendo em vista a ordem n. 296, de 27 do mez cadente, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, desligo do expediente desta Alfandega o 3º escripturario Antonio de Lisboa Sampaio Barreto que passa a servir, em commissão, como auxiliar do serviço de inspecção de Fazenda no Districto Federal, ficando incumbido do serviço que lhe estava affecto pela portaria n. 494 de 3 de novembro, hoje findo, o 3º escripturario da Inspectoria de Seguros, Geneiano Wanderley".

"Tendo o exmo. sr. ministro da Fazenda resolvido que o 3º escripturario da Inspectoria de Seguros, Geneiano Wanderley, passe a ter exercicio nesta Alfandega, conforme communicou a Ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional n. 295, de 27 do mez corrente, determino que o mesmo tenha exercicio na 1ª secção".

"Tendo pelo titulo junto nomeado José da Costa Araujo para o logar de guarda da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, recommendo o respectivo administrador que antes de deferir posse ao nomeado, verifique a sua identidade pelos documentos que ora envio e que serão opportunamente devolvidos, exigindo ainda a apresentação da respectiva carteira de reservista".

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	151:801$854
Em papel	154:436$334
Total	306:238$188
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	7.897:414$163
Em egual periodo de 1922	6.495:877$160
Differença a maior em 1923	1.401:536$903

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	77:198$900
De 1 a 30 do corrente	1.991:526$600
Em egual periodo do anno passado	1.006:940$400
Differença para mais no corrente anno	984:586$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.268
Por Alfredo Maia	369
Pela Maritima	1.898
Total	12.535
Desde o dia 1º	344.358
Média	11.874
Desde 1º de julho	1.796.579
Média	11.819
Em egual data de 1922	1.451.901
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.150
Para a Europa	12.027
Por cabotagem	965
Total	17.142
Desde o dia 1º	440.576
Desde 1º de julho	2.213.559
Em egual data de 1922	1.018.234
Existencia:	
No mercado	360.622
Em egual data de 1922	1.543.247

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	27$200
Typo 4	36$200
Typo 5	35$900
Typo 6	34$300
Typo 6	33$700
Typo 7	33$700
Typo 8	33$200
Typo 9	32$600
Vendas (saccas)	7.021

Mercado estavel.

Pauta	2.220

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.632
A' tarde	3.633
Total	5.265
Preços pela arroba:	
Typo 7	33$500
Typo 7 em 1922	24$200

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	33$500	33$350
Janeiro	33$300	33$150
Fevereiro	33$000	32$750
Março	32$700	32$150
Abril	32$300	32$050
Maio	—	32$050
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Dezembro	33$700	33$650
Janeiro	33$400	33$300
Fevereiro	33$250	32$900
Março	32$750	32$700
Abril	32$600	32$250
Maio	—	32$050
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		12.000
Na 2ª Bolsa		11.000
Total		23.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	7.733
E. Johnston & C.	2.800
Alfredo Sinner & C.	500
E G. Fontes & C.	250
Para Portos do Norte:	
Siqueira & C.	250
Alfredo Sinner	1.910
Castro Silva & C.	31
Ornstein & C.	100
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	650
Siqueira & C.	175
Ornstein & C.	310
Total	9.709

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	94$000 a 95$000
Primeiras sortes	93$000 a 94$000
Medianos	91$000 a 92$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Fardos
No dia de hontem	1.839
Saidas	1.367
Existencia	16.387

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:	
Branco crystal	80$000 a 83$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Saccos
No dia de hontem	1.250
Saidas	5.328
Existencia	145.967

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	79$300	78$500
Janeiro	79$600	79$500
Fevereiro	80$600	80$500
Março	81$000	80$000
Abril	80$700	79$800
Maio	80$700	79$800
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$000	78$200
Janeiro	79$500	79$400
Fevereiro	80$400	79$500
Março	81$000	79$500
Abril	80$800	79$600
Maio	8$800	79$800
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		8.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		12.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	6$000 a 6$100

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	549$000 a 550$000
De 38 gráos	510$000 a 520$000
De 38 gráos	480$000 a 490$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	310$000 a 320$000
De Angra dos Reis	330$000 a 340$000
De Paraty	350$000 a 360$000

XARQUE

Por kilo: Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$200 a	2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$100 a	2$400
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3/4 rezes, 2 1/1 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 3 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	636
Vitellos	93
Porcos	106

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 629 rezes, 38 vitellos e 110 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.035 rezes, 261 vitellos e 299 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 475 rezes, 90 vitellos e 167 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Dezembro:

Companhia Metallurgica, dia 3, ás 11 horas.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, dia 6, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

C. C. Docas da Bahia, até o dia 6 de dezembro.

Companhia Metallurgica, até o dia 3 de dezembro.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Dezembro:

Fallencia de Daniel F. Moreira, no dia 2, ás 11 horas.

Fallencia de Marques Leão & C., no dia 3, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Duarte & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Orlando Prado & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Maximino R. Fontoura, no dia 5, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

C. C. Docas da Bahia, até dia 6 de dezembro proximo.

Companhia Metallurgica, até o dia 3 de dezembro.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 1 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encardonação fóra da repartição.

Dia 3 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes para a 5ª divisão em 1924.

Dia 24 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de carvão nacional para locomotivas para a 1ª divisão, em 1924.

Dia 5 — E. de F. Nordestes do Brasil, Baurú, para acquisição de artigos necessarios ao serviço sanitario da Estrada no corrente anno.

Dia 5 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de oleo combustivel par a 4ª divisão em 1924.

Dia 5 — Secretaria do Interior, Bello Horizonte, para o fornecimento de fardamento para as praças da Força Publica, em 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % a 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (113$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (00$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Scandia".

Interno 3 (mixto C) — Vapor inglez "Browning".

Interno 4 — Vapor inglez "Blythmoor" — Descarga de carvão.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 6 (mixto C) — Vapor francez "Haigun".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Lovat" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ebha" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Fernebo" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vasari".

Interno 18 — Vapor allemão "Crefeld" — Passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Hamburgo — os paquetes allemães "Crefeld" e "Teutonia", com passageiros e cargas.

De Santos — o paquete nacional "Cte. Vasconcellos", com passageiros.

De Christiania — o vapor norueguez "Estrella" com generos.

SAIDAS NO DIA 30

Para Buenos Aires — os paquetes italianos "Crefeld" e "Teutonia"; o norueguez "Estrella".

Para Manáos — o paquete nacional "João Alfredo".

Para Aracajú — o paquete nacional "Itaperuna".

Para Recife — o paquete nacional "Itapura".

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs. — "Lutetia"
Rio da Prata — "T. di Savoia"
Pará e escs. — "Campos Salles"
Portos do Norte — "Bahia"
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"
Southampton — "Arlanza"
Nova York — "Thode Fagelund"
Rio da Prata — "Cap Norte"
Rio da Prata — "Pincio"
Londres — "Highland Piper"
Rio da Prata — "Andes"
Montevidéo — "Rodrigues Alves"
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"
Genova e escs. — "Mendoza"
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"
Rio da Prata — "Flandria"
Liverpool — "Darro"
Rio da Prata — "Vandyck"
Rio da Prata — "Reina Victoria Eugenia"
Rio da Prata — "Desirade"
Londres — "Highland Piper"
Parahyba e escs. — "Iris"
Portos do Norte — "Victoria"

VAPORES A SAIR

Parahyba e escs. — "Cte. Vasconcellos"
Liverpool — "Ingá"
Rio da Prata — "Lutetia"
Portos do Sul — "Maroim"
Genova — "Tomaso di Savoia"
Portos do Sul — "Campinas"
Rio da Prata — "Cap Polonio"
Portos do Sul — "Itaúba"
Pará e escs. — "Itatinga"
Rio da Prata — "Arlanza"
Pará e escs. — "Gurupy"
Hamburgo — "Cap Norte"
Genova e escs. — "Pincio"
Cabedello e escs. — "Itaipú"
Southampton e escs. — "Andes"
Rio da Prata — "Highland Piper"
Ceará e escs. — "Rodrigues Alves"
Rio da Prata — "Mendoza"
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"
Amsterdam e escs. — "Flandria"
Hamburgo e escs. — "Bagé"
Rio da Prata — "Darro"
Nova York — "Vandyck"
Barcelona — "Reina Victoria Eugenia"
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"
Portos do Norte — "Bahia"
Havre e escs. — "Desirade"
Rio da Prata — "Highland Piper"
Rio da Prata — "W. Ferid"
Pelotas e escs. — "Itaituba"

Theatro, Musica e Cinema

A EVOLUÇÃO DA CINEMATOGRAPHIA

INESTHETICA DO TABLADO NU'

Cubismo, impressionismo e romantismo

Decoração para "La Rose de Saint-Flour", (de Offenbach) para um theatro de Lausanne, por E. Vincent

A decoração theatral não soffreu uma crise, evolue ainda um pouco, mas certamente modifica-se. Porque havia ella de ficar estacionaria, quando tudo o que nos rodeia se transforma? Quando se escrever a historia da arte do seculo XIX, ver-se-á na parte referente á arte decorativa e á arte applicada o logar retrospectivo exacto mantido pelos decoradores. Até novas ordens, esperemos.

Nestes ultimos annos poude-se ver o resultado desastroso occorrido no theatro com os pintores não especialistas na decoração theatral. Os resultados dos seus esforços têm sido sempre uma ampliação do quadro de cavallete, transportado para a scena. Foi-se muito longe na busca de ornatos, da côr, do quadro.

Esqueceu-se, por isso, a "verdadeira decoração". Foi-se muito longe no dominio da simplicidade. Tem-se ensaiado, mutilado, empobrecido os scenarios, compondo-os de panno de aniagem com escadarias de cimento armado.

Durante muito tempo acreditou-se que simplicidade era synonimo de pobreza, como a brutalidade synonimo de força. Resultado: o tablado nu'. O tablado nu' é a esthetica negativa, a importancia que triumpha.

Os homens que apreciam um tablado nu' parecem-me tão desprovidos de senso como os que exigissem que se retirasse do Louvre as télas dos mestres, sob o pretexto de que o ouro, a "guillochage", a "burelage" ou o estylo decorativo de um quadro impressionaria mal a sua contemplação ante a pura pintura.

A proposito do tablado nu', tive occasião de ver na Allemanha, em Worpswede (a colonia dos pintores, fundada por Heinrich Vogel e onde cada casa desta immensa villa, entre Bremen e Hamburgo, é um atelier de pintura), uma representação do "Rei Lear", sobre um tablado nu'. Tão nu', que mr. Copeau não poude ver a personagem principal. Um simples cubo de cimento armado, um verdadeiro "plateau" separado da sua linha de horizonte sob o céo. O terreno vê mais que uma linha de terra, em campo de trigo. Sobre esse "plateau", os costumes parecem, não tragicos, ou, humanos, mas ridiculos. Simplesmente porque elles eram muito pequenos sob o immenso céo. Depois, não tendo nenhum plano para se "agarrar", os amarellos e os vermelhos "avançavam" tanto que os azues e os violetas recuavam nesse espaço enorme. O branco era immenso, o negro escasso. Ao fundo imperava o tedio, acima de tudo. Contemplando esse espectaculo, felicitei-me do pequeno numero de partidarios do tablado nu'.

O publico é um pouco criança. Mas tem razão, e aprecia as coisas bellas. Cinco longos actos ante panno pintado bizarramente, aborrecem. Os homens de gosto apreciam um quadro que tem "de la gueule" (perdoe-se-me a expressão), á falta de estylo acima do mercantilismo, intellectual, o artista, o povo bradam de alegria. O theatro é uma convenção tão bella que é ridiculo querer diminuil-o, reduzil-o a um schema, tão aborrecido e chocante como uma curva meteorologica.

A perspectiva italiana tinha isso de bom. Voltará, sem duvida, porque é a essencia do theatro. Assim como uma sala de opera é bella, com os seus lustrados, as suas cortinas, os seus lustres, o festões, tudo confortando á vista, assim tambem uma ala de theatro d' ARTE moderna é aborrecida, fria, triste, geralmente, porque nella predomina o cimento armado, o escadurio nu', o tom de cinza nas paredes, a ausencia de proporções, sala por demais ligeira, quasi sem decorações.

Os projectores electricos dão a tudo uma luz hedionda, O cubismo reagiu contra a insipidez do impressionismo. Muito bem. Foi excessivo como deve ser toda reacção. O futuro o depurará e o collocará no seu plano exacto. E' de suppôr que daqui a dez annos, os pannos de bocca dos theatros sejam provavelmente bordados com bellos desenhos, porque o publico se enfastiará de ver as pregas das grandes cortinas cor de cinza, isto em todas as peças.

Decoração para o 1º acto da "Perichole", por E. Vincent

Não creio que se volte ao realismo e ao naturalismo, mas saltando por cima destes, pode-se regressar ao romantismo. Sim, ao romantismo dos "arranha-céos", dos trens expressos, dos telephones.

Não ha que ver que os russos têm razão. Existem, máos artistas que não são slavos e que têm um sentimento justo da cor e da forma: sentimento mais equilibrado e menos barbaro.

E' preciso desconfiar, mórmente de todos os homens que fazem a arte moderna, "mise-en-scenes" modernas, costumes modernos, theatro moderno. O caso está em saber escolher.

Isso não impedirá de forma alguma que todos possamos ver um judeu polonez "sovietizado", que tenha passado pelas Americas, declarar, dando um prodigioso socco sobre uma mesa:

— "Sou eu quem faz a moda", "mise-en-scene" franceza, grande Deus!

Emmanuel Vincent.

O THEATRO

"OS DOIS PROSCRIPTOS", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Hoje e amanhã teremos no João Caetano a velha peça patriotica "Os dois proscriptos" ou "A restauração de Portugal em 1640", levada á scena pela Companhia Nacional de Drama, como homenagem á grande data historica portugueza.

Distribuida e scenada da fórma por que o foi, pelo professor sr. João Barbosa, deverá constituir um bom espectaculo, a que por certo não faltará numeroso publico.

Têm "Os dois proscriptos" como interpretes principaes as sras. Maria Castro, Corina Fróes, Dóra Costa, Irís Fróes, Branca de Lima e os srs. Antonio Ramos, João Barbosa, Pereira da Costa, Chaves Florence, Alvaro Pires, Augusto Esteves, Carlos Santos e Samuel Rosalvo.

A peça está montada e vestida caprichosamente.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

Hoje, á tarde, teremos, no Municipal, a ultima audição da Sociedade de Concertos Symphonicos, com a qual fica encerrada a 2ª série de concertos deste anno.

O concerto, que será dirigido pelo maestro sr. Francisco Braga, começará ás 16 horas e obedecerá ao programma seguinte:

Schumann, 3ª symphonia em mi bemol, em cinco tempos; J. Queiroz, Ecloque; R. Wagner, (Tannhauser, Der Sangerkrieg (torneio dos Bardos, Wolfran von Eschenbach), sr. Roberto Wilmar, 1º premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica o Liszt, Tasso, Lamento e Triumpho, Poema Symphonico n. 2.

CONCERTO ANDINO ABREU

No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se, hoje, ás 21 horas, o concerto de apresentação do barytono rio-grandense sr. Andino Abreu, fundador e professor do Conservatorio de Musica de Pelotas, em que toma parte o escriptor sr. Alvaro Moreyra.

Eis o programma:

Wagner (Tannhauser) Chant de Wolfram; Araujo Vianna, Monologo do Rei Gaibar; Bizet (La jolie fille de Perth); Chanson bachique, Koppillow; Meditation du Labourcur, Sokolow; Le Grand-Pére, Glazounow, Chanson.

Alvaro Moreyra — Pequeno dialogos. Bonecas e bonecos.

A. Favara — Canti della terra e del mare di Sicilia — 1ª audição. Canto di Vittoria nelle antiche corte dicavalli (Palermo). A la vitalóra (Provincia di Trapani). Canto di lavoro per educare i giovenchi all' ratro (Nei feudi di Val di Mazzara)). Canto di lavoro nel battero cordami su blochi di marmo (Trapani). A la timminisca (Trapani). Canto dei timonieri delle barche a vela, in alto mare (Trapani).

O. Respighi — Bella porta di rubini e Stornellatrice.

Ao piano o maestro sr. Brutus Pedreira.

RECITAL RENE'E FLORIGNY

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital da pianista franceza sra. Renée Florigny, para o qual está organizado o seguinte programma:

I — "Sonata appassionata" — Beethoven — Allegro assai; Andante con moto; Allegro ma non troppo.

II — "Gavotte" — Rameau (1683-1764); "Coucou" — Daquin (1694-1774); "Souvenirs d'Italie" — Saint-Saens; "Soirée à Grenade" — Debussy; "Au bord du Nil" — Renée Florigny; "Valse Faust" — Gounod-(Liszt).

III — "Nuittamment" — Schumann; "Estudo" (para a mão esquerda) — Leschetizky; "Sevilla" — Albeniz; "Etude, valse, balade e polonaise" — Chopin.

ESPECTACULOS LYRICOS COM CANTORES BRASILEIROS

Chegado de Buenos Aires, pelo "Napoli", está de novo nesta capital o maestro sr. Sylvio Piergili, professor da Escola de Canto, do Municipal, e director artistico da Associação Brasileira de Canto.

O maestro sr. Piergili trouxe comsigo o material scenico, gentilmente cedido pelo emprezario sr. Walter Mocchi, áquella Associação, para que possa a mesma realizar uma curta serie de espectaculos lyricos no Municipal, com os elementos artisticos de que dispõe entre o seu grande numero de associados.

Cinematographia

A PARAMOUNT VAE APRESENTAR UM GRANDE "FILM"

A Paramount Picture, sempre cioso da excellencia da sua producção, tem já annunciada, na proxima segunda-feira uma super-producção que é, talvez, a mais bella concepção cinematographica que tem passado pelos seus "studios". E dizemos a mais bella, porque á grandeza da montagem, ao luxo artistico do ambiente e das toilettes, á sentimentalidade do enredo, ella accrescenta uma profunda e eloquentissima lição moral para a sociedade moderna, mórmente para a sociedade que se diverte, que em "As filhas prodigas" encontra um fidelissimo espelho. A interpretação desse "film" é uma maravilha de verdade artistica, o que não admira, pois está entregue a Gloria Swanson, Theodoro Roberts, Charles Clary, Ralph Graves e Vera Reynolds.

O melhor elogio que a "As filhas prodigas" se póde fazer é que, não obstante uma grande parte do seu enredo se passa numa sociedade que eleva ao maximo a sua fantasia nos divertimentos que procura, as autoridades brasileiras não tiveram necessidade de marcar o mais pequeno córte, porque a todas as scenas presidiu, na sua confecção, o maximo escrupulo moral e toda a cautela para que não resultasse funesta á sociedade a exhibição desse "film", cujo altissimo fim moral é demonstrar que a mocidade, nomeadamente as senhoritas, devem acatar com todo o desvelo e respeito os conselhos paternos, que outro fim não têm que a conquista da felicidade das filhas. Tal a grandeza moral que preside ao enredo da super-producção Paramount "As filhas prodigas", que será exhibida no Cinema Avenida.

UM FILM QUE EVOCA RECORDAÇÕES E DESPERTA SAUDADES

Todos conhecemos o poema de venturas da meninice, pelo muito que elle nos lembra, pelas ingentes saudades que temos da nossa "infancia querida que os annos não trazem mais".

Por isso, sempre que um film nos recorda esses tempos ditosos, devemos correr a vel-o, para que a nossa recordação como que tenha vida. Longfellow, o grande poeta americano, cujos versos atravessaram as fronteiras de todos os paizes, soube cantar em um poema alguns momentos deliciosos da infancia. Em "The Village Blacksmith", ou melhor, nessa ode ao trabalho que é "O Ferreiro da Aldeia", elle nos descreve momentos em que vamos á infancia sorrir, sem pensar no futuro, mesmo quando um desastre sobrevem. Aquelle episodio de um menino a subir a um arvore para apanhar ninhos de passarinhos, e antes, para se mostrar á namorada com quem vinha da escola, é do homem como de hoje, como será de amanhã. E Longfellow o descreve, como muitos outros, com uma graça encantadora.

Esse grande poema foi transportado para a tela, pela Fox Film, que soube dar-lhe a graça de todos os detalhes. E dahi a formação desse film magnifico que é "O Ferreiro da Aldeia", cuja interpretação foi entregue a toda uma constellação de artistas de nome, pelo que o film passou a constituir o que se chama uma super-producção.

"O Ferreiro da Aldeia" será exhibido na proxima quarta-feira, no Odeon.

"O FRUTO PROHIBIDO", NO CINEMA AVENIDA

Andou com o melhor dos criterios a empresa do Cinema Avenida, attendendo aos repetidos pedidos que tinha recebido para fazer uma reprise da bellissima super-producção Paramount — "O Fructo Prohibido" — a obra prima dessa eminente artista que é Agnes Ayres, e do grande actor Theodoro Roberts. Os salões do elegante cinema, que é frequentado por quanto ha de mais chic no Rio, enchem-se, diariamente, de uma verdadeira multidão, ávida de mais uma vez admirar e commover-se com as scenas emocionantissimas de "O Fructo Prohibido", a historia encantadora de uma infeliz esposa martyrisada por um marido cruel, e que afinal encontra o homem que a comprehende e a faz feliz. "O Fructo Prohibido", repete-se hoje, certamente, com o mesmo successo de hontem.

UM PEDIDO IRRESISTIVEL

O leitor, na certa, tem-se na conta de homem forte, capaz de lutar contra as influencias estranhas e de resistir a todas as solicitações.

Supponhamos, entretanto, que uma linda mulher lhe pedisse, meiga e carinhosa: "Dá-me um beijo, sim?" Que faria o leitor nessa deliciosa situação? Fugiria á tentação da mimosa bocca feminina?

Estamos daqui a ver que, fechando o sobrecenho, diria resoluto: "Não dava"! E não dava mesmo.

Mas se lhe acontecesse o que succedeu a Gareth Hughes, isto é, se Viola Dana viesse á sua presença e, porque o caso é uma simples hypothese em que a mulher apparece somente em nome, fascinadora e sorridente, lhe pedisse um beijo, o leitor, em logar de um lhe daria cem, mil e mais se possivel fosse. E seria isto o tal não fizesse, seguindo o exemplo do sympathico galã, na encantadora comedia da Metro, "Dá-me um beijo, sim?", que o Parisiense começará a exhibir quinta-feira proxima.

Informações e boatos

A "troupe" do Carlos Gomes dará, na terça-feira proxima, a burleta em 3 actos "A carreira da marmita", representada ha tempos, no Cinema America, por uma "troupe" de que era director o sr. Vicente Celestino.

Vae assim deixar o cartaz a burleta "A morena Salomé", que, representada pela "troupe" do Carlos Gomes, não logrou ser apreciavel.

*** De regresso da sua viagem á Europa, deverá chegar, amanhã, a esta capital, o popular escriptor theatral sr. Carlos Bettencourt, um dos componentes da festejada parceria Bettencourt-Menezes.

A Sociedade de Autores e amigos seus preparam-lhe carinhosa recepção.

*** No Theatro Carlos Gomes, de Porto Alegre, na noite de despedida da Companhia Léa Candini, foi inaugurada uma placa de bronze, que assignalará para sempre a primeira companhia que nelle actuou.

A referida placa, artisticamente trabalhada, contem os seguintes dizeres: "A' distincta actriz Léa Candini, homenagem de seus admiradores. 14 — 10 — 923."

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O doutor... sem sorte".
J. CAETANO — "Os dois proscriptos" ou "A restauração de Portugal em 1640".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — "Tim-Tim por Tim-Tim".
REPUBLICA — "Aguenta, Felippe!..."
PALACIO — "Music-hall".
C. GOMES — "A mulata Salomé".

CINEMAS

ODEON — "Mil e uma noites".
PARISIENSE — "Sempre a mulher!..."
AVENIDA — "O fruto prohibido".
RIALTO — "O choque".
PATHE' — "Satanaz".
CENTRAL — "Balsamo de amor".
IRIS — "Redemoinho da vida".
TIJUCA — "Nero".
BRASIL — "Noiva leviana".
AMERICA — "A bella Diana".
HADDOCK LOBO — "Paixão do barbaro".
PARIS — "As maravilhas do mar".
IDEAL — "A dôr".

ULTIMAS NOTICIAS

A DOUTRINA DE MONROE

Sua interpretação, segundo o sr. Hughes

PHILADELPHIA, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Charles E. Hughes, falando hoje de noite nesta cidade sobre a doutrina de Monroe, disse que a declaração original tinha sido modificada em dois pontos, a saber: Primeiro: no que se refere á Europa, exclusivamente, no sentido de que sua parte seja egualmente applicavel a todas as potencias não americanas. Segundo: que a opposição á extensão da colonização não dependia de qualquer methodo particular de assegurar "contrôle" territorial e pôde comprehender a opposição á acquisição de novos territorios mediante a transferencia da soberania dos Dominios.

O ministro, fazendo o resumo da doutrina de Monroe, explicou que ella era contraria:

Primeiro: a qualquer acção não americana que affecte a independencia politica dos estados americanos, sob qualquer disfarce;

Segundo: ... por qualquer forma de "contrôle" ou applicação territorial neste hemispherio, por qualquer potencia não americana.

O governo arranjou os meios de transmittir pela radiographia a todo o paiz o discurso do sr. Hughes, assim como ao estrangeiro, visto ser considerada da maior importancia essa explicação sobre a doutrina proclamada pelo presidente Monroe ha cem annos.

O novo commissario de Genova

ROMA, 30 (U. P.) — O almirante Cagni, foi nomeado commissario real do porto de Genova, em substituição do commandante Incianni. Este foi nomeado director geral da marinha mercante.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

O PROJECTO DO ORÇAMENTO NA CAMARA

S. PAULO, 30. (A.) — A' sessão de hoje, da Camara, que foi presidida pelo sr. Antonio Lobo, compareceram 34 deputados.

Depois de se ter procedido á leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Julio Prestes, que justificou o projecto do orçamento.

Por este projecto é orçada a receita do Estado, para o proximo anno, em 201.510:510$, sendo fixadas as despesas das diversas secretarias do Estado em 197.751:000$, havendo, por conseguinte, um saldo de réis... para ser applicado de accordo com a deliberação do Congresso.

Pediu depois a palavra o sr. Alcantara Machado, para justificar um projecto pelo qual se concedeu aos magistrados e serventuarios de justiça o goso de férias individuaes, sem prejuizo dos vencimentos e do tempo de serviço, regalias de que já gosam os demais funccionarios publicos do Estado.

FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE RADIO

S. PAULO, 30. (A.) — Sob os auspicios do Instituto de Engenharia de S. Paulo, em reunião hoje ali realizada, fundou-se a Sociedade Radio de S. Paulo, cujo principal objectivo é a divulgação scientifica em geral pela telephonia sem fio.

Nesta sessão ficou resolvida a immediata installação de uma forte estação transmissora, para o que já foram dadas as necessarias providencias.

Foi organizada uma commissão, com força de directoria provisoria para apresentar as bases dos estatutos. E' ella constituida pelos srs. drs. Adolpho Wanderley e Francisco da Fonseca Telles, lentes da Escola Polytechnica desta capital, e dos engenheiros Octavio Ferraz Sampaio, Leonardo Jones e Augusto de Souza Barros.

A RESIDENCIA DO EX-MINISTRO NITTI ASSALTADA PELOS FASCISTAS

As razões desse gesto violento

O SR. NITTI NADA SOFFREU

ROMA, 28 (U. P.) — (Retardado) — A policia forneceu a seguinte versão sobre o assalto de hoje á residencia do ex-presidente do Conselho sr. Nitti:

"Uma manifestação composta de 300 jovens cercou a villa do sr. Nitti, tentando invadil-a. Alguns dos manifestantes entraram nos aposentos do sr. Nitti. A policia evitou que fossem praticadas depredações.

A RESIDENCIA DO EX-PRESIDENTE DO CONSELHO FICOU DAMNIFICADA

LONDRES, 30 (U. P.) — A Agencia Central News publica hoje um telegramma de Roma que segundo a mesma Agencia acaba de ser autorizada a sua publicação pela censura italiana, noticiando que um grupo de quatrocentos fascistas assaltaram a residencia do ex-presidente do Conselho sr. Nitti devido a ter esse escripto um artigo para um jornal de Nova York que os fascistas consideram anti-italiano.

Accrescenta o telegramma que a residencia do sr. Nitti soffreu sérios damnos materiaes, mas o ex-chefe do governo conseguiu escapar illeso.

O DEPUTADO GIOVANNI BAVIERA Q'ER NOTICIAS A RESPEITO DO ASSALTO

ROMA, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje em sessão regular sob a presidencia do sr. Enrico de Nicola.

O deputado Giovanni Baviera pediu uma resposta urgente a sua pergunta a respeito do assalto praticado pelos fascistas ao lar do ex-presidente do Conselho sr. Nitti.

Ao que parece a resposta será dada antes do fechamento da sessão de hoje, da Camara.

O PRINCIPE HUMBERTO VAE VISITAR GENOVA

A CIDADE RECEBERA' FESTIVAMENTE O HERDEIRO DO THRONO ITALIANO

GENOVA, 30 (U. P.) — O prefeito desta cidade deu hoje á publicidade uma proclamação dirigida á população, annunciando a proxima visita do principe Humberto, herdeiro do throno.

A cidade prepara sumptuosa recepção ao joven principe.

Aggressão a estoque

No largo da Lapa, um motorista, cujo nome a policia ignora, aggrediu, á estoque, Manoel Francisco Andrade, de 30 annos de edade, casado, empregado no commercio e residente á rua dos Coqueiros, 58, produzindo-lhe um ferimento inciso na coxa esquerda.

O aggressor fugiu á acção da policia do 13° districto, emquanto o ferido recebia soccorros na Assistencia, e, em seguida, retirava-se para a sua residencia.

LUTA ROMANA

Com uma casa repleta, proseguiu, hontem, no Palacio Theatre, a disputa do 10° campeonato carioca de luta greco-romana.

Logo após a primeira peleja, da qual saiu vencedor o campeão portuguez Manoel Gonçalves, levantou-se na platéa o amador brasileiro Manoel de Almeida Lima, desafiando Gonçalves, para um encontro.

Esse desafio, entretanto, não poude ser aceito pelo sportman lusitano, por se oppôr a isto o regulamento do campeonato.

Os resultados das quatro lutas levadas a effeito, foram os seguintes:

1ª — Gonçalves, portuguez, contra Lobnmayer, austriaco (em desempate, á morte).

Venceu Gonçalves por ecrasement de pont.

Tempo, 13 minutos.

2ª — Fournier, francez, contra Kehler, allemão.

Venceu Fournier por uma ceinture avant.

Tempo, 7 minutos.

3ª — Reglin, allemão, contra Ratto, argentino.

Venceu Reglin por um tour d'auche.

Tempo, 15 minutos.

4ª — Leskinowitsch, russo, contra Stroobant, belga.

Venceu Leskinowitsch por um bras roule.

Tempo, 7 minutos.

Lutas para hoje:

Stroobant, belga, contra Rockwell, canadense.

Le Marne, belga, contra Gruewald, allemão.

Saint'Mars, belga, contra Ratto, argentino.

Grenna, italiano, contra Regluc, allemão.

Politica bahiana

A attitude do candidato dr. Goes Calmon explicada em manifesto

BAHIA, 30 (A.) — O dr. Góes Calmon publicou hoje, em todos os jornaes desta capital, o manifesto seguinte, dirigido aos seus patricios:

"Aos meus concidadãos — Estou no dever de dizer claro, qual seja a minha attitude em face a lamentavel conjunctura de intrigas e dessidios pessoaes, que agora têm surtido dentro dos partidos em que se dividem as opiniões politicas do Estado.

Indicado o meu nome a candidato para a eleição de governador no proximo quadriennio pelo sr. dr. J. J. Seabra, depois do reiterado e insistente convite seu, antes de qualquer resolução minha a respeito, dei disso conhecimento, por telegramma a todos os elementos da politica bahiana, definindo as condições em que poderia aceitar a candidatura. O sr. dr. J. J. Seabra telegraphou ao exmo. sr. presidente da Republica e ao dr. Miguel Calmon, suggerindo a possibilidade de um accordo digno, em torno dessa indicação, declarando não ter outras preoccupações senão as que lhe podiam inspirar os elevados interesses da terra que governa e os da paz da Republica.

Simultaneamente, surgiram, em continuada e generosa espontaneidade, os applausos de grande numero de individualidades de relevo social e politico, de institutos e corporações do Estado inteiro.

Assim, a indicação, sem perder o caracter de uma conciliação partidaria, desde então, passou a constituir como summo desvanecimento meu, eloquentissima demonstração de confiança de toda a vida representativa da Bahia, para a definitiva integração de um governo á altura de suas tradições democraticas, o qual se pudesse manter fóra da acção e influencia directa dos partidos, praticando a politica do congraçamento, de paz e concordia, visando sómente os interesses superiores do Estado, trabalhando sem preoccupações de ordem subalterna, nas espheras dos anceios e aspirações communs a todos quantos, entre nós, exprimem funcção da intelligencia, do trabalho e da actividade productiva, mantendo intransigentemente essa attitude de correspondencia sympathica aos innumeros appellos, que me tem sendo feitos, sem nada aceitar, jámais sai da linha de espectativa, sem compromissos outros senão os que resultaram da honra immensa, que me era feita pela confiança de todas as nossas classes intellectuaes e de trabalho, para servir á Bahia com a dedicação maxima do meu esforço pessoal, se afinal minha candidatura viesse a merecer consagração definitiva.

Os elementos partidarios adversos, o Estado, ao sr. dr. J. J. Seabra, representados pela Concentração Republicana, haviam entregue ao exmo. sr. presidente da Republica a solução pacifica e harmonica do problema da escolha do nome do candidato á successão governamental.

Foi esse o meio que adoptou para manter a cohesão partidaria, em que cada qual renunciava nobremente propositos pessoaes, em respeito aos principios disciplinarios, que devem reger agremiações politicas.

O exmo. sr. presidente da Republica aconselhou aos seus amigos a aceitação da minha candidatura. Os dirigentes da Concentração Republicana adoptaram'n'a sem discrepancia.

A commissão executiva do Partido Democrata convocou a reunião da convenção do mesmo partido, afim de ser feita a escolha do candidato á successão do governo da Bahia. Solemnissima foi a reunião desse Partido, á qual compareceram 130 convencionaes, tendo mais adherido tres outros, que justificaram a ausencia.

A' sessão preparatoria compareceu em pessoa o dr. J. J. Seabra, que falou sem hesitações, affirmando considerar a homologação da minha candidatura como dever do Partido, accrescentando que aconselhava aos seus amigos e correligionarios, como a toda a Bahia, o nome de um bahiano, que lhe inspirava por seus meritos pessoaes e por suas tradições de homem publico, como em condições de merecer os suffragios do eleitorado, e, por isso, a alvitrára, como uma solução de concordia para o Estado.

O Partido, pelos seus mais graduados representantes, votou em chapa assignada e na unanimidade dos suffragios presentes, pela minha candidatura.

Designou-se expressiva delegação para communicar o resultado da convenção, não só ao dr. J. J. Seabra como tambem a mim. O dr. J. J. Seabra, ao receber a commissão, teve palavras de enthusiasmo, repetindo seus propositos de concordia.

Assim, unidas em perfeita concordancia estas eloquentes manifestações politico-partidarias aos sentimentos de apoio franco e decidido que me fóra dado por quasi todas as municipalidades do Estado, pelas influencias eleitoraes de maior prestigio e pelas classes em que se representam as profissões liberaes, industriaes, commerciaes e operarias, julguei que era meu o dever de não recusar a minha aceitação, e, procurando o dr. José Joaquim Seabra e telegraphando ao exmo. sr. presidente da Republica, a ambos communiquei tal deliberação, traçando a norma de minha conducta politica, de accordo com os meus proprios sentimentos e a orientação que me fôra indicada pelos testemunhos de elevada confiança manifestados.

Entrementes, surge um movimento da parte de quatro membros dissidentes do Partido Democrata, os quaes fizeram um manifesto discordando da apresentação da minha candidatura.

Não fui candidato. Não pedi, nem sollicitei a indicação de meu nome. Pelo contrario, sempre me mantive estranho a todo e qualquer movimento que se desenvolveu a meu respeito, sómente acquiescendo em signal de acatamento ás manifestações com que distinguido, como um dever a cumprir e obediencia ás injuncções da minha consciencia de filho amantissimo desta terra, a que darei até o sacrificio de minha vida, ao serviço do seu bem estar e da felicidade a que tem legitimo direito de procurar assegurar-se.

Após isto, o sr. dr. José Joaquim Seabra, resolveu negar apoio a minha candidatura. Este seu movimento não encontrou acolhida por parte da maioria da commissão executiva do seu Partido, para cuja reunião appellou.

Sentindo-me, assim, fortalecido pelo apoio unanime do povo bahiano, que continua a dar-me demonstrações cabaes do immerecida dedicação, e das organizações partidarias do Estado, cumpre-me affirmar aos meus concidadãos que a candidatura que tanto ha sido prestigiada pelo seu inequivoco e decidido apoio, se manterá sem desfallecimentos.

Aguardo, pois, confiante, o pronunciamento das forças eleitoraes do Estado, unicas em que reconheço legitimidade para decidir do caso.

Bahia, 29 de novembro de 1923. — Francisco de Góes Calmon."

PARTIU PARA PARIS O COMPOSITOR ABBADE PERONI

O SEU ESTADO DE SAUDE APRESENTA SENSIVEIS MELHORAS

TURIM, 30 (U. P.) — O compositor abbade Perosi partiu hoje para Paris, seguindo depois para Londres, onde passará varios mezes.

Os seus amigos declaram que Perosi experimentou sensiveis melhoras em seu estado de saude.

Monsenhor Andréa será, provavelmente, nomeado arcebispo de Buenos Aires

ROMA, 30 (U. P.) — Informa a Agencia Volta que nos circulos do Vaticano insinua-se que monsenhor Andréa será nomeado arcebispo de Buenos Aires, logo que sejam eliminados os motivos que tornam actualmente pouco aconselhavel a sua nomeação. Entrementes, outro prelado occupará temporariamente o archiepiscopado, o qual será brevemente escolhido.

Annuncia-se que continuam as negociações satisfactoriamente sobre a nomeação de monsenhor Andréa.

TRIESTE SOB VIOLENTA TEMPESTADE

CHEGAM DE VARIOS PONTOS NOTICIAS INQUIETADORAS

TRIESTE, 30 (U. P.) — Desabou hoje, neste porto, pavorosa tempestade. A parte baixa da cidade acha-se alagada.

De todas as cidades da costa chegam noticias alarmantes.

Foram enviados contingentes de tropas e de bombeiros ás localidades proximas, afim de soccorrer as populações.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Os footballers brasileiros, hoje aqui chegados, procedentes de Montevidéo, fizeram um longo passeio de automovel, pelos pontos mais pittorescos da capital, acompanhados dos representantes da Associação Argentina de Football.

O presidente e o secretario da Confederação de Desportos offereceram um almoço aos srs. Oswaldo Gomes, Arthur Azevedo Filho e Raul Portugal, no qual tambem tomou parte o dr. Miguel dos Reis, director da succursal da Agencia Americana e membro da Associação Argentina.

— A' noite deverão partir para Montevidéo os srs. Oswaldo Gomes, chefe da delegação sportiva brasileira, e Raul Portugal, que acompanha a mesma delegação.

CHRONICA MUSICAL

ANTONIETA DE SOUZA

Teve encanto indizivel a festa com que a sra. Antonieta de Souza despediu-se hontem do publico carioca, nas vesperas de sua partida para a Europa, onde vae aperfeiçoar os seus estudos de canto.

Tendo-se distinguido no curso que fez no Instituto Nacional de Musica, a talentosa patricia foi ali mui justamente galardoada com um primeiro premio de canto. Concorrendo, depois, ao premio de viagem, conquistou-o com valor, e agora vae receber o influxo de um ambiente musical mais agitado que o nosso e colher excellentes fructos do seu passeio, não só aprendendo, como principalmente ouvindo bons cantores.

A sra. Antonieta de Souza teve excellentes collaboradores no concerto de hontem: eram pessoas amigas que lhe prestavam homenagem por essa forma — dois primeiros premios do Instituto. A sra. Noemia Coelho Bittencourt, planista, fez-se applaudir no "Tambourin", de Rameau-Godowsky; na "Barcarolle", de Arensky; no "Nocturno", para mão esquerda, de Sriabine e na "Polonaise", op. 53, de Chopin. A sra. Floriza Caó, violinista, foi muito applaudida na "Aria", de Bach; no "Feu Follet", de Drdla; na "Melodia", de Edgar Guerra, e na "Polonaise", de Wienlawsky.

A sra. Antonieta de Souza recebeu as mais eloquentes demonstrações do seu auditorio cantando: "Quella fiamma", de Benedeto Marcello; "Carmen", de Bizet; "O' mio Fernando", (da Favorita), de Donizetti; "Re dell'abisso" (do Ballo in Maschera), e "O don fatale" (do Don Carlo"), ambos de Verdi; "O prêtres de Baal", (do Propheta), de Meyerber.

Os acompanhamentos foram feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

Flores e palmas não faltaram á concertista e ás suas talentosas collaboradoras. Foi uma festa de arte, uma festa de amizade e tambem uma festa de despedidas e de saudades.

Que dentro em breve tempo possamos ouvir de novo a talentosa cantora com a sua voz e a sua arte valorizadas pelo estudo, e pelo que souber mais aproveitar, ouvindo outros cantores de nomeada.

HEITOR VILLA-LOBOS

Ninguem é propheta em sua terra — diz o velho rifão. Emquanto viveu entre os seus patricios, Villa-Lobos só teve a exaltar-lhe o talento raros amigos que lhe reconheciam o talento e a originalidade e os artistas estrangeiros que admiravam as suas composições.

Alguem censurava-lhe ainda ha pouco a falta de inspiração e, talvez, mesmo a ignorancia em materia musical, referindo que as suas composições eram ouvidas com tedio em Nova York, esquecendo-se que, mais do que o applauso popular, vale a admiração e o grande enthusiasmo de um pianista do valor de A. Rubinstein, que inclue as composições de Villa-Lobos nos seus programmas, sem interesses de ordem material ou pessoal, e somente no intuito de tornar conhecidas essas obras, cujo valor escapa aos que lhes não conseguem penetrar as bellezas, a originalidade e a factura.

Em contrario a conceitos dessa natureza, transcrevemos do "The Chicago Tribune" (edição parisiense), um trecho de chronica que tem alguma significação:

"O recital dado em commum pela senhora Vera Janacopulos e a senhora Yvonne Astruc, na sala dos Agricultores, terça-feira, proporcionou-nos uma tarde de encanto musical. Vera Janacopulos e programmas interessantes são synonymos.

A parte de canto do concerto consistiu em quatro canções de Prokofieff, quatro canções de Strawinsky; "Melodie Sans Paroles" e "La Fillette et la Chanson", de Villa-Lobos; e "Quatre Poemes de Catulle", por Darius Milhaud. As canções de Villa-Lobos, nas quaes o piano é substituido pelo violino, foram as primeiras a executar-se. O encanto e frescura, que dellas se desprendiam, encarecíam-n'as ao auditorio.

Ouvi muitas pessoas a murmurarem que se tinham deleitado mais do que poderiam suspeitai-o, attento o poder emotivo de certas musicas modernas. Para completar a opinião, nós tambem assim julgamos.

A senhora Janacopulos é uma das mais completas cantoras da actualidade. Ella desperta egualmente prazer á visão, á sensibilidade nervosa do auditorio, ao espirito e ao coração.

A senhorita Lola Schlepianoff executou os acompanhamentos tão destramente, que se poderia dizer uma "cumplice" da cantora.

* *

Ouviu-se pela primeira vez uma "Sonate Fantastique", de Villa-Lobos, composta em 914. Foi executada, com grande successo, pela senhora Astruc, violinista, e pelo sr. Daniel Jeisler, pianista. A sonata tem tres movimentos — Allegro non troppo, Largo e Rondo. Nella abundam fortes idéas musicaes, habilmente conduzidas e desenvolvidas. A linha melodica do Largo é elevada e arrojada. O fundo harmonico de toda a obra é rico de coloridos, que, ás vezes, poderão sobresaltar, mas nunca molestam."

R. B.

REUNIU-SE O GABINETE ITALIANO

ROMA, 30 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros sob a presidencia do chefe do governo, sr. Mussolini, decidindo prorogar os poderes do commissario real de Roma, senador Cremonesi, por mais um anno.

O gabinete approvou tambem a minuta de um decreto criando uma guarda de honra em homenagem aos mortos da guerra, e para commemorar os factos gloriosos da historia italiana.

A guarda de honra será composta de alumnos das escolas que provem a sua competencia e efficiencia.

O Conselho resolveu propor ao rei Victor Manoel que concede o grande cordão da Ordem de S. Mauricio ao sabio senador Cardelli, por occasião de deixar elle de leccionar na Universidade de Napoles.

O resto da sessão foi dedicada aos negocios correntes ás questões ligadas aos ministerios da Economia, Guerra, Marinha e Correios, e aos commissariados da Marinha Mercante e das estradas de ferro.

Victima de uma explosão

A menor Adelaide Pereira Gomes, de 14 annos de edade, brasileira e residente no becco João de Oliveira, quando se encontrava na esquina do referido becco com a rua Dias da Cruz, foi victimada pela explosão de uma lata de gazolina, recebendo queimaduras pelo corpo. Depois de medicada no posto da Assistencia do Meyer a ferida retirou-se, tendo a policia local registrado o facto.

FOGO

As officinas e depositos da Fundição Guanabara destruidos

OS PREJUIZOS SÃO CALCULADOS EM 200 CONTOS DE RE'IS

Cerca das 22 horas, de hontem, irrompeu violento incendio no predio do n. 116 da rua da Gambôa, onde se encontram installadas as officinas e o deposito da Empresa Industrial Fundição Guanabara, que occupa o trecho comprehendido pelos predios de ns. 112 a 118.

O fogo teve inicio no almoxarifado da fundição, situado nos fundos do predio do n. 116, e foi presentido pelo vigia Domingos Dias, que, ouvindo o ruido de uma explosão, fugiu para a rua, dando alarme.

Na referida casa estavam fazendo serão os operarios Antonio José da Silva, Marcellino Moreno e João Paulino, que tambem conseguiram sair para a rua, sem que se molestassem.

Os bombeiros da Central, chegaram ao local do incendio, pouco tempo depois de dado o aviso, e iniciaram o combate ás chammas, circumscrevendo-as, afim de evitar que ellas se propagassem aos predios contiguos, sendo auxiliados pelo pessoal da Estação Maritima.

Com a impetuosidade do fogo, as chammas propagaram-se ao predio de n. 118, destruindo ambos, em pouco tempo, apesar dos esforços empregados, em contrario, pelos bombeiros.

Depois de uma hora e meia de trabalho, foi extincto o fogo, ficando damnificado pela agua o predio de n. 210, onde é estabelecida, com fabrica de sabão, a firma Gonçalves Campos & Nunes.

Os prejuizos occasionados pelo fogo, apesar de não estarem ainda precisados pela policia local, são calculados em cerca de 200:000$000, pois a parte destruida continha mechanismos e deposito de materiaes.

Quanto aos escriptorios e gerencia, que ficam nos predios de numeros 112 e 114, pouco soffreram com o fogo, mas foram, em parte, damnificados pela agua.

Comparecendo ao local do sinistro as autoridades do 8° districto, detiveram, para prestarem esclarecimentos, os operarios já mencionados e bem assim o vigia.

Quanto aos srs. João Tourinho, João Martins Gedalle e dr. Francisco de Castro, que fazem parte da directoria da referida empresa, não haviam ainda comparecido a delegacia local, afim de adeantar algo sobre o estado da firma, no que diz respeito aos seguros do negocio.

— Os predios attingidos pelo fogo são de propriedade da firma Rocha Passos & C., não se sabendo ainda se estão ou não segurados.

— Na delegacia do 8° districto policial foi instaurado inquerito a respeito do sinistro, sendo convidados a depôr os directores da empresa e varias testemunhas.

NA CAMARA ITALIANA

O processo de varios deputados

ROMA, 30 (U. P.) — No correr da sessão de hontem á noite, da Camara dos Deputados, o socialista Constantino Lazzari pediu que fossem reatadas as relações com a Russia.

O presidente do Conselho, sr. Mussolini interrompeu o orador, recommendando-lhe que explicasse o estado da vida e as condições politicas desse paiz, dizendo que nenhum outro gabinete na Italia tinha feito tão amplas concessões á Russia.

O sub-secretario Aldo Finzi informou ao deputado Baviera que responderia opportunamente á pergunta por elle feita a respeito do assalto á residencia do ex-presidente do Conselho sr. Nitti.

O presidente da Camara, sr. Enrico De Nicola informou que a Camara tinha pedido informações sobre as manifestações hostis ao sr. Nitti. Respondeu o sr. Finzi, explicando as medidas que tinham sido adoptadas e declarando que o governo deplorava o incidente.

O sr. De Nicola annunciou que o ministro da Justiça tinha pedido autorização para processar os deputados Bellone, por incitar o odio de classes; Bilucaglia e Luigi Albanese, por terem tomado parte em um duello; Mingrino, por usar armas prohibidas e Bombacci, Repossi e Narbini por crimes de imprensa.

O deputado d'Ayala abriu o debate sobre o tratado commercial preliminar com a Russia, dizendo que os acontecimentos recentes demonstravam que a Russia estava adoptando nova politica, e que a Italia devia aproveitar essa opportunidade. Accrescentou que se o reconhecimento completo era impossivel pelo momento, o tempo chegara em que a Italia, entre em plenos negocios e relações com a Russia.

REPATRIAMENTO DE GREGOS

LONDRES, 30 — (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Athenas dizendo ter a Turquia autorizado a repatriação de dois mil gregos que se acham na Asia Menor e que até agora são conservados em poder das autoridades turcas como refens.

O governo grego já mandou os necessarios navios para a conducção desses prisioneiros.

A VIAGEM DO REI DE HESPANHA

A ESQUADRA FORÇADA A ARRIBAR

MADRID, 30 (U. P.) — Communicam de Alcudia ter arribado a esse porto a esquadra hespanhola que conduz os soberanos, devido ao espantoso temporal que reina nessa região, deixando de ir a Palma de Malhorca, como fôra previamente resolvido.

Os soberanos dirigiram-se pela estrada de ferro a Palma, onde chegaram á uma e meia e foram alvo de grandiosa recepção.

A PARTIDA PARA BARCELONA

MADRID, 30 (U. P.) — Communicam de Palma de Malhorca que os reis Affonso XIII e Victoria Eugenia seguirão esta noite para Barcelona.

DE PORTUGAL

A EXTINCÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

LISBOA, 30 (A.) — Noticia-se que o governo projecta extinguir o Ministerio do Trabalho, distribuindo as repartições de que elle se compõe pelos Ministerios do Interior e do Commercio.

HOMENAGEM A UM BRASILEIRO

LISBOA, 30 (A.) — Realisou-se hoje, presidida pela Camara Municipal, a ceremonia da inauguração da placa mudando o nome da travessa de S. Marçal para o de rua Luiz Fernandes, em homenagem ao illustre artista brasileiro, fallecido no anno passado, em Paris, em consequencia de um desastre de automovel.

Assistiram ao acto o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e os membros da embaixada, o ministro da França e outras individualidades.

O saudoso brasileiro legára uma preciosissima collecção de porcelanas ao Museu de Arte Antiga, onde será brevemente inaugurada uma sala com a denominação de "Luiz Fernandes".

O MINISTRO JUNTO AO VATICANO

LISBOA, 30 (A.) — Estão indigitados para occupar o cargo de ministro de Portugal junto ao Vaticano os srs. Lino Neto, leader dos catholicos no Parlamento, e Egas Moniz, reputado neurologista. Estão, assim, quasi afastadas as probabilidades da nomeação do sr. Moura Filho, para aquelle posto diplomatico, sendo mais provavel a sua designação para presidente do Conselho Superior de Finanças.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 1°:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: manter-se-á ainda em elevação, com maxima entre 33° e 35°. Ventos: normaes, predominando norte.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: manter-se-á elevada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — President da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas:

Escreventes de agencias; Guardas Municipaes, J a Z e Institutos Ferreira Vianna e Orsina da Fonseca, Escola Souza Aguiar e Escola Dramatica e Serventes de Agencias.

Serão concedidos "rapidos" do mez de dezembro aos funccionarios da Secretaria e do Gabinete; Secretaria do Conselho e da Directoria de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede, hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Tomaso di Savoia", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Hogarth", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação radio de Arpoador:

4.20 — Inglez "City of Bombay", rumo Rio, 85 milhas Sul; 6.11 — Inglez "Heghland Loch", rumo norte, 120 milhas suéste; 6.33 — Nacional "P. de Moraes", rumo sul, 150 milhas sul; 6.30 — Francez "Holgam", rumo sul, 100 milhas sul; 7.15 — Nacional "Maroim", rumo Rio, 60 milhas sul; 8.11 — Nacional "Itauba", rumo Rio, 60 milhas norte; 8.15 — Francez "Bougainville", rumo Rio, 50 milhas sul; 8.30 — Nacional "Bragança", rumo sul, 90 milhas sul; 8.59 — Allemão "Frankenwald", rumo norte, 120 milhas sul; 10.12 — Inglez "San Florentino", rumo norte, 190 milhas suduéste; 10.20 — Hespanhol "Aituna Mendi", rumo Rio, 90 milhas norte; 10.25 — Inglez — "Hogarth", rumo Rio, 150 milhas norte; 10.54 — Nacional "Itapura", rumo norte, saindo; 11.15 — Italiano "P. Mafalda", rumo sul, 210 milhas sul; 12.10 — Nacional "João Alfredo", rumo norte, 32 milhas norte; 12.17 — Inglez "Vasari", rumo sul, 480 milhas sul; 14.00 — Francez "Lutetia", rumo Rio, 350 milhas norte; 15.58 — Dinamarquez "Nevada", rumo norte, 30 milhas norte; 16.20 — Allemão "Crefeld", rumo sul, saindo; 17.05 — Allemão, "Santa Thereza", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 30 de novembro:

Numero	Premio
32945	20:000$000
43506	5:000$000
51140	2:000$000
40620	2:000$000
7941	1:000$000
62591	1:000$000
52268	1:000$000

5 premios de 500$000

32033 1303 44759 36882 51950

15 premios de 200$000

53494 11935 67607 14181 59222
49429 26666 19655 62375 38467
45241 30036 11961 3180 6844

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 30 de novembro:

Numero	Premio
11905 (Capital)	20:000$000
32998	5:000$000
45563	3:000$000
89294	1:000$000
59589	1:000$000
98068	1:000$000

6 premios de 500$000

49101 72797 14939 81979 46824
62812

Resumo dos premios da Loteria de Santa Catharina extraida em 30 de novembro:

Numero	Premio
3694 (Rio)	30:000$000
3545 (Rio)	3:000$000
16416 (Rio Grande)	2:000$000
5333 (Rio Grande)	1:000$000
9843 (Joinville)	1:000$000
10914 (Rio Grande)	1:000$000
16953 (Rio)	1:000$000

— 26 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XVIII

O homem invisivel dorme

— disse elle. — E escondendo-se! Ninguem parece ter estado, a par do caso delle... que diabo de jogo jóga elle?...

Deixou cair o jornal, o olhar errante aqui e ali. Tomou a "Saint-James's Gazette", que ali se achava, dobrada, como chegára.

— Ah! Vamos emfim saber a verdade!

Abriu o jornal. Duas columnas lhe saltaram aos olhos, com este cabeçalho: **Uma aldeia inteira do Sussex enlouquece.**

— Deus do céo! — exclamou Kemp, lendo com nitidez a sceptica relação dos acontecimentos sobrevindos na vespera em Iping.

Do outro lado da pagina, a narrativa da manhã fôra reproduzida. Kemp releu-a: "Corria pelas ruas, abordoando á direita e á esquerda... Jaffers desmaiado...

Mister Huxter soffria muito... ainda incapaz de dizer o que vira... Dolorosa humilhação... o pastor... Uma mulher doente de terror... As janellas espatifadas... Esta historia extraordinaria é sem duvida uma pilheria, mas demasiado divertida para que não seja impressa... Acredite quem quizer."

Kemp atirou a folha para o lado e ficou plantado deante, muito pallido.

— "Sem duvida uma pilheria!"

Retomou o jornal e releu todo o negocio.

— "Mas quando é que o vagabundo entrou em scena? Por que diabo, corria elle atrás desse vagabundo? Deixou-se cair sobre a mesa de operações.

— "Elle é não só invisivel, mas louco. Um louco perigoso!"

Quando a aurora veiu misturar seus primeiros albores, na sala de jantar, á luz da lampada e á fumaça do cigarro, Kemp ainda passeava de um lado para outro procurando a palavra do enigma. Estava superexcitado demais para poder dormir. Os criados, ao descerem, os olhos ainda pesados de somno, encontraram-n'o ali e pensaram que era o excesso de trabalho que o havia retido ali. Kemp deu-lhes a ordem extraordinaria, mas absolutamente formal, de servir café para duas pessoas no escriptorio do terraço e de se confinarem em seguida no sub-sólo e no rez-do-chão. Depois continuou a andar pela sala de jantar até a chegada do jornal da manhã.

Este tinha muitas coisas a contar, mas nada de muito novo: confirmava simplesmente a narrativa da vespera e dava uma relação minuciosa mas muito mal escripta, do outra aventura estranha, sobrevinda em Burdock.

O doutor soube assim, em grosso, o que se passara nos "Jogadores de Cricket" e o nome do pobre Marvel.

— "Obrigou-me a passar com elle vinte e quatro horas, declarava Marvel. Certos detalhes novos eram accrescentados á historia deIping, notadamente a ruptura do fio telegraphico. Nada, porém, que pudesse lançar luz sobre as relações do homem invisivel e do vagabundo, pois Marvel não déra nenhuma informação nem sobre os tres livros que trazia, nem sobre o dinheiro de que tinha os bolsos cheios. O tom sceptico desapparecera e uma nuvem de reporters e de pesquizadores puzera já mãos á obra, trabalhando o assumpto com cuidado.

Kemp leu tudo que dizia respeito ao negocio e mandou a criada buscar-lhe os jornaes que encontrasse. Devorou-os, como aos outros.

— "E' invisivel! E tem accessos de colera que degeneram em loucura furiosa!... Quantas coisas póde fazer! E dizer que está lá em cima, no meu quarto, livre como o ar... que partido tomar?... Por exemplo, seria faltar-lhe á palavra se... Não!"

Foi a uma escrivaninha em desordem, num canto, e começou uma nota. Quasi prompta, rasgou-a e recomeçou outra. Releu esta, reflectindo muito, depois tomou um envellope e dirigiu-o ao coronel Adye, em Port-Burdock."

O homem invisivel acordou justamente nesse momento.

Accordava em más disposições: Kemp, attento ao menor ruido vindo de cima, ouviu de repente pesados passos se precipitarem pelo quarto de dormir a dentro. Depois, uma cadeira foi atirada ao chão, a porcellana do lavatorio quebrada com fragôr: Kemp apressou-se em subir a escada batendo vivamente á porta.

CAPITULO XIX

Primeiros principios

— "Então, o que ha? — perguntou Kemp quando lhe abriram a porta.

— Nada...

— Mas que diabo de barulho foi este?

— Simples accesso de máo humor — respondeu o homem invisivel — não pensava mais em meu braço e está me doendo."

Kemp atravessou o quarto e apanhou alguns pedaços de vidro partido; depois de pé, com os estilhaços na mão: — "Publicaram nos jornaes toda sua historia — advertiu — tudo que aconteceu em Iping e no sopé da collina. O mundo está prevenido que ha um cidadão invisivel, mas ninguem sabe que o senhor está aqui."

O outro largou uma praga. — "Sim — tornou o doutor — o segredo está descoberto. Comprehendo que fosse um segredo... Ignoro quaes são seus projectos; mas, bem entendido, estou desejoso de servil-o."

(Continúa)